O TEMPO

Bom, com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima 26.3
Minima 17.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

Hoje, nesta terra, não há coisa, de que mais se arreceie um homem limpo, que o encontro, noturno ou diurno, com a autoridade sob uma dessas figuras, que enxovalham esqualidamente as funções da lei.

RUY BARBOSA

ANO 2 — N.º 175 Diretor CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 21 JULHO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT.

NÃO DEVEM IR SOLDADOS DO BRASIL PARA A CORÉIA

(EDITORIAL)

Tem todo cabimento a consulta da ONU, sôbre a possibilidade de envio de tropas, para a fôrça internacional destinada a fazer cumprir as decisões do Conselho das Nações Unidas para manutenção da paz e da liberdade dos povos.

A consulta foi feita a tôdas as nações pertencentes à ONU e não unicamente ao Brasil. Decorre de um compromisso que o Brasil assumiu na ONU, quando era chefe do govêrno, aliás, o sr. Getúlio Vargas. E os compromissos do Brasil, mesmo aqueles assumidos por um ditador, devem ser cumpridos.

Na Coréia, nêste momento, houve uma agressão que as decisões tomadas pelas Nações Unidas, com a participação do Brasil, condenam e punem.

A consulta, portanto, não justifica a intriga sensacionalista.

Mas a resposta a essa consulta não deve ser no sentido de dizer que, sim, o Brasil mandará tropas agora.

Porque o Brasil não está preparado, nem objetiva nem subjetivamente, para essa participação militar na luta internacional contra a agressão armada.

O Brasil não recebeu qualquer auxilio de reconstrução no apos-guerra, apesar de ser uma nação que muito sofreu os efeitos da luta. E' certo que a culpa maior dêsses prejuizos cabe ao govêrno que tinhamos então. Mas não é menos certo que, seja qual for a razão, o pais se encontra hoje despreparado para suportar os encargos dessa tarefa militar em região remota.

Quando o Brasil insistiu em receber os créditos indispensáveis à sua reconstrução, disse-lhe o govêrno norte-americano que as regiões mais necessitadas, e mais ameaçadas, eram a Europa e a Asia — e por isso começaram a ajudar também a Africa.

O Plano Marshall, o Ponto 4, etc., foram todos de apoio economico a essas regiões, com descaso das nações dêste continente, que passaram ao plano até do esquecimento.

Nas atuais circuntâncias o envio de uns quantos soldados brasileiros para integrar a fôrça internacional de repressão ao agressor da Coréia, daria mais vantagens à Rússia, aqui na América, do que causaria danos à Rússia, lá na Asia.

O nosso dever, no momento, consiste em libertar o Brasil do perigo de se transformar num fóco de perturbação da unidade das fôrças democráticas. Este é o melhor meio a nosso alcance para ajudar a Coréia. As nações restabelecidas pelo Plano Marshall, as regiões cujo desenvolvimento é fomentado pelo Ponto 4, devem entrar com a sua parte militar na Coréia.

O Brasil, se vier uma guerra, o que atualmente não parece provável, terá que ficar ao lado dos Estados Unidos, não por causa dos Estados Unidos, mas por causa dos brasileiros — e da humanidade.

Mas, para que isto tenha significação e eficácia, é preciso que, depois de não haver recebido apoio para se desenvolver economicamente, o Brasil não seja ainda mais desfalcado pelos sacrificios de tôda ordem que, agora, o envio de tropas certamente causaria ao país, com prejuizo para todo o continente.

Não poderemos decidir do resultado da luta na Coréia. Portanto, apliquemo-nos em decidir do resultado da luta no próprio Brasil.

A luta de 3 de outubro, contra o agressor que já está aqui.

O agressor, aqui representado pela coligação totalitária.

Vozes da Cidade

Quando o sr. José Braz assumiu a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil encontrou o gabinete ocupado, ainda, pelo seu antecessor, general Anápio Gomes, nomeado para dirigir outra carteira. Naturalmente, estranhou o fato. E recebeu um recado do general Anápio:

— Troquei de Carteira, mas não pretendo trocar de gabinete.

Então, o sr. Braz instalou-se, provisoriamente, em uma sala qualquer, a espera que se arranje um gabinete.

—*—

O deputado Gabriel Passos foi um dos defensores mais entusiastas da idéia do voto em legenda, consubstanciada no projeto Caiado de Godói. Depois que se falou na possibilidade de vir o PTB apoiar sua candidatura ao govêrno de Minas, o deputado mineiro "esfriou" em seu entusiasmo.

Esse foi o primeiro golpe de Getulio contra o projeto Caiado de Godói.

JOSÉ DO RIO

BRIGADEIRO E PLÍNIO ESTIVERAM REUNIDOS

Loureiro Júnior e Odilon Braga participaram da conferência

Estiveram reunidos, na noite de ontem, na residência do Brigadeiro Eduardo Gomes os srs. Plínio Salgado, Raimundo Padilha e Loureiro Junior, respectivamente presidente e membros do diretório nacional do PRP. A reunião, de que também participou o sr. Odilon Braga, presidente do diretório nacional da UDN, teve por finalidade acertas as últimas medidas para o apoio do PRP ao candidato udenista.

A CONVENÇAO HOMOLOGARA

Ainda na noite de ontem, reuniu-se o diretório nacional do PRP afim de elaborar um relatório que será apresentado ao Conselho Nacional do Partido expondo a atitude dos seus dirigentes em face da campanha da sucessão presidencial e os motivos que os levaram a aceitar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. A tarde, a convenção perrepista homologará esta candidatura e nomeará uma comissão especial afim de levar ao conhecimento do Brigadeiro a decisão oficial do Partido.

OFENSIVA DO PSD

Na noite de ontem e durante a manhã de hoje, os dirigentes do PRP foram procurados por emissários de outros Partidos, notadamente o PSD, oferecendo vantagens politicas aos integralistas, inclusive participação nas chapas e lugares no futuro Ministério.

OS JURISTAS NÃO QUEREM AS TOURADAS DO SR. MORAIS

Texto na 2.ª página

PREFEITURA CONTRA PREFEITURA

A Diretoria de Higiene obriga o Departamento de Fiscalização proíbe

Maria Luiza de Magalhães, moradora à rua Barão de Itapagipe, n. 254, impetrou mandado de segurança contra o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal a fim de lhe ser assegurado o direito de cumprir as determinações da Diretoria de Higiene da mesma Prefeitura.

A impetrante possui dois predios à rua Barão de Itapagipe que foram vistoriados pelo Departamento de Higiene da Prefeitura. Como não os julgasse em bom estado o Departamento obrigou a impetrante a fazer obras nas casas aludidas. Lá compareceu um engenheiro enviado pelo Departamento de Fiscalização, que determinou

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTA ABERTA AO BRIGADEIRO

Sôbre o integralismo e a democracia

Artigo de CARLOS LACERDA

(Hoje, na 4.ª página)



Katherine Dunham — bailarina, escritora e antropologista norteamericana. Injuriada em São Paulo por uns estalajadeiros ignorantes

SÔBRE A LEGENDA ÚNICA

FALARA, HOJE, O DEP. BERTO CONDE

O projeto do sr. Caiado de Godoi, ao contrário do que se esperava, não figurou na Ordem do Dia da sessão de ontem. A Mesa determinou que fosse enviado à impressão. Hoje, constará da segunda parte da Ordem do Dia para discussão especial. Está inscrito para falar a respeito o sr. Berto Condé.

O DESMENTIDO DO SR. KELLY

Lamentamos ter que retificar o desmentido do sr. Kelly.

Compreendemos que repugne a êsse bravo democrata o papel de agente da candidatura de Plínio Salgado. Mas dois fatos verdadeiros tornam supérfluo o seu desmentido:

1.º — O sr. Alcides Flores telegrafou comunicando haver recebido um telefonema do sr. Prado Kelly relativamente à candidatura do senhor Plínio Salgado.

2.º — O sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, foi oficialmente consultado pela direção nacional da U. D. N. sôbre o apôio que poderia dar à candidatura Plínio Salgado tendo declarado que o seu partido não apoiará, em nenhuma hipótese, essa candidatura.

3.º — O deputado Flores da Cunha está às voltas com o problema de deslocar a candidatura Osvaldo Aranha, que nem foi por êste solicitada, para, em seu lugar, admitir o sr. Plínio Salgado.

Êstes fatos e outros não devem ser contestados por homens honestos.

A U. D. N. tem um caminho neste caso: em vez de contestar que esteja negociando com o chefe integralista, deixe de lhe prometer votos a fim de que o país não veja um senador fascista eleito com o voto dos democratas habilidosos.

ILEGAL O CONTRATO DA ADEM COM A CBD

Não houve consulta à Câmara dos Vereadores, necessária para a validade

No dia 9 de maio do corrente ano, o sr. Herculano Gomes, administrador do Estádio Municipal, assinou um contrato com a C. B. D., representada pelo seu então presidente, sr. Rivadávia Corrêa Meyer. Numa das cláusulas contratuais se obriga a indenizar em cinco milhões de cruzeiros aquela última instituição, pelas "cadeiras cativas" vendidas pela ADEM.

NÃO HOUVE CONSULTA À CÂMARA

Tratando-se de ato que representa despesa para os cofres municipais, seria necessário, para a sua validade, que a Câmara do Distrito Federal se manifestasse favoravelmente. No entanto, tal não se deu. O contrato foi assinado pelo coronel Herculano Gomes, à revelia dos vereadores cariocas, na esperança de uma aprovação posterior à assinatura do contrato. Alguns vereadores, no entanto, já se manifestaram sôbre o assunto, mostrando-se revoltados com o desprêzo do Executivo municipal pelo aspecto legal das coisas. Dentre êsses encontra-se o sr. Tito Livio, que lutará pela anulação do contrato.

JA' CHEGOU A CAMARA

Se houve esquecimento da lei por parte do sr. Mendes de Morais, autorizando um seu auxiliar a assinar um contrato ilegal, tal não se deu com o pedido de dinheiro à Câmara para que pudesse executar, fielmente, a ilegalidade. Já se encontra na Câmara Municipal a sua mensagem solicitando a abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros, para que a Prefeitura possa fazer frente à despesa a que se obrigou ilegalmente.

O UBIRAJARA ERA ELA...

Há mais de 30 anos, na 6.ª Circunscrição do Registro Civil, foi registrado o sr. Ubirajara, do sexo masculino. Perante a lei, portanto, mais um homem acabava de nascer em solo brasileiro.

Há dias, porém, apareceu no

(Conclui na 2.ª pág.)

KATHERINE DUNHAM PROCESSA O HOTEL ESPLANADA

Injuriada por um estalajadeiro em São Paulo a escritora e bailarina norte-americana move ação de perdas e danos — Documento histórico contra o preconceito racial

Um dos traços mais nobres do caráter brasileiro é a repulsa instintiva aos preconceitos de raça ou côr. As notícias de discriminação racial em outras partes do mundo sempre foram recebidas aqui com horror e repulsa. Com a inteligência de seu instinto o povo brasileiro — talvez sem o saber — tem defendido principios que a ciência veio paralelamente ou posteriormente consagrando. Antes de conhecer o pronunciamento da ciência o brasileiro já sentia que os que defendem a superioridade de raça, côr ou credo defendem um principio errado — moral e cientificamente.

No entanto, de algum tempo para cá, têm ocorrido no Brasil certos episódios que não nos envergonham porque se fundamentam na ignorância, mas nos deixam indignados porque ferem a nobreza de nosso caráter. Pelo fato de partirem de estalajadeiros ignorantes, não devem êsses episódios passar sem protesto.

Está neste caso o episódio ocorrido com a bailarina Katherine Dunham em São Paulo. Contratada para dar espetáculos com o seu corpo de bailados nesta capital e em São Paulo, Katherine Dunham chegou ao Rio em fins de junho, hospedando no Copacabana Palace.

Cumpridos os seus compromissos no Rio de Janeiro a atriz norte-americana embarcou para São Paulo, onde tinha aposentos

(Conclui na 2ª. pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

TRAMPOLIM ASIATICO



O mapa mostra a área das hostilidades no teatro coreano da guerra. Fôrças de terra dos Estados Unidos e da Coréia do Sul, apoiadas por unidades navais e aviões das Nações Unidas, lutam por manter uma posição em terra, de onde os invasores possam ser empurrados para além do paralelo 38. Os reforços das Nações Unidas já estão atravessando o Pacífico, devendo chegar a Pusan, na Coréia do Sul, em fins dêste mês.

MOBILIZAÇÃO SECRETA

Tropas de 15 a 25 países para lutar na Coréia — Caiu Taejon

LAKE SUCCESS, 21 (UP) — Circulos bem informados revelaram que as Nações Unidas estão recrutando secretamente grande fôrça expedicionaria, de 15 a 25 paises, a fim de lutar ao lado dos soldados norteamericanos na Coréia. Disseram que esta fôrça aliada está sendo constituida, a despeito de qualquer resposta pública pelos membros das Nações Unidas ao secretário geral da ONU, que pediu fôssem enviadas fôrças de terra à Coréia.

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Departamento de Estado publicou ontem um "livro branco" intitulado "A crise da Coréia".

Esse documento consta de três partes: uma introdução de 3 páginas, uma exposição cronológica da crise e, finalmente, a parte documentária que encerra 101 documentos.

Os elementos contidos nesse "livro branco", em sua maioria, são conhecidos e sua reunião tem

(Conclui na 2.ª pág.)

INSACIAVEL O SR. MENDES DE MORAIS

Reagem os comerciantes diante do ante-projeto elaborado pela Secretaria de Finanças do Distrito Federal — Vitoriosas as pretensões do sr. Morais, aumentará o custo de todos os serviços e utilidades

Continua na pauta de debates da Associação Comercial o projeto de reforma do Imposto de Vendas e Consignações elaborado pela Prefeitura.

Como já tivemos oportunidade de ressaltar em reportagens anteriores, trata-se de um assunto de magno interêsse para o comércio e para tôda a população do Distrito Federal porque a reforma, tal como foi projetada, importaria no imediato aumento do custo de vida.

A POSIÇAO DO COMERCIO

Sôbre o encaminhamento dêsse projeto e a posição da Associação Comercial, solicitamos ontem a palavra do sr. Waldyr Rocha, presidente da Comissão de Relações com os Poderes Municipais daquela entidade, que nos declarou o seguinte:

— "Nessa questão, como nas demais que lhe são propostas pelo governo, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, órgão consultivo dos poderes públicos, mantem uma posição de ampla indepen-

(Conclui na 2.ª pág.)

PONTO FINAL NA IMORALIDADE DA APLICAÇÃO DO FUNDO SINDICAL

PROIBIDA A ACUMULAÇÃO DE CARGOS E A MULTIPLICAÇÃO DE EMPREGOS ENTRE DIRETORES, CHEFES E FUNCIONARIOS PÚBLICOS E AUTARQUICOS

Todo o dinheiro recebido doravante pelo Fundo Sindical terá de ser fiscalizado pelo Tribunal de Contas — é o que manda o novo regulamento da C. I. S. e C. T. O. S., alaborado ontem pelo ministro interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, e aprovado pelo presidente da Republica.

A par da fiscalização rigorosa de tôdas as contas o novo regulamento proibe a acumulação de cargos, acabando, portanto, com a imoralidade de certos diretores e funcionários de Departamentos do Ministério do Trabalho, entre os quais se encontram os diretores do Departamento Nacional do Trabalho (D. N. T.) e do Serviço de Estatistica e Previdência do Trabalho que acumulavam, independentemente de seus cargos próprios, dois ou mais empregos muito bem remunerados.

PROVA DE HABILITAÇAO

O Regulamento aprovado para a C. I. S., que se reunirá sob a presidência do ministro do Tra-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Damos-lhe hoje o processo, de valor histórico, iniciado pela bailarina e escritora norte-americana Katherine Dunham contra o Hotel Esplanada. E também sôbre o mesmo problema um trabalho cientifico na 4ª pág. sôbre raças e preconceitos raciais. Assim cumprimos o que tinhamos prometido: atacar o problema por todos os ângulos, mobilizar a opinião pública contra o nascente mas já por demais evidente preconceito que envergonha as nossas tradições, neste ponto olhadas e respeitadas como um exemplo para o mundo.

O REDATOR DE PLANTÃO

O Dia na Justiça

Presidido pelo juiz Bandeira Stampa, o Tribunal do Júri julgará hoje o réu Antônio da Costa Morais, denunciado por haver assassinado, a tiros de revólver, Paulo Bush. O fato se deu no dia 19 de março do ano passado, no interior do armazém e bar da rua Aquiri, 486. A defesa estará a cargo do advogado Carmino Theodorico, devendo representar o Ministério Público o promotor Marcelo Heitor de Souza.

O julgamento de ontem foi adiado por não comparecimento do advogado de defesa.

Mania de dificultar

O Banco Federal, propondo ação contra a Prefeitura, depositou, em juizo, uma importância que a Municipalidade não quis receber, pois (alega na contestação do feito) o referido estabelecimento havia depositado quantia superior à que ela pretendia receber.

O juiz Elmano Cruz, em exercício na 1.ª Vara de Fazenda Pública, não teve dúvida em achar o caso sem dificuldades. Realmente, diz o juiz, se a Prefeitura desejava receber menos do que o Banco havia depositado, era suficiente retirar a quantia exatamente devida, deixando, ao estabelecimento, o saldo. Se o contrário acontecesse é que seria duvidoso.

Não pode apreender

O sr. João Benedito de Azevedo impetrou um mandado de segurança contra o ato do inspetor da Alfândega que apreendera um automóvel de sua propriedade. O juiz Alcino Falcão, em exercício na 3.ª Vara de Fazenda Pública concedeu o mandado, julgando-o em parte, procedente, para determinar a liberação do veículo dentro do prazo de 48 horas. Na sentença declarou o juiz que a falta de fatura consular não autoriza a apreensão, mas sim, o pagamento dos direitos em dobro e multa.

Só 5 dias

O advogado Lauro Savastano Fontoura foi notificado pela Ordem dos Advogados que deverá apresentar a sua defesa em um processo disciplinar dentro de, no máximo 5 dias.

Sorteio de jurados

Foram sorteados para servir como jurados na sessão do mês de agosto do Tribunal do Juri os seguintes cidadãos:

Aida Espinola, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, Astênio Bagueira Leal, Consuelo de Morais Sarmento, Dionísio Custódio de Almeida, Felipe dos Santos Reis, Geraldo Silfert, Hildeberto Lira de Arruda, João Pitangui Albano, Jorge Vidal, José de Castro Azevedo, José Carvalhedo Filho, Julio Xavier da Silva Moura, Leonidio Ribeiro, Manfredo Lamarc, Osvaldo Aranha Filho, Osvaldo Gomes da Costa Miranda, Paulo Inglês de Souza, Roberto Vitor Delamare, Silvio Camacho Crespo e Teobaldo Viana.

O Instituto dos Advogados não quer as touradas do sr. Mendes de Morais

O Instituto dos Advogados decidiu ontem, representar ao Senado, na sua qualidade de órgão de colaboração do Legislativo, recomendando que seja rejeitado o projeto mandado da Câmara dos Deputados, que revoga a Lei de Proteção aos Animais, para efeito de permitir as touradas do general Mendes de Morais.

A sessão foi presidida pelo jurista Justo de Morais que com exemplar imparcialidade presidiu a sessão do Instituto contra os caprichos do seu primo general.

Falaram os srs. Thomas Leonardos, autor da proposta, Balthazar da Silveira, Pena e Costa, Letacio Jansen e outros.

A proposta teve parecer favorável da Comissão de Direito Penal, com os votos dos srs. Serrano Neves, Dario de Almeida Magalhães e Dionisio Silveira, contra o voto apenas do sr. Evandro Lins e Silva.

O plenário aprovou por 24 votos contra 6 a proposta acentuando que aquêle projeto visava fins turisticos e Copa do Mundo.

Ora, não havendo mais Copa do Mundo nem turistas, não mais se justificaria a revogação da Lei de Proteção aos Animais, permitindo as touradas do general Mendes de Morais.

COMPRE TUDO QUE PRECISAR



em 10 PRESTAÇÕES pelo CREDIFACIL

Largo do Machado, 7
1.º andar - Tel.: 25-0470

CARLOS sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA do MATTE LEÃO
Já vem queimado!

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
Julho de 1950
PREMIOS

1.º — 81693	4.º — 93022	7.º — 22031	10.º — 31693
2.º — 81256	5.º — 56022	8.º — 22481	11.º — 81692
3.º — 93256	6.º — 56031	9.º — 31481	12.º — 81694

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
81639	81265	93265	93220
81936	81562	93562	93202
81963	81526	93526	—
81369	81625	93625	—
31396	81652	93657	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
56220	56013	22013	22418
56202	56310	22310	22814
—	56301	22301	22841
—	56103	22103	22148
—	56130	22130	22184

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
31418	31639	81629	81649
31814	31936	81926	81946
31841	31963	81962	81964
31148	31369	81269	81469
31184	31396	81296	81496

FISCAL DO GOVERNO - R. P. RAMALHO
PRESIDENTE - DR. HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Insaciável o sr. Mendes de Morais

(Conclusão da 1.ª pág.)

dência e altivez, colaborando construtivamente com as autoridades, como já tem feito inúmeras vêzes, visando, acima de tudo, resguardar os interêsses da classe e o bem estar coletivo, contribuindo para a elaboração de leis proveitosas e justas".

Em seguida, o sr. Waldyr Rocha faz questão de frisar:

— "Não é verdade, pois, que, de nossa parte, o estudo dêsse projeto venha se desenvolvendo clandestinamente e que a Prefeitura esteja impondo silêncio à Associação".

UM PROJETO DA PREFEITURA

A seguir, o nosso entrevistado presta esclarecimentos, que passamos a resumir, fazendo um retrospecto das origens e encaminhamento do projeto.

A Comissão de Estudos Técnicos Fazendários da Prefeitura é meramente opinativa e tem a seu cargo o estudo de tôda a matéria tributária. Presidida pelo Secretário de Finanças, é composta de cinco membros, três do executivo municipal e dois representantes do Comércio.

O Secretário de Finanças comunicou, recentemente, à Associação que tencionava submeter ao estudo daquela Comissão a reforma de vários tributos municipais, inclusive a do Impôsto de Vendas e Consignações, à base do substitutivo do relator Di Rago ao ante-projeto de autoria do sr. Ary Cezar Sucena, diretor da Renda Mercantil. Ainda que os debates da Comissão sejam, em princípio, sigilosos, o Secretário das Finanças lembrou que não seria conveniente divulgar o ante-projeto antes que a mesma terminasse o seu estudo, parecendo-lhe mais prático dar publicidade à redação final.

CONVOCAÇÃO DOS INTERESSADOS

Desde logo, a Associação Comercial — prossegue o sr. Waldyr Rocha informando — demonstrou o maior interêsse pela questão, considerando que se o projeto não sofresse sensíveis alterações influiria gravemente nas atividades comerciais do Distrito Federal, provocando, ao mesmo tempo, um imediato aumento do custo de vida, pois que o Impôsto de Vendas e Consignações incide sôbre a mesma mercadoria na média mínima de três vêzes.

A fim de bem examinar o assunto e apresentar sugestões, a Associação convocou os seus Departamentos Jurídico e Fiscal e a Comissão de Relações com os Poderes Municipais. Depois foram convidados a opinar os representantes das Federações e Sindicatos da Indústria e do Comércio. *Diversas reuniões foram e continuam sendo realizadas para que sejam detalhadamente apurados os pontos de vista das classes interessadas.*

VIGILANTE A ASSOCIAÇÃO

A Associação, apesar de contar com dois representantes na Comissão de Estudos Técnicos Fazendários, onde aliás, se encontra em minoria (existem mais três membros que são da Prefeitura), reservou-se, desde o início, o direito de exercer a crítica mais ampla após a redação final e publicação do ante-projeto. Assim sendo, os diferentes pontos de vista contidos naquela proposição poderão ser debatidos antes do pronunciamento da Câmara dos Vereadores.

— "A Associação Comercial, como sempre, continuará vigilante, como lídima representante do Comércio e como órgão consultivo do govêrno" — friza, uma vez mais, o sr. Waldyr Rocha.

Afirma, em seguida, que, novamente agora, a Associação honrará a sua tradição de auxiliar, com eficiência e isenção, o govêrno na feitura de leis. E lembra ao reporter as várias e importantes leis em cuja elaboração trabalhou a Associação através dos seus departamentos: lei de Contas Assinadas (1915), Regulamento de Vendas Mercantis (1923) e os sucessivos até o atual de 1932, Lei de Duplicatas (1936), Lei de Falências (a precedente e a atual), Leis das Sociedades Anônimas (1930-32-40) e mais as seguintes leis em vigor — Impôsto de Consumo, Impôsto de Sêlo, Faturas Consulares, Lucros Extraordinários, Indústria e Profissões, Impôsto de localização, Impôsto de transmissão da propriedade.

— "A Associação continua ouvindo os seus técnicos e tôdas as classes interessadas e, oportunamente, debaterá em público os pontos de vista que defendeu na Comissão, salvaguardando sua responsabilidade e alertando a Câmara dos Vereadores para aquêles pontos em que os votos de seus representantes tenham sido vencidos".

De fato, é necessário que a Associação Comercial se mantenha alerta, pois se forem vitoriosas as pretensões da Prefeitura, o preço de tôdas as utilidades subirá imediatamente, provocando um desequilíbrio na vida econômica da população".

Ponto final...

(Conclusão da 1.ª pág.)

balho, diz, no art. 7.º, que o "quadro do pessoal será expedido dentro de 30 dias a contar da data da publicação do Regulamento", só podendo ser alterado dentro de dois anos. A admissão do pessoal (art. 8.º) será feita por concurso ou prova de habilitação, podendo, entretanto, ser aproveitados, a critério do Ministério do Trabalho e de acôrdo com a respectiva capacidade, aqueles já no serviço da Comissão e que possam permanecer por tempo integral.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS

De acôrdo com o artigo 9.º, as funções de direção serão exercidas em tempo integral ou parcial; no primeiro caso serão remuneradas, conforme o que se estipular nos quadros a serem expedidos, e, no segundo, por gratificação.

O orçamento da C. I. S. será aprovado até 31 de outubro de cada ano, fazendo-se, a seguir, a sua divulgação, para conhecimento de tôdas as entidades sindicais. (art. 11.º).

Para o exame e verificação das contas (§ 1.º) o Ministério do Trabalho designará uma comissão composta de dois contadores pertencentes ao Serviço Público Federal, outros dois contadores indicados pelas Confederações, um pelas de empregadores, outro pelas de empregados e, finalmente, um designado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

VERIFICAÇÃO CONJUNTA

Tôdas as regulamentações acima enumeradas aplicam-se à C. T. O. S., com exceção da prestação de contas que, nesta, será encaminhada à Comissão do Impôsto Sindical, conforme o artigo 12 do seu Regulamento.

A verificação e julgamento das contas da C. T. O. S. far-se-á em conjunto com as da Comissão do Impôsto Sindical e na forma do que dispõe o Regulamento desta última Comissão. Difere, portanto, aí, também, do Regulamento da C. I. S.

VIDA SINDICAL

União dos Marítimos, Portuários e Estivadores — Realizou-se ontem uma sessão dessa entidade, tendo sido tratado vários assuntos, entre os quais o aumento dos salários e a remuneração do descanso semanal, que não é cumprido nos meios marítimos e portuários.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes — O atual presidente do Sindicato aceitou a indicação do seu nome para presidente numa das chapas para as próximas eleições que se devem realizar ali.

Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro — Reunir-se-á em assembléia geral hoje, às 16 e 18 horas, para explanação do andamento do dissídio coletivo, estudos para formação da chapa da Diretoria e do Conselho Fiscal, proposta referente à ajuda de custo para a Diretoria.

I CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE RELIGIÃO. — No Instituto de Educação, desde o dia 17 do corrente, estão reunidos congressistas de todos os Estados, discutindo questões ligadas ao Ensino da Religião. O Congresso é a principal parte da IV Semana Nacional da Ação Católica, devendo ser encerrado na próxima segunda-feira.

OS VIAJANTES ESPERAM JUSTIÇA

FALA A "TRIBUNA", O PRESIDENTE DA UNIÃO DOS VIAJANTES COMERCIAIS

A respeito do projeto do deputado Antero Leivas, que trata da regulamentação das carreiras daqueles que realizam, como intermediários, operações de comércio, propondo ou agenciando negócios, em viagem ou na praça, por conta ou representação, ouvimos o sr. Francisco das Dôres Gonçalves, presidente da União dos Viajantes Comerciais.

Declarou-nos aquele senhor: "Quanto ao projeto apresentado pelo deputado Antero Leivas, a União dos Viajantes Comerciais do Brasil, dando-lhe seu aplauso, espera que a Câmara dos Deputados, antes de findar os seus trabalhos, preste a êstes obreiros a justiça de lhes conceder um diploma que os garanta nas suas atividades comerciais".

APELO ÀS COMISSÕES

O projeto sôbre a regulamentação da classe dos viajantes comerciais necessita, sem dúvida, passar pelas comissões técnicas da Câmara dos Deputados, sem a morosidade costumeira, para que, transformado em lei, comece a fazer sentir seus benefícios.

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Eduardo Gomes irá a B. Horizonte, domingo

Na manhã de domingo, partirá, para Belo Horizonte, o Brigadeiro Eduardo Gomes que, naquela capital, presidirá à sessão de encerramento da Convenção Udenista mineira.

Já estão sendo esperadas várias homenagens ao candidato nacional. Reina grande entusiasmo entre o povo e os estudantes os quais tomaram a frente das manifestações que serão prestadas a Eduardo Gomes. Dos mais longinquos municípios chegam convencionais para participar do conclave udenista.

Durante o comício, em frente à Feira de Amostras, falará o sr. Franzen de Lima saudando o candidato udenista.

O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

Será às 19 horas falando Eduardo Gomes.

GRANDE COMICIO

Às vinte horas será realizado outro monumental comício em frente à Feira de Amostras. O brigadeiro receberá seus correligionários na rua Carijós 150, 13.º andar.

As areias monazíticas agitam a Câmara Federal

Favorável a maioria à proibição da exportação

Os trabalhos da Câmara ontem se resumiram nos debates em tôrno do projeto dispondo sôbre a exportação de minérios, que figurava na primeira parte da Ordem do Dia.

Antes de ser concedida a palavra aos oradores inscritos, o sr. Acúrcio Torres protestou contra uma nota divulgada por um matutino desta Capital, na qual o líder da maioria é acusado de haver apresentado uma emenda ao projeto, concedendo mais seis meses para a exportação das "areias monazíticas" a título de proteger os capitais já invertidos em pesquisas. Esclareceu o representante fluminense que a emenda em questão era de responsabilidade da Comissão de Justiça. Criticou a atuação da imprensa dizendo que estava contribuindo para o descrédito do Poder Legislativo e declarou-se uma "vítima" da incompreensão dos jornalistas...

O sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, passou a discutir o projeto. Depois de fazer um ligeiro histórico da exploração dos minérios em nosso país, o orador declarou que as areias monazíticas têm sido beneficiadas com os debates e o interêsse da imprensa e do Congresso pelo assunto. Há três anos, por exemplo, uma tonelada das areias monazíticas era vendida por 30 ou 40 dólares. Agora, a mesma quantidade do minério está custando cêrca de 250 dólares.

O sr. João Henrique defende a industrialização dos minérios. Não é conveniente a sua exportação, por qualquer preço como estamos fazendo, atualmente, se o produto beneficiado nos proporcionará um lucro várias vezes maior. De uma tonelada de areia monazítica que é vendida por 250 dólares, pode-se extrair mais de Cr$ 1.500,00, sòmente de sais. Fica, ainda, o "torio", a mais importante matéria prima para a fabricação da bomba atômica, o combustível que provoca a desintegração dos átomos. E, apenas, dois países possuem "torio" em abundância: o Brasil e a India.

O presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados passa a analisar as declarações do sr. James Marray, técnico em energia atômica perante a PANEL, comissão encarregada do estudo da energia atômica nos Estados Unidos. O sr. James Marray teria afirmado perante aquela comissão, que poderia exercer influência junto ao Congresso Brasileiro, no sentido de modificar a sua atitude, proibindo a exportação do importante minério.

Em aparte, o sr. Flores da Cunha admira-se da atitude daquele técnico americano, tentando intervir no Legislativo do Brasil e lamenta que a Casa se encontre vazia, não podendo, assim, a maioria dos seus membros ouvir a impertinência com que o sr. James Marray tem em conta o Congresso do Brasil.

O sr. João Henrique prossegue em suas considerações, afirmando que os Estados Unidos devem ficar descansados. O Brasil não venderá por qualquer preço a mais preciosa dádiva com que a natureza lhe favoreceu. Entretanto, a fim de concorrer para a paz mundial, fornecerá tôda a quantidade de minério que for preciso à fabricação da bomba atômica. Os fornecimentos serão feitos de govêrno a govêrno.

Ainda sôbre o projeto, o sr. Eurico Sales fez considerações, de acôrdo com o ponto de vista do sr. João Henrique. O sr. Eurico Sales, pediu preferência para votação da emenda número 4, de sua autoria, que manda instalar um laboratório de análises e pesquisas na praia de Guarapari, no Espírito Santo, onde afirmou, se encontram os maiores depósitos de minério do Brasil. Ainda contra a exportação do minério falaram os srs. Horácio Lafer, José Leomil e Pedro Pomar.

O sr. José Leomil pediu preferência para a votação do substitutivo da Comissão de Economia, o qual exclue a emenda número 1, da Comissão de Segurança Nacional, que permite os fornecimentos de govêrno a govêrno. Foi posto em votação o pedido do sr. José Leomil, sendo rejeitado. O representante fluminense pediu verificação e insistiu, verificando-se que não havia "quorum" para a votação do substitutivo, e, por conseguinte, do projeto, que permanecerá em pauta, na sessão de hoje.

KATHERINE DUNHAM...

(Conclusão da 1.ª)

reservados para si e seus acompanhantes no Hotel Esplanada, propriedade da Companhia Brasileira de Grandes Hotéis.

Mas na primeira semana de julho o sr. Guilherme Viggiani, empresário dos teatros municipais do Rio e São Paulo, foi avisado pelo chefe de recepção do Hotel Esplanada que não haveria aposentos para a atriz. Estranhando a comunicação o senhor Viggiani procurou o chefe de recepção e o gerente do Hotel, senhores Hugo Lanz e Francisco Forti, recebendo dêles a promessa de uma resposta definitiva no mesmo dia. Mais tarde o senhor Lanz repetiu por telefone ao senhor Viggiani a afirmação de que não haveria aposentos para a atriz no Esplanada.

No dia 8 de julho o representante do agente da atriz foi chamado ao hotel, onde os srs. Lanz e Forti lhe declararam que a reserva não podia ser mantida por ser a atriz pessoa de côr, circunstância que afirmaram desconhecer por ocasião da reserva.

Não concordando com a comunicação o representante do agente, sr. Angel Jimenez Nicolau, pediu uma entrevista com um superior hierárquico dos dois empregados. A entrevista foi marcada, mas o superior não compareceu. Lá estavam apenas os dois srs. Lanz e Forti, os quais repetiram que a reserva não podia ser mantida porquanto o regulamento do hotel veda a hospedagem de pessoas de côr.

No dia seguinte o senhor John Pratt, norte-americano, marido da bailarina, esteve pessoalmente no hotel, onde se avistou com um dos diretores da Companhia Brasileira de Grandes Hotéis, o senhor Paulo de Campos. Êste repetiu a afirmação de que o regulamento do hotel vedava a hospedagem de pessoas de côr e que não tencionava mudar o regulamento. Insistindo pela reconsideração da decisão, o senhor Pratt citou o caso da cantora negra Marian Anderson, que também reservara aposentos no Esplanada.

Imediatamente o sr. Paulo de Campos, visivelmente indignado, chamou o chefe de recepção e mandou cancelar a reserva feita para Marian Anderson, citando ainda o tal regulamento, e dizendo que ignorava que tal reserva tivesse sido feita.

Não se conformando com a atitude da administração do hotel Katherine Dunham propôs ação de perdas e danos contra a Companhia Brasileira de Grandes Hotéis. Depois de historiar os fatos, e deixar claro que o cancelamento da reserva de aposentos foi feito exclusivamente por ser a atriz pessoa de côr, — tanto que a secretária da atriz, que é branca, inscreveu-se na recepção do hotel — o advogado de Katherine Dunham declara em sua petição que

"Essa injustificável recusa de hospedagem, baseada única e exclusivamente na côr da suplicante, não sòmente se apresenta do ponto de vista subjetivo como humilhante e ofensiva, mas também constitui conduta discriminatória que repugna ao espírito de nossa Constituição (art. 141, § 1.º), aos nossos costumes e à nossa moral.

"Assim, é indiscutível que tal atitude configura o crime de injúria, pois foi a suplicante ofendida na sua dignidade e decoro (art. 140 do Código Penal).

AS PESSOAS CITADAS

Por intermédio de seu advogado, sr. Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, a bailarina e escritora norte-americana requer a citação das seguintes pessoas:

Paulo de Campos, brasileiro, casado, do comércio, residente no Hotel Esplanada, em São Paulo;

Francisco Forti, de nacionalidade e estado civil ignorados, residente em São Paulo em endereço ignorado, podendo ser encontrado no Hotel Esplanada;

Hugo Lanz, de nacionalidade e estado civil ignorado, residente em São Paulo no Hotel Esplanada;

Companhia Brasileira de grandes Hotéis, com sede em São Paulo.

A CIA. BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS

A Cia. Brasileira de Grandes Hotéis, concessionária do Hotel Esplanada, é dirigida pelo senhor José Maria Machado Coelho, seu presidente. Os outros diretores são:

Sr. Paulo de Campos, vice-presidente; Silvio de Campos Filho, tesoureiro — ambos parentes do sr. Silvio de Campos, velho político paulista, hoje partidário do sr. Ademar de Barros.

UM PORTEIRO IRRITADO

Logo depois que o caso se tornou público um repórter da sucursal da TRIBUNA em S. Paulo esteve no Hotel Esplanada e procurou falar com o chefe da portaria. Irritado e ameaçador, declarou-nos êle que o hotel tem o seu regulamento, e que a gerência é quem decide quem pode se hospedar ali. Os candidatos a hóspedes não têm nada que meter o nariz nas decisões da gerência, isso seria violar a propriedade alheia, como fazem os reporteres. E batendo no peito, exclamou: "Estou disposto a tomar medidas policiais para impedir a ação dos intrometidos".

Êsse porteiro tão zeloso é de nacionalidade suíça.

DESENTENDEM-SE GETULIO E ADEMAR

RAZÃO: A VICE-PRESIDÊNCIA

Os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros ainda não chegaram a um acôrdo com relação à escolha do nome que integrará a chapa da Coligação PTB-PSP para o cargo de vice-presidente. De acôrdo com os entendimentos havidos, a vice-presidência deve caber ao P.S.P. que apresentou o nome do senador cearense Olavo de Oliveira, ao qual se opõe Getulio. Este, por sua vez, está tentando um movimento em torno do nome do sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, e pertencente aos quadros do P.T.B. O sr. Otacilio já se encontra no Rio, à procura de apoio à sua pretensão.

O UBIRAJARA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cartório uma senhora pretendendo retificar o nome. Dado o número correspondente ao registro, foi averiguar o funcionário encarregado e constatou ser a reclamante aquêle mesmo Ubirajara registrado como sendo do sexo masculino.

Surpreza para todos e para o, ou melhor, a própria Ubirajara. Protestou com veemência ante a troca. Ela, representante do frágil e belo sexo passara a representar, perante a lei, o sexo barbudo e feio. O promotor, então, falou: A senhora, queira ou não queira, será homem enquanto a retificação não fôr feita; assim o manda a Lei.

PREFEITURA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

quais as obras a serem feitas. Dias após apareceu um fiscal da Prefeitura mandando sustar as obras já iniciadas e multando a impetrante, sob a alegação de que estava fazendo reformas não autorizadas. Sentindo-se prejudicada, a proprietária dirigiu um requerimento ao prefeito do Distrito Federal representando contra o fiscal. Como nenhuma das repartições da Prefeitura aceitasse o requerimento, nem o protocolo do gabinete do Prefeito, em flagrante desrespeito ao artigo 141, n. 37, da Constituição de 1946, impetrou, junto à 3.ª Vara de Fazenda Pública, um mandado de segurança.

POR QUÊ?

Há pouco tempo houve um incidente entre um vereador carioca e prepostos do sr. Mendes de Moraes, por querer o Prefeito impedir que o edil carioca fizesse sua propaganda eleitoral. Repete-se o fato, agora com elementos de outro partido. Uma faixa de propaganda foi apreendida na Cinelândia, por funcionários do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, sob a alegação de que a sua colocação naquele local transgredia as ordens do Prefeito.

Procurado pelos dois candidatos proprietários da faixa, o sr. Luiz de Carvalho, atual chefe do Departamento de Fiscalização, declarou que a faixa havia sido apreendida por ordem do Prefeito e do sr. Renato Meira Lima, e acrescentou que não podia devolvê-la sem ordem do Prefeito. Por que continuam o Prefeito e o sr. Meira Lima a desrespeitar o direito alheio? Por que só permitem que sejam colocadas, e em qualquer local, faixas, cartazes, etc. que digam respeito, ou façam propaganda do sr. Mendes de Moraes ou de alguem da sua "panelinha"?

Por quê?

Mobilização...

(Conclusão da 1.ª pág.)

por objetivo, como explicou um portavoz do Departamento de Estado, informar o grande público sôbre o desenrolar [illegible] situação criada pela in[illegible] Coréia do Sul.

No entanto, é interessan[illegible] na introdução a precis[illegible] que a Coréia nunca foi [illegible]mente dividida em zonas de ocupação entre os Estados Unidos e a União Soviética no decurso de uma conferência internacional.

O "livro branco" salienta a êsse propósito que depois do recebimento dos oferecimentos japoneses de capitulação, quando as tropas norteamericanas mais próximas se encontravam em Okinawa, ao passo que as tropas soviéticas já tinham penetrado na Coréia, o govêrno norteamericano propôs que os soviéticos aceitassem a rendição das tropas japonesas na Coréia ao norte do paralelo 38, enquanto que os japoneses que se encontrassem ao sul do citado paralelo deviam se render aos norteamericanos.

Depois dessa combinação ter sido aceita por Stalin, lê-se no documento, ela foi incluída na primeira ordem do dia do general Mac Arthur que foi publicada a 2 de setembro de 1945.

"Os Estados Unidos — declara o "livro branco" — não consideraram como definitiva a divisão da Coréia por essa linha fortuita que resultava das exigências da guerra."

ÓQUIO, 21 (AFP) — As fôrças americanas, ante a superioridade numérica do exército norte-coreano, retiraram-se para posições situadas cêrca de quatro milhas a sudeste de Taejon — anuncia um comunicado do grande quartel general americano.

A PANAIR DESCONHECE

Nada consta sôbre a queda de um avião em F. Noronha

Recebemos um comunicado da Asapress, via Recife, informando que constava ter caído em Fernando Noronha, em chamas, um avião da British South American Airways. A Panair do Brasil, que controla o tráfego dos aviões da emprêsa inglesa, comunicou à reportagem do jornal, que todos os aviões da British estão voando normalmente, nada havendo de anormal.

Beleza - Qualidade - Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F. Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tel 42-6595 e 22-6780

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-0121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 5.º, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2369)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-6402 (2026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
"Edifício Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (2315)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724, 32-1234

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3
Tel 42-9075. Cinelândia.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256.

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 5.º, salas 511-12
Tel 22-6428.

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3876.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 304-7.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Taejon caiu em dore dos norte-coreanos. Êste fato foi definido por Mac Arthur nos seguintes termos: "a perda de Taejon inegàvelmente terá repercussões psicológicas entre o povo coreano mas do ponto de vista militar não tem significação especial pois desde o princípio estava previsto que Taejon não podia formar parte de uma linha defensiva eficiente, dada a natureza do terreno".

Os norte-coreanos tentaram depois romper as linhas estabelecidas ao sul de Taejon mas foram repelidos. A aviação norte-americana continua a atacar em massa concentrações de tropas, parques ferroviários e todos os objetivos militares.

A "paz" de Stalin — Tal como os EE. UU., a Inglaterra respondeu negativamente à sugestão do Pandit Nehru sôbre uma possível interrupção da guerra da Coréia à custa da desmoralização da O. N. U., pois teria de tacitamente, considerar errada a posição de defender a independência da Coréia, e de admitir a China nas Nações Unidas, ou seja de ceder à imposição russa que inoperante no terreno diplomático, usou dos carrancos do norte como argumento, fazendo dêsses pobres satelites peões do seu jôgo diplomático, militar e político.

Essa mediação da India teve a princípio algumas simpatias entre deputados do Partido Trabalhista britânico mas êsse primeiro movimento caiu, pois tornou-se claro o sentido da "aceitação" de Stalin, dos objetivos de Stalin, e mais esta manobra de grande estilo do chefe russo. O que surpreende é ainda haver no mundo democrático homens tão adoràvelmente ingênuos.

A questão do envio de tropas para a Coréia — Oito a nove respostas foram recebidas pelo secretário geral da O. N. U. ao seu telegrama, no qual pedia aos 50 membros da O. N. U. que dessem ajuda efetiva à Coréia e se possível enviassem tropas ao Extremo Oriente. Nenhum das respostas menciona o envio de tropas. Quanto ao Brasil êste jornal define hoje, em editorial na primeira página, a nossa posição, daquela forma leal e clara que é o próprio espírito da TRIBUNA.

Fabrico de material de guerra na Europa — Segundo certos funcionários americanos, os Estados Unidos estudariam atualmente um projeto de conversão de algumas usinas européias, para a fabricação de armas e material bélico em geral. Spofford, representante americano na Comissão Permanente do Pacto do Atlântico, teve conversações a êste respeito no Departamento de Estado e na Casa Branca e submeterá êste projeto à próxima reunião, em Londres, dos representantes dos países signatários, dêsse Pacto.

O projeto americano incluiria também a volta à atividade bélica de usinas de guerra européias desmilitarizadas, assim como a conversão de certas indústrias pacíficas em indústrias bélicas.

Possível o racionamento e contrôle dos preços nos EE. UU. — O apelo do presidente Truman à população pedindo para que não constituisse reservas e para que não se amontoasse artigos nas lojas, parece que por enquanto não surtiu grande efeito.

As informações que chegam a Washington, indicam, com efeito, que da costa do Atlântico à costa do Pacífico, e da fronteira do Canadá à fronteira do México, o povo norte-americano continua a armazenar os gêneros seguintes: pimenta, açucar, meias "nylon", pneumáticos, automóveis, café, geladeiras e dúzias de outros produtos e mercadorias das quais houve escassez durante a Segunda Guerra Mundial.

Os comerciantes e os industriais parecem não ter levado em conta a advertência do Presidente, segundo a qual pediria o racionamento e o contrôle dos preços se isso se tornasse necessário. E parece tornar-se necessário.

A crise belga — Os socialistas e liberais saíram do recinto da Câmara belga quando se procedeu à votação sôbre o regresso do rei Leopoldo. Constitucionalmente pode voltar. Não será porém, o rei dos belgas, mas de um partido que o trouxe ou vai trazer ao trono. Recorda-se que Leopoldo entrou em entendimentos com o nazismo, foi sempre um inimigo declarado das potências democráticas e através de tôda esta longa crise, revelou uma ausência de patriotismo e de civismo, que bem diz das suas convicções políticas e da sua ausência de pudor pessoal, pois regressa embora odiado por uma grande parte da população, valendo-se de uma pequena maioria parlamentar. Do mesmo parlamento que êle alegremente fechou, ao lado das autoridades de ocupação nazistas.

SEU TRIBULINO chega atrasado à repartição

Por HILDE WEBER



COLIGAÇÃO BAIANA APOIANDO JURACY

MANIFESTA-SE TAMBÉM O PARTIDO SOCIALISTA

Regressou da Bahia o deputado Rui Santos que, em declarações à reportagem, afirmou ser a situação do sr. Juraci Magalhães na Bahia a melhor possível. No mesmo dia em que se anunciava a recomposição da Coligação Autonomista, contra a sua candidatura, Juraci visitava o município autonomista de Castro Alves, onde foi recebido pelo prefeito Osvaldo Campos e realizou um comício do qual participaram dois elementos de destaque naquela Coligação: o deputado João Mendes e o dr. Fausto Penalva.

Continuando em suas declarações, disse o sr. Rui Santos que os municípios trabalhistas da Bahia, citando entre estes Itabuna e Feira de Santana, dariam maioria de votos ao sr. Juraci Magalhães e oito municípios pessedistas estavam solidários com a sua candidatura. Acentuou que na capital do Estado Juraci contava com dois terços da votação e dispunha de maioria em 90 dos 150 municípios baianos. Por fim, concluiu:

— "A verdadeira coligação que existe na Bahia é a constituída pela UDN, PR, PDC, PTN, PSP e PSB que está apoiando e tornará vitoriosa a candidatura de Juraci Magalhães".

PSB APOIARÁ

SALVADOR, 21 (Do correspondente) — Foi encerrada, ontem, a convenção estadual do Partido Socialista Brasileiro, sob a presidência do sr. Jorge Valente. No final da convenção o PSB proclamou o seu apoio à candidatura do sr. Juraci Magalhães, fazendo distribuir, a propósito, um manifesto em que expõe os motivos que o levaram a essa deliberação.

No referido manifesto, salientam os pessebistas que o sr. Juraci Magalhães aceitou os pontos básicos do programa mínimo apresentado pelo Partido, que são: a) Defesa e desenvolvimento da forma democrática de govêrno; b) Respeito às liberdades e direitos fundamentais do homem; c) Adoção de medidas que possam concorrer para a elevação do nível de vida das populações pobres do Estado; d) Política de fomento econômico voltada, principalmente, para o desenvolvimento industrial da Bahia; e) Amparo, por medidas práticas, do pequeno produtor e pequeno comerciante.

Salienta o manifesto que Juraci Magalhães pertence a um Partido de inspiração democrática e, "afora a inegável popularidade que desfruta, tem serviços prestados à Bahia, experiência administrativa e probidade pessoal, não estando comprometido com as fôrças neo-fascistas".

JUSCELINO – 14 B. FORTES – 12

Perspectivas da reunião do PSD mineiro

Está marcada para às 21 horas de hoje a reunião, nesta capital, da seção mineira do P. S. D., a fim de escolher, em votação secreta, o candidato do Partido ao govêrno do Estado. As previsões em tôrno do resultado desta reunião dão ao sr. Juscelino Kubitschek 14 votos dos 26 da comissão e 12 para o sr. Bias Fortes, conforme divulgamos ontem. Ambos os candidatos assinaram um documento comprometendo-se a acatar o resultado da votação.

Para tentar pacificar a politica pernambucana

Seguiu hoje para Recife o ministro Novais Filho — Mais dois nomes em foco

Atendendo às demarches que estão sendo levadas a efeito pelo governador Barbosa Lima para a pacificação política de Pernambuco, seguiu hoje, para o Recife, o ministro Novais Filho e o deputado monsenhor Arruda Câmara. Já se encontram na capital pernambucana os srs. Agamemnon Magalhães e João Cleófas.

Em companhia do ministro Novais Filho seguiram seus oficiais de gabinete, srs. Caio Pinheiro e Meira de Vasconcelos.

Observador da UDN para a Paraíba

Atendendo às solicitações que lhe foram encaminhadas pelo sr. José Américo e pela seção udenista da Paraíba, o sr. Odilon Braga reuniu o conselho diretor da UDN a fim de apreciar a proposta do senador paraibano que indicara como capaz de observar a verdadeira situação da Paraíba o sr. Alceu de Amoroso Lima.

Nessa mesma oportunidade, o conselho diretor da UDN indicou, além do nome sugerido, os dos srs. Dario de Almeida Magalhães, Heráclito Sobral Pinto e comandante Alvaro de Vasconcelos. Até agora, no entanto, não se sabe se qualquer dos quatro prováveis mediadores aceitou a indicação.

Esclarece Emílio Carlos:

O P. T. N. não é o "Partido de Borghi"

Apóit seu nome para o govêrno de S. Paulo — Blitzkrieg contra os udenistas paulistas — Não tem candidato a pres. da República

— Há uma enorme confusão quanto ao Partido Trabalhista Nacional e o sr. Hugo Borghi, — afirmou-nos o sr. Emílio de Carlos, deputado federal por São Paulo e presidente daquela entidade, acrescentando:

— A confusão é esta: o PTN não é o "partido de Borghi", não foi por êle fundado, nem é por êle mantido. O presidente do Partido sou eu, que o mantem com um grupo de amigos. O único ponto de contato existente entre o PTN e o sr. Borghi é que apoiamos sua candidatura ao govêrno de São Paulo, levantada pelo seu partido, o Republicano Trabalhista.

POSIÇÃO ESTADUAL

Declarou-nos o sr. Emilio de Carlos que o P.T.N. poderia apoiar a candidatura Prestes Maia ao govêrno de São Paulo, não fosse a atitude de "intolerância da UDN local". Há cinco meses que em todos os comícios do sr. Prestes Maia somos difamados. Os partidários daquela candidatura ao invés de apregoarem as virtudes de seu nome, limitam-se a dirigir uma interminável série de insultos ao nosso partido e ao nosso candidato. Mas isto vai terminar, pois vamos desfechar uma verdadeira "blitzkrieg" contra os udenistas paulistas.

POSIÇÃO FEDERAL

Quanto à posição no âmbito federal, afirmou o sr. Emilio de Carlos que a Convenção do PTN marcada para 2 de agosto dará a última palavra.

— Temos simpatias pelo brigadeiro Eduardo Gomes, mas julgamos difícil apoiá-lo dada a posição da UDN paulista. Não podemos dar nossos votos ao sr. Cristiano Machado, pois tambem somos hostilizados pelo PSD. Além do mais, se o PSD deu ao Partido Republicano, que dispõe de 200 mil votos, a vice-presidência da República, promessa de dois ministérios e alguma coisa mais, que poderá oferecer a nós, que contamos com 500.000 votos?

Tambem não apoiaremos Getulio. E como não podemos ter candidato próprio, é pensamento dar liberdade aos eleitores para votarem para presidente da República em quem quiser.

Fabian — Detetive de Scotland Yard

O ator que chefiava a quadrilha estava representando o papel de presidiário...



Se não fôsse aquela mosca varejeira nada do que vou contar teria acontecido.

Mas convenhamos que quando um homem não se dá ao trabalho de tirar do copo em que bebe um dêsses peçonhentos insetos, o caso pede a intervenção de um detetive.

Foi num cabaré reles do Soho. A freguesia da noite ainda não chegara. Era uma dourada tardinha de maio, e o simples fato de se estar metido naquela cova sem janelas era desagradável. Mas eu precisava passar um sabão em regra no nervoso proprietário argelino a respeito de venda de bebidas alcoólicas.

Na espelunca só havia um homem — provàvelmente da noite anterior. Na extremidade do balcão, sentado no banquinho vermelho, a cabeça enfiada nas mãos e um cálice de conhaque em frente, êle bem podia ser "o ébrio". Provàvelmente coisa de mulher, pensei eu, e lá está êle bebendo para afogar as mágoas.

Eu já ia saindo quando a coisa aconteceu. A mosca varejeira que voava pesadamente, tambem sufocada pela atmosfera detestável do cabaré, caiu no conhaque e pôs-se a espadanar no líquido desesperadamente. O homem olhou o cálice, pegou-o e deu dois golinhos...

Foi demais para mim! Lá fora o sol dourando tudo, um ar estimulante vivificando as coisas e ali, naquele túmulo de borrachos, um homem a beber álcool com inseto.

— Tire essa mosca do cálice! exclamei, pensando que talvez a embriaguez o impedisse de ver.

Foi como se eu não tivesse falado. Cheguei-me ao homem, bati-lhe no ombro e perguntei:

— Que é que há com você? E' coisa de mulher, de dinheiro ou apenas estupidez?

— E' chantagem, disse êle, lacônico.

A palavra me bateu na cara como uma bofetada. Não há crime que me enfureça mais, não há transgressão mais mesquinha. Afastei o conhaque, pedi ao argelino que lhe trouxesse um duplo e perguntei ao homem por que não ia à Polícia em vez de ir ao cabaré.

— Não, disse êle rindo um riso curto. Meu nome nos jornais, o tribunal, não... Há um caminho mais expedito.

— Qual? Pagar?...

— Não, já paguei muitas vezes e sempre querem mais. Não se trata só de dinheiro. Dinheiro eu tenho, pelo menos por enquanto. E' imaginar isto pela vida inteira, a mesma comédia, a mesma extorsão... Não, não serve.

O homem pagou bruscamente e já ia saindo quando eu o agarrei pelo braço.

— Ouça o que eu estou tentando lhe dizer desde o princípio. Venha à Polícia e nós lhe garantiremos que o seu nome não aparecerá. Eu sou detetive da Scotland Yard. E' preferível contar a mim os seus aborrecimentos do que ser pescado amanhã pela Polícia no Tâmisa.

Senti o estremecimento brusco do homem. Como me confessou mais tarde, seu plano era realmente o suicídio.

AVENTURA E AMEAÇA

Quando, já confiante na minha promessa de que seu nome não apareceria, êle o declinou, tratei de não mostrar espanto, mas era realmente um nome conhecido de industrial, herdeiro de um negócio de família dos mais prósperos.

A história que o tornara para sempre vítima dos chantagistas era muito simples. Nada de grave: uma breve aventura. Mas bastaria para arruinar sua grande ambição, prestes a se realizar: a de ser eleito para o Parlamento.

Depois de oito anos de casado teve um dia um amuo qualquer com a espôsa. Já tivera outros, igualmente ligeiros. Acontece que êsse foi antes de uma viagem de negócios a Londres. Saiu de sua casa de campo brigado com a mulher e, à noite, num "dancing" elegante, viu ao plano uma lânguida jovem que cantava, acompanhando-se ao teclado. Ele ergueu o copo num brinde. Ela sorriu: estava armada a aventura.

Quando o industrial voltou à sua casa de campo, o arrufo estava esquecido. Ele se pôs febrilmente a cuidar da campanha eleitoral quando um dia, entre a correspondência, chegou uma carta assinada apenas "John P." Começara a chantage.

A CARTA

Era uma carta hábil. Quem a esse poderia julgá-la simples advertência de algum admirador sisudo. Dizia: "Aproveito esta oportunidade para lhe desejar completo êxito na luta eleitoral. No entanto, não deixe de manter sempre sua reputação acima de qualquer censura possível. Não permita que um adversário descubra em sua vida qualquer escândalo que venha a lançar descrédito sôbre o seu nome de marido e pai exemplar"...

Mal pude acabar de ler a carta de John P. Lembrei-me de Sir Ernest Wild, que costumava dizer que "chantagem é assassínio moral". E' isto, realmente. Em todos os meios sociais ela existe, mais ou menos dolorosa, mais ou menos sórdida.

A ARAPUCA

A mocinha loura do "dancing" teria dado aos chantagistas informação preciosa, como base de trabalho futuro, mas depois assumiu o ar de quem nada tinha a ver com o caso. E' possível mesmo que a informação obtida tenha sido fruto de pura espionagem.

Quem sempre vinha buscar o dinheiro da interminável chantage era um homem não muito moço, de têmporas grisalhas, alto e forte, com ar majestoso e respeitável. O próximo encontro em que o nosso cliente devia ser "sangrado" era num clube aristocrático do West End. Eu instruí o cliente para que telefonasse ao chantagista marcando outro encontro, sob o bom pretexto de uma cobrança gorda a fazer naquele dia. Adiasse o encontro para o dia seguinte e para um restaurante bem meu conhecido.

No dia do encontro, dois dos meus auxiliares foram postados numa mesa junto a uma pilastra. Por trás da pilastra sentava-me eu. O plano, simplíssimo, era o seguinte. O cliente se sentaria numa mesa central. Nisto nada haveria de extraordinário pois àquela hora o restaurante estaria cheio. Na hora, porém, em que o chantagista entrasse, meus auxiliares se levantariam: a mesa ficaria para êle.

Tudo ocorreu exatamente como fôra planejado. Desgostoso com a mesa tão em evidência em que se devia sentar com a vítima o chantagista, quando viu meus auxiliares saindo, marchou rápido para a mesa e sôbre ela colocou seu chapéu prêto. Pouco depois, por trás da pilastra, eu ouvia sua voz grave e zombeteira:

— Más notícias, meu caro X, preciso de 80 libras com a maior urgência e naturalmente achei que você poderia me emprestar a soma. Estou certo de que não lhe fará falta uma quantia tão pequena, enquanto que para mim...

Em voz baixa, o cliente observou:

— Mas tantas vezes eu já lhe dei dinheiro...

(Conclui na 6.ª pág.)

POSSE DO DR. ALVARO BASTOS, NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Em sessão realizada no edifício do Silogeu, foi ontem empossado na vaga do acadêmico recem-falecido, dr. Melo Leitão, o dr. Alvaro Bastos. O ato, que contou com uma numerosa assistência composta de pessoas ligadas aos meios científicos e membros de nossa sociedade, foi presidido pelo prof. Antonio Austregesilo, presidente daquele sodalício, o qual, após dar posse ao novo acadêmico, passou a palavra ao dr. Deolindo do Couto, encarregado de saudar o novo companheiro. Finalmente, encerrando a solenidade, fez uso da palavra o dr. Alvaro Bastos. O novo acadêmico é docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, chefe de serviço no Hospital de Pronto Socorro e assistente de Alergia no Hospital de Clínicas de Buenos Aires. Foi o introdutor da terapêutica pelos gases, nesta cidade, e um dos pioneiros da alergia. Está organizando e dirigindo o "Instituto Hélion Póvoa" no Hospital Pedro Ernesto.

— PUBLICIDADE —

Sesinho
A REVISTA DAS CRIANÇAS INTELIGENTES
ÊSTE DEVE SER O SEU COMPANHEIRO DE DIVERSÕES, QUE, AQUI, APRESENTA AS PERSONAGENS DA REVISTA INFANTIL MAIS BONITA DO BRASIL
TELECO · MARICOTA · TIM · BOAVENTURA · JANJÃO · Mr. SHERLOCKO · D. BESOURITA · JOÃO BOLINHA · SEU OFORINO
Sesinho APARECE NO DIA 15 DE CADA MÊS

NÚMERO DE JULHO

Está em circulação o número de julho da revista infantil "Sesinho", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI).

Dedicada especialmente aos filhos dos trabalhadores na indústria, "Sesinho" é, entretanto, a revista preferida de tôdas as crianças, o que se deve à seleção rigorosa da leitura que apresenta e ao sugestivo colorido de suas páginas.

O número ora à venda apresenta: "Todos são iguais perante a Lei", palestra de Vovô Felício, sôbre a inviolabilidade de direitos, assegurada pela nossa Constituição, no que concerne à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade; "A libertação dos Escravos" (aula historiada de educação física para crianças de 4 a 8 anos de idade); "João Bolinha na História do Brasil"; "Gurupi", "Minas Gerais" (página de geografia); "Fale Certo" (lições práticas de português); "Aumente seus conhecimentos"; "Dicionário do Sesinho" (flores); "Janjão no R. G. do Sul"; "O tucano"; "Menino Cabrito" (poesia infantil); "Desenho para colorir"; "O banho de Mar"; "As desventuras de Boaventura"; "Cine Sesinho"; "Seu Oforino e suas trapalhadas"; "Martim Pescador"; "Jonga, o besouro"; "Teleco e Tim na Pré-História"; "Aventuras de Guliver"; "Parque de Diversões"; "Raça e Coragem"; "Aventuras de Vidraça, Pavio e Carapuça", além de testes, charadas, palavras cruzadas, reportagem fotográfica sôbre as atividades do Clube dos Sesinhos e Histórias que os Netinhos Contam, atraente e instrutiva secção, que confere valiosos prêmios às seis histórias do mês, colaboração dos leitores.

Como vimos, Sesinho não sòmente recreia, mas ainda instrui e permite que os leitores nele colaborem com interessantes historias, podendo — quem sabe? — transformá-los nos escritores de amanhã.

E', sem dúvida, uma contribuição humanitária e patriótica do SESI, essa encantadora revista já conhecida de todo o Brasil e alguns países do Exterior.

A vida moderna esgota o seu CÉREBRO!
1 É por isso que v. muitas vezes não reconhece bem as pessoas, sente dificuldade em se concentrar sôbre certos assuntos, não sabe onde deixou as coisas e acha sempre a vida enjoada.
2 Em verdade, v. precisa é de fosfatos. Quando os fosfatos que são consumidos pelo organismo não são compensados, sobrevêm perturbações aparentemente sem importância, mas que podem ser o prenúncio de males muito sérios.
3 Convém, portanto, nesses casos, tomar um medicamento como FOR-T-FOSFATOS. Em todos os estados de depressão neuro-muscular, FOR-T-FOSFATOS é o remédio indicado. FOR-T-FOSFATOS encerra fosfatos naturais fàcilmente assimiláveis, além de aminados cerebrais.
Tome FOR-T-FOSFATOS um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

GUIA PROFISSIONAL
ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8109
CABELEIREIROS E INST DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469
DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
REASSUMIU A CLINICA
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9730 (1383)
MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549
DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desembar. de aptº., lotaçm, transf. predial e terr. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.
Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720 (1912)
Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICACÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285.
Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.
PROFESSORES E CURSOS
CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.
CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diplomas às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 57-2166 (1502)
LINGUAS
Inglês
CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/212 Tel 52-1263

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon Rápido! Prático! Infalível!

LEIA AMANHÃ: "FIM DE SEMANA"

CARTA ABERTA AO BRIGADEIRO

Meu caro Brigadeiro:

O sr. nada me deve. Eu lhe devo um bem inestimável: a confiança no valor da liberdade. A justificação da minha entrada para a vida pública está na fidelidade ao seu exemplo. Nestes cinco anos, dia por dia, tenho sustentado tudo quanto aqui, agora, lhe venho dizer. Não são novidades, não é uma atitude de última hora, mas o próprio dever da vigilância, o que mais uma vez, neste momento, venho invocar.

O meu voto é o único bem que é só meu, do qual disponho como entender — e desta vez, como da outra, eu o ofereço ao Brasil, por seu intermédio. Entrego ao sr. o meu voto porque considero que êste é o melhor destino que poderia dar a esta conquista que não me veio senão à custa de sacrifício, de experiências, de malogros mais terríveis do que, acaso, a alegria de alguns fugazes triunfos.

Ainda que o sr. errasse, pois o sr. não está livre dessa contingência, tenho a certeza de que seria com reta intenção. E isto me bastaria para ajudá-lo a retificar o êrro, se fôsse êste o caso, pois mais vale retificar os erros do homem de bem do que parecer que se acerta com os pérfidos, os tortuosos, os sinistros.

A esta altura pode o senhor perguntar a que vem esta declaração. Pois não tem o sr. motivos, que eu saiba, para duvidar dêste meu voto. Dei-lhe muito pouco, e nunca tanto ao sr., mas ao Brasil, que precisa de sua presença. Foi pouco — mas foi tudo o que tive para dar. Nestes cinco anos da sua presença ativa ou latente nos acontecimentos nacionais, tenho a impressão de que fui fiel ao seu exemplo.

Mas a confusão e a estupidez por tal modo se apossaram do nosso país que já reponta, mesmo entre nós, a necessidade de esclarecer até o que constitui a própria evidência. E' natural que assim seja, pois o Brasil está deformado pela disseminação da astúcia e da deslealdade.

Por isso, a cada momento vejo que as interpretações mais delirantes acompanham os meus passos, assim como acompanharam os seus para apagar a marca que êles deixaram no luminoso caminho de amarguras que foi a sua campanha de 45.

Julgo do meu dever advertir, considero indispensável dizer que o melhor dos candidatos está com a sua vitória ameaçada pela euforia, pela inorganização e pela falsa habilidade. Advirto o candidato mas viso a candidatura e, através dela, o destino do Brasil, o qual depende de uma eleição cuja gravidade ainda não tocou profundamente a consciência nacional.

Afirmo-lhe que os totalitários estão ganhando terreno, nas cidades e na roça. Se não bastar para que vençam, dará para que à última hora os timoratos e os oportunistas se concentrem em torno do candidato do Catete a fim de perpetuar, num sucessor submisso, a desgraça bronca e molenga que é o atual govêrno.

No afã de ganhar eleições para si mesmos, à custa do nome do Brigadeiro, abandona-se realmente a sua candidatura quanto mais, na aparência, se grita que ela está vitoriosa. Em alguns Estados, grotescas combinações fazem com que se reduza, em benefício de alianças com o PSD ou com o PTB, a propagação do apoio à candidatura nacional do Brigadeiro. Na Federação, abandonada à própria sorte, trava-se a batalha do regime.

A sua campanha está mal concebida. Posso até afirmar que não está, de todo, concebida. Às vêzes é conduzida como se a vitória fôsse certa; outras vêzes, como se ainda mais certa fôsse a derrota.

A inexistência da dúvida prudente não dá a essa campanha um ritmo e um conteudo capazes, então sim, de garantir o seu êxito.

Adquire, de público, a sua candidatura o verdadeiro significado que ela tem, de oposição ao atual govêrno? Não, porque se prefere levá-la docemente pela indefinição. Dá-se com isto, de presente, ao candidato totalitário a cólera do povo, o descontentamento geral com o atual govêrno.

Mas, por outro lado, tem o povo a prova de que a sua candidatura é o único verdadeiro remédio para curar os males da ditadura? Saberá êle que a sua candidatura é, nas atuais circunstâncias, a única saída pacífica e legítima para livrar o país da ameaça de nova ditadura? Não, porque ainda se pensa, não sei em que escaninhos da politicagem, que o candidato a ditador ainda renunciará em seu favor, o que é a mais improvável das hipóteses remotas. E por essa miragem se deixa de encarar a realidade.

Procuro traduzir, em palavras ao meu alcance, o sentimento do povo, que o estima mas está perplexo, que se dispõe a correr, como em 45, e mais do que em 45, em direção ao seu nome, mas nele não encontra ainda o vigor de 45 e sim uma capa de habilidade com que se procura vestir, agora, a sua admirável, porque espontânea, e espontânea porque autêntica natureza.

A última invenção cerebrina de uma política fastidiosa é a idéia de que dos votos dos integralistas depende a sua vitória. Para isto, aceita-se que a simples decisão dos integralistas em votar no seu nome seja objeto de uma barganha que consiste em forçar os que votam no Brigadeiro a também votar em chefes notórios do fascismo internacional.

De qualquer modo, qualquer que fôsse o resultado dessa manobra, a imoralidade que ela contém bastaria para macular a sua candidatura. Mas nem sequer se podem gabar os que a estão pondo em risco, e com ela o destino da democracia brasileira, de contribuir verdadeiramente para a sua vitória, ainda que submetida às bicadas dos galinhas-verdes.

Não ignoro que há no integralismo muitos homens de bem. Mas no comunismo também os há, e nem por isso consideraríamos necessário que, em troca dos votos que os comunistas alegassem que lhe iriam dar, nós fôssemos induzidos a votar no senhor Prestes para senador. Do mesmo modo, revolta-me a idéia de que os seus eleitores sejam objeto de negócio, devendo, para ser fiéis à sua candidatura, votar em dois chefes integralistas, em Minas e no Rio Grande do Sul.

Tôda uma teoria refalsada se construi para "demonstrar" que o integralismo não é mais fascismo. Seria apenas um partido conservador, com um programa banal, como outro qualquer. Mas cabe aqui notar que também o programa do sr. Prestes era uma isca e o seu partido, quando assim lhe convinha, tomava ares de instituição quase conservadora. Nem por isso se perdeu de vista o caráter essencial, a natureza intrínseca do comunismo. Não se pode, portanto, deixar de ter à vista o caráter, a natureza própria do integralismo.

Não se trata, apenas, de uma divergência de programas ou de táticas. Trata-se de uma contradição fundamental, que resulta de concepções da vida totalmente opostas, que se excluem uma à outra. O fascismo, como o comunismo, serve-se de determinadas realidades sociais para negar os direitos da pessoa humana. Não se pode, portanto, fazer aliança com êles.

Neste caso, perguntar-se-á, por que vem o integralismo apoiar a sua candidatura? Porque precisamente o seu nome é o que mais lhe interessa envolver, utilizando-se dêle para remontar à superfície dos acontecimentos, saindo do justo e necessário ostracismo a que foi, como partido totalitário, condenado pelos brasileiros de consciência livre.

Já é bastante que o senhor aceite os seus votos, em respeito à decisão judiciária que tolera a sua existência como partido político e à pessoa dos brasileiros que nele se encontram arregimentados. Nada mais precisa lhe dar. E, sobretudo, nada mais pode lhe conceder. Não há artifício que justifique a mortal contradição que seria pretender salvar, redimir, aperfeiçoar a Democracia mandando votar nos chefes totalitários. Que arma espantosamente eficaz se põe, assim, nas mãos dos outros grupos totalitários! Que desgostos, que descalabros se armam na consciência dos homens livres, que vêem no sr. um padrão de virtudes morais e de irredutíveis convicções liberais!

Sustento que o sr. tem o direito de aceitar os votos dos integralistas, como teria de receber os dos comunistas, desde que o faça sem qualquer condição senão a de respeitar e fazer respeitar a Constituição — que é a própria razão de ser da sua candidatura.

Mas não vejo como será possível calar o espanto, o horror de ver que à sombra do seu nome se pretenda arrastar-nos a aceitar como normal, e até corriqueira, a admissão do integralismo na vida democrática.

Na campanha de 45 atirei-me à luta contra a impostura comunista. Acredito que o senhor esteja lembrado dêsse episódio. Empenhei nessa campanha a minha honra — e até hoje a vejo constantemente visada por aquêles a quem essa atitude prejudicou em seus cálculos políticos.

A justificativa que eu tinha, e tenho, e não pretendo deixar que alguém a desmoralize, é a de que no comunismo o que se repele não são o seu "programa mínimo", as suas reivindicações de justiça e de defesa dos interêsses do povo, mas sim a sua própria natureza, negação de tudo aquilo que constitui a substância de nossa vida: o respeito à dignidade do homem, a compreensão do inalienável valor da liberdade.

O mesmo, sem tirar nem pôr, se tem que dizer do integralismo. Não é o seu programa atual o que interessa. Não se deve julgá-lo pelo que êle aparenta e sim pelo que realmente é, não pelo que êle diz desejar, mas pelo que verdadeiramente pretende. O fato de se apresentar de modo diverso do que realmente é, agrava a confusão e, portanto, vem torná-lo mais perigoso. A impostura não deve ser tolerada, sob pena de que também nos tornemos impostores. Se a toleramos no integralismo, é então porque realmente o que nos repugna no comunismo é apenas a abolição dos privilégios e das injustiças, que êle prega, e não a imposição de uma ordem totalitária, a abolição da liberdade, a negação da dignidade humana, que êle — como o fascismo — realmente impõe à sociedade em que se instala.

Para que a luta contra o comunismo tenha o seu verdadeiro sentido, e não seja apenas a defesa da injustiça e do privilégio dos poderosos dêste mundo, é indispensável que o integralismo, isto é, o fascismo receba igual tratamento.

Os votos de comunistas e de integralistas, é melhor que venham para os melhores do que para os piores. Mas, sob a condição de que não maculem os melhores, transformando-os em piores do que os piores.

Eis por que, aqui, formulo um protesto contra os arranjos da UDN com o PRP.

Bem sei que não posso concorrer com quem tantos votos lhe oferece. Não tenho mais do que o meu para lhe dar. Mas algo que não lhe posso dar, porque pertence a Deus, a minha consciência, levanta-se para exigir da sua uma decisão que anule êsses imorais ajustes com o fascismo. O brasileiro que reune as esperanças dos cidadãos livres não pode pretender que algum dêsses cidadãos aceite a promiscuidade com os totalitários.

Os meus inimigos, por isso, aumentam. Muitos dos meus amigos, cuidando que assim melhormente cumprem o seu dever, afastam-se de mim como se eu os tivesse escandalizado. A solidão aumenta à minha volta. Mas a solidão é uma velha companheira, Brigadeiro. E ainda que seja só, ainda que fôsse o último, o único, o derradeiro, eu denunciaria e protestaria junto ao sr. contra a traição monstruosa pela qual, em nome da sua vitoria, se iria armar um dos grupos inimigos da Democracia no Brasil.

Mas não sou o único, nem o último. Coube-me, talvez, o amargo privilégio de ser dos primeiros. Mas não queira, Brigadeiro, receber nas urnas as consequências da manobra da UDN com o integralismo. Então chegaria, demasiado tarde, a ver que são muitos, e que nem todos colocarão o sacrifício pessoal de suas idéias a serviço do Brigadeiro.

São os seus amigos não ouvidos quando se trata de adotar, num círculo fechado, de responsáveis pela derrota de 45, uma tática iniqua, que pode levá-lo, e, à democracia, a um novo revés.

Percebo muito bem que se pretenderá, depois, responsabilizar-me a mim e a outros que assim ousarem dizer a verdade, pelo que de mal venha acontecer à sua candidatura e às nossas próprias esperanças. Se o preço de lhe dizer a verdade fôr a imputação de alguma culpa de que a consciência não me acuse, antes prefiro ser malquisto com os propagandistas do que com a verdade, mais desejo haver cumprido o dever da advertência do que atendido ao prazer da lisonja enganosa.

Se me posso arrogar alguma vocação, é a de tender sempre a entregar a minha paz, o conforto dos meus, a liberdade e creio não exagerar dizendo a própria vida, para servir ao que me parece certo. Não pude ainda aprender a calar para servir ao que me parece errado.

O que se está cometendo, à sombra e em nome da sua candidatura, é um crime contra a sua glória, um êrro contra a sua vitória, uma traição à democracia e, naturalmente, uma tristeza para o Brasil.

Talvez sejam estas as palavras de um amigo incômodo. Mas são as de um concidadão que fêz do serviço à mesma causa sua um dever para tôda a vida. E isto num jornal que não nasceu para a propaganda senão da verdade.

Esta é a única autoridade que posso invocar aqui. Não a de um chefe eleitoral prometendo mundos e fundos. Mas a de um eleitor que só lhe promete dizer sempre, com admiração e com afeto, o que lhe parecer melhor para o Brasil. Um seu eleitor e amigo humilde que unicamente se orgulha de ser seu patrício.

Uma voz, sòmente, não lhe basta. Ouça a dos brasileiros anônimos, que esperam e clamam, na agonia desta expectativa. Aquêles que verdadeiramente o irão eleger e não, apenas, eleger-se à sua custa.

Atenciosamente,

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camillo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 68,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda." [illegible] 31 — 6º andar. Telefone: [illegible]
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 10º andar — [illegible]

A CRISE DA CARNE

Desenho de HILDE



Preparativos eleitorais

Em circular dirigida aos Ministérios o presidente da República determinou a suspensão do pagamento de subvenções dadas pelo govêrno a instituições públicas ou particulares, até segunda ordem. Esta "segunda ordem" está sendo interpretada pelos interessados como os *dois meses que precedem as eleições*, a fim de dar lugar a pedidos e instâncias que serão atendidos mediante compromissos eleitorais.

Não discutimos que nesse terreno de subvenções muita coisa escabrosa há que ainda não veio a público. E' sabido que instituições inexistentes, clubes fictícios e uma porção de outras armadilhas são criadas por muitos deputados com o fito de auxiliar correligionários às custas do erário público. Estes, porém, não serão prejudicados pois o prestígio dos patronos de semelhantes iniciativas ou já facilitou o recebimento das subvenções votadas ou poderão conseguir que isso seja feito no menor espaço de tempo.

Ao lado disso, no entanto, há as instituições realmente necessitadas do auxílio do poder público. E são estas que agora se queixam, muitas ameaçadas de cerrar as portas, outras em estado de insolvência, com prejuízos consideráveis para milhares de pessoas, velhos, órfãos e doentes, que têm na iniciativa particular a assistência que o govêrno não lhes proporciona.

Pretender-se fazer política às custas dessas instituições, no momento crucial que elas atravessam, é crime tanto mais condenável quando os cofres públicos são diariamente assaltados pelos que gozam das boas graças do govêrno e se locupletam com negociatas rendosas.

... Nem o futebol!

Parece — e agora mais do que nunca — que o futebol é uma das poucas coisas que o brasileiro leva a sério. Sem comentários.

Pois nem mais o futebol certas pessoas, como Ademar de Barros, respeitam mais. Senão, vejamos:

Preparando o selecionado que tinha a incumbência de disputar a "Copa do Mundo", o seu treinador reuniu-os, em concentração, em casa aprazível e distante da cidade. Trata-se de uma prática adotada universalmente, a fim de apurar o preparo físico e, principalmente, preparar o moral dos esportistas, mantendo-lhes o ânimo elevado e poupando-os das impertinências, impaciencias, irritações e nervosismo causado pelas *visitas* tolas e interesseiras, que só servem para prejudicar o repouso daqueles de quem se vai exigir um esforço extraordinário.

Pois bem. Prevalecendo-se do concurso aberto por uma de suas emissoras — a Continental — a quem deu duzentos contos de sua "caxinha" desmoralizada — Ademar aproveitou o campeonato para fazer cartas. Obteve, o que é condenavel, ingresso na concentração, levou fotografos, tirou retrato apertando, não se sabe se a mão ou se o pé de Ademir, e disse coisas.

Que Ademar faça, isto não admira. Ademar já é conhecido. Mas que os responsáveis pelo preparo físico de nossos jogadores permitam tal, é de censurar. Se Ademar não respeita mais nada neste país, ao menos respeite o futebol.

Foi uma falta.

IDÉIAS E FATOS

Meditações de um dia de ressaca

Façamos agora, leitor, um breve inventário de nossos desatinos nestes últimos dias. Passado o delírio federal e municipal da Copa do Mundo — como se já não bastasse o mal crônico da outra Copa, a dos palaciânos — organizemos as idéias e reconsideremos, na tranquilidade que nos assegura um dia de melhora, o que nós andamos fazendo, ó leitor, ó cidadão tresloucado, nesses dias de futebol, espécie de carnaval temporão.

Deixemos de lado os discursos cívicos, as lágrimas do dois a um, os cânticos que deviam ser mais respeitosamente guardados para outras eventualidades. Deixemos de lado êsse aspecto mais sutil da questão e abordemos um outro muito mais vulgar e compreensível. Pensemos no que se gastou nesses poucos dias de futebol.

Os dados estão aí ao nosso alcance. Cada partida rendeu (como dizem) a média de cinco milhões. Quatro partidas, vinte milhões.

Aí está, ó brasileiro necessitado, ó brasileiro magro e doente, o que você gastou em quatro dias. Com êsse dinheiro far-se-ia um bom hospital de que você tanto precisa. Construir-se-iam dez escolas. Ou dez igrejas se é verdade que você, ó leitor, ó brasileiro, é realmente católico.

Agora veja o que você fez. Gastou êsse dinheiro em quatro partidas de futebol de que só lhe resta um eco de gritaria e uma vaga sensação de ressaca. Gastou em duas horas de futebol as camas do hospital que fazem falta à sua espôsa, a seu filho, a você mesmo, ó pobre, ó magro povo achacado e iludido. Gastou como o insensato que bebesse em duas horas de um sábado de loucura o ordenado do mês. Bebeu as camas, os raios X, os estetoscópios, os eletrocardiógrafos. Bebeu escolas, bancos, mapas, quadro-negros.

E agora? Passou a tonteira, ficou a ressaca.

E os hospitais? E as escolas? E o ordenado do mês?

Aproveitemos ao menos êsse amargor de dia seguinte para meditações mais frutuosas. Aproximam-se as eleições. Tomemos juízo, leitor, muito juízo.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Há mais de 80 anos o Parlamento Inglês criou para o govêrno uma espécie de "caixinha" para despesas não previstas no orçamento. O fundo inicial dessa caixinha foi de 120.000 libras.

Depois da guerra de 1914 a caixa recebeu 120 milhões de libras, que se reduziu a 1 milhão e meio no fim de um ano, e em 1946 recebeu novamente 250 milhões.

Os fundos dessa caixa, que não são secretos, não estão sujeitos a um Tribunal de Contas, mas são rigorosamente fiscalizados pelo Parlamento. Muitos parlamentares ficaram indignados quando os organizadores da Parada da Vitória tomaram 118.000 libras à caixinha, e mais recentemente a retirada de 35 libras para a compra de uma nova toga para o Lord Chanceller deu lugar a muitos comentários desfavoráveis.

Para o ano corrente as despesas a serem feitas com os fundos da caixinha foram limitadas em 125 milhões de libras.

• • •

Estará ameaçado o prestígio das meias de nylon? A ciência descobriu um novo material, o perlon, de composição muito parecida com a do nylon, porém com uma vantagem: a de não produzir aquela sensação de frio ao contato com a pele.

Assim Eva poderá adotar meias de nylon no verão e de perlon no inverno.

Carta de Nova York

Os Estados Unidos terão de recorrer à mobilização geral

(Especial para a TRIBUNA)

NOVA YORK, julho. — As notícias que chegam da Coréia não favorecem o otimismo. As tropas americanas continuam a sofrer derrotas sôbre derrotas, o que põe em realce a magnitude da tarefa que os Estados Unidos estão enfrentando.

Não é segrêdo que o govêrno americano se acha dividido no tocante às medidas que terá de adotar para enfrentar a situação. O Departamento de Estado, cujo ponto de vista foi aceito pelo presidente Truman na noite de 27 de junho, continua empenhado em convencer o Departamento da Defesa de que a mobilização geral se impõe. Os responsáveis pelo Departamento da Defesa sustentam que uma mobilização agora constituirá uma provocação à União Soviética, e que essa provocação deve ser evitada.

O Departamento de Estado raciocina de modo diametralmente oposto, assegurando que unicamente a mobilização geral conseguirá conter o expansionismo moscovita.

Os acontecimentos na Coréia estão dando razão no Departamento de Estado. Conforme tive ocasião de informar, fala-se muito aqui no envio de novas divisões motorizadas para a Coréia, admitindo-se que as hostilidades que ali se desenvolvem exigirão um mínimo de 6 Divisões. Acontece, entretanto, que os Estados Unidos, atualmente, não dispõem de 6 Divisões para serem desviadas. Um conceituado jornalista escrevia hoje que das 10 Divisões que os Estados Unidos possuem neste momento muitas não se acham senão parcialmente equipadas em homens e material. Acrescenta êle que apenas 3 dessas Divisões (excetuada a da Alemanha) se encontram completas. E adianta mais que a Divisão de Fuzileiros Navais que acaba de ser embarcada para a Coréia está com os seus efetivos reduzidos à metade, em virtude do programa de economia aplicado pelo Departamento da Defesa.

Ontem, o general Bradley, chefe do Estado-Maior Conjunto, dizia que os Estados Unidos haviam recebido ofertas de outros países para o envio de tropas de terra para a Coréia. Não esclareceu que países são êsses.

Até hoje, as operações de terra têm constituido a responsabilidade exclusiva dos Estados Unidos. Embora as fôrças aéreas da Inglaterra e da Austrália estejam lutando ao lado das dos Estados Unidos, embora as fôrças navais britânicas excedam mesmo as americanas que estão sendo empregadas na Coréia, o fato é que as únicas tropas de terra que apoiam os sul-coreanos são as americanas. Enquanto essas fôrças forem as únicas, a propaganda moscovita poderá classificar a guerra como uma intervenção americana, e não uma expedição da ONU.

Quem analisar, porém, as razões que levam as demais fôrças terrestres a se absterem de intervir na Coréia compreenderá a magnitude da tarefa em que se empenha o Ocidente e as vantagens que a União Soviética leva na presente conjuntura.

Por exemplo, seria muito útil se tropas de um país asiático pudessem lutar ao lado das americanas. O país amigo mais próximo são as Filipinas. Mas as fôrças armadas filipinas estão no momento tôdas engajadas em jugular a insurreição dos hukbalahaps, orientada pelos comunistas.

Existem as fôrças nacionalistas chinesas. Mas usar fôrças de Chiang Kai Shek equivale a um convite a Mao Tse Tung para enviar também suas tropas para o outro lado, e isso é coisa que naturalmente os Estados Unidos desejam evitar a todo custo.

Há tropas britânicas na Malaia e em Hong-Kong. Mas essas tropas estão desempenhando uma missão que é tão importante como a de salvar a Coréia. Não podem ser desviadas para a Coréia sem enfraquecer as defesas do Sudeste Asiático. Por mais que Washington deseje tropas britânicas na Coréia não há de querê-las à custa de um enfraquecimento perigoso do sistema de defesa do Sudeste Asiático. Não falemos no grosso do Exército da França, engajado na Indochina, onde as hostilidades só diminuíram agora em virtude de se achar o país na época das chuvas.

A conclusão a tirar é a seguinte. Até agora a Rússia ainda não engajou uma única divisão, uma simples esquadrilha aérea, ou uma só unidade de combate de suas fôrças armadas. Graças, porém, à utilização das fôrças locais, a Rússia conseguiu imobilizar no Extremo Oriente o melhor do Exército francês, uma alta percentagem das fôrças armadas britânicas, e agora procura dissipar o reduzido potencial bélico dos Estados Unidos.

Se as fôrças americanas, britânicas e francesas, agora engajadas em várias ações de policiamento na Ásia, pudessem ser colocadas no Elba, a defesa da Europa Ocidental não constituiria um problema. Como está a situação, porém, tôdas as fôrças russas permanecem intactas. De outro lado, as fôrças da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos — as mais poderosas das democracias — se encontram seriamente engajadas na periferia da Ásia.

Essas premissas é que nos levam a confiar em que o Departamento de Estado conseguirá convencer o presidente Truman da necessidade de tirar as últimas consequências da intervenção americana na Coréia.

No dia em que os homens do Kremlin verificarem que os Estados Unidos se decidiram pela mobilização geral, nesse dia Moscou capitulará, se tiver de capitular. E para se compreender o dilema em que se encontra o Govêrno de Washington é preciso não esquecer que desde a guerra na Coréia o único obstáculo à agressão soviética em outras zonas de atrito é a bomba atômica, pois o desarmamento americano forçou êste país a concentrar tôdas as suas fôrças convencionais na Coréia.

Discriminação racial

No dia 18 do corrente a UNESCO deu a público uma declaração sôbre o tema tão discutido da questão racial. O documento — um dos mais importantes já publicados sôbre o assunto — leva a assinatura de eminentes antropologos, especialistas em genética e sociólogos, que se reuniram em Paris para definir o conceito de raça e expôr de forma clara e simples o estado atual dos conhecimentos sôbre o problema das diferenças raciais e das relações existentes entre os diversos grupos etnicos do universo.

Com o objetivo de esclarecer um dos problemas mais graves de nosso tempo, os especialistas reunidos pela UNESCO compilaram os resultados das investigações realizadas nesse terreno, reduzindo o estudo aos pontos que puderam ser considerados como definitivamente estabelecidos.

A declaração dos especialistas abrange os seguintes pontos:

1. A discriminação racial não tem base biológica.

2. Todos os grupos raciais apresentam nivel idêntico de aptidões mentais. Nada prova de maneira concludente que as raças humanas difiram uma da outra por traços psicológicos inatos, seja no domínio da inteligência seja no do temperamento.

3. De acôrdo com as investigações feitas até agora não há prova alguma de que os cruzamentos de raças exerçam influência biológica nefasta. Os resultados, bons ou maus, de tais uniões devem ser atribuidos exclusivamente a fatores sociais. Não existe justificação biológica que impeça o matrimônio entre pessoas de grupos etnicos diversos.

4. A noção de raça é mais um mito social do que um fenômeno biológico; êsse mito tem custado um número considerável de vidas e sofrimentos incalculáveis, e impedido também o desenvolvimento normal de milhões de sêres humanos que se encontram privados dos bens da civilização e não podem colaborar com o seu espírito criador para o enriquecimento do patrimônio humano.

5. Nenhum grupo nacional ou religioso constitui uma raça. E' preciso evitar o êrro de supor que os povos que falam uma mesma lingua ou vivem numa região geográfica determinada, ou participam de um mesmo gênero de cultura, formam uma raça.

6. A experiência mental demonstra que não existe diferença sensível entre as raças. Se o meio cultural e social proporciona aos membros de grupos etnicos diferentes oportunidades semelhantes de fazer valer sua atitude, os resultados que se alcançam são comparaveis por termos médios.

7. A característica humana fundamental é a faculdade de progresso. O homem é um ser eminentemente social, que só pode alcançar o desenvolvimento máximo mediante o contato com seus semelhantes.

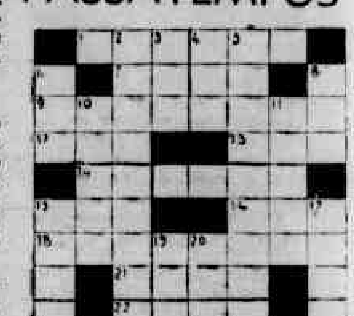
A declaração foi redigida pelos seguintes especialistas: professor Ernest Beaglehole, da Nova Zelândia; professor Juan Comas, do México; professor L. A. Costa Pinto, do Brasil; professor Franklin Frazier, dos EE. UU.; professor Morris Ginsberg, da Grã-Bretanha; dr. Humayun Kabir, da Índia; professor Claude Lévi-Strauss, da França; relator, professor Ashley Montagu, dos EE. UU.

A versão final foi submetida à crítica dos seguintes cientistas:

Professores Hadley Cantril, E. G. Conklin, Gunnar Dahlberg, Theodosius Dobzhansky, L. C. Dunn, Donald Hager, Julian Huxley, Otto Klineberg, Wilbert Moore, H. J. Muller, Gunnar Myrdal, Joseph Needham.

Com a declaração assinada pela autoridade desses cientistas, a Declaração Universal dos Direitos do Homem adquire nova e sólida base científica.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 112 — EM 21-7-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Quebra.
7 — Zombavam.
9 — Armação em que se coloca o quadro negro.
12 — Peço.
13 — Pronome.
14 — Grossa.
15 — Planeta.
16 — Partida.
18 — Embaixadas.
21 — Preleção.
22 — Retiro-me.

Verticais:

2 — Hasteadas.
3 — Braço de rio.
4 — Semelhante.
5 — Extensão.
6 — Vazio.
8 — Bases.
10 — Revela.
11 — Rumor.
13 — Cinquenta e sete.
17 — Pretextos.
19 — Via.
20 — Advérbio.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Quem sorve um sofrimento e bebedo. — 2-1.

Arromba tudo êste tinhoso! Que tufão! — 2-1.

(Diofran)

A nota aqui é arma perigosa. — 1-1.

(Diofran)

CHARADAS CASAIS

Que astuto é êsse peixe guiano de rio. — 3.

(Diofran)

Metal rádio ativo só na Pátria de Chopin. — 3.

(Diofran)

O CARTÃO DO DIA

Dr. Apio Toste

Qual a sua profissão?

(De C. H. Ramos)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — [illegible] Caipira.
Charadas casais — Platino-Platino-a.
Uma perguntinha — [illegible]
O cartão do dia — Estalajadeiro.

Recebemos colaboração de charadas novíssimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

O HOMEM, QUE NAO PENSA SENAO EM VIVER, NAO VIVE.

SÓCRATES

Bastam oito milímetros de grama do vírus para provocar o câncer

NESTE ANO, O ASSALTO DECISIVO CONTRA O CANCER!

"IMPEDEM O DESENVOLVIMENTO DOS TECIDOS DOENTES MAS... TAMBÉM O FAZEM COM OS TECIDOS SÃOS" — BETATRON, CANHÃO DE ELECTRONS COM PODER MAIOR QUE OS RAIOS X — CASOS EM QUE SE DEVE PROCURAR IMEDIAMENTE O MÉDICO

Um especialista declarou, recentemente, que 1950 será o ano decisivo da luta contra o câncer. Os sábios estão em plena batalha. E para dar coragem aos que podem um dia ser atingidos por êste mal foi realizado um filme dando conta dos últimos progressos.

Esta fita que será apresentada no mundo inteiro, sob o patrocínio da ONU nos dá uma idéia das dificuldades já superadas e das que devem ainda ser vencidas.

Um dos médicos que colaborou, ativamente, na realização dêste emocionante documentário resumiu assim a questão:

— O problema do câncer é como um gigantesco jôgo de paciência em que se precisa juntar milhares de pedaços misturados e separados. Algumas destas partes ainda não se ajustam bem às partes vizinhas. Talvez falte um único pedaço para que tudo se torne, completamente, claro. Tudo isto é muito complexo e difícil, mas não temos o direito de desesperar. Para se ter coragem de continuar no trabalho exaustivo das pesquisas basta analisar os resultados já alcançados até o momento".

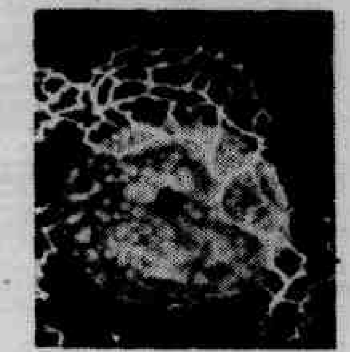


Realizando uma transplantação de células para evitar o câncer

A LUTA PROSSEGUE

Já se obteve alguns resultados com o tratamento hormonal, sucessos com substâncias radioativas, já se conhece a importância do papel desempenhado pela vitamina B, pela ametopterina etc. A êstes fragmentos do gigantesco "puzzle" que é o câncer se acrescentou, nestes últimos anos, mais alguns elementos.

Algumas das descobertas parecerão não ter relação alguma com o fim colimado. Mas nenhum ponto, por mais insignificante que pareça, será desprezado pelos sábios na luta pela elucidação do mais dramático dos enigmas de todos os tempos.



Realização química de modêlo de certas substâncias que favorecem o câncer

Em 1946, um médico de Praga havia publicado um artigo mostrando que os doentes mentais morriam menos de câncer que os outros indivíduos.

Quem poderá nos afirmar que o ACTH e o cortisone não são os medicamentos contra o câncer? Cinco médicos americanos os utilizaram e demonstraram seu poder frenador no desenvolvimento do câncer.

Mas acontece que se êles freiam o desenvolvimento dos tecidos doentes também o fazem com os tecidos sãos. O problema consiste em fazer com que só o façam com os tecidos atingidos pelo mal.

Um outro medicamento, chamado toxinol, segundo o dr. Siebol (Alemanha) provou sua eficácia fazendo melhorar cem casos gravíssimos de um total de duzentos. As experiências prosseguem na Suiça, na Austria e na Dinamarca.

Um aparelho que separa células cancerosas, paar facilitar o exame

As pesquisas atômicas, que nos aterrorizam quando se referem à bomba, também podem servir para nos salvar.

O betatron, verdadeiro canhão de electrons cujo poder de penetração é maior que o dos raios X, foi ensaiado pelo dr. Harvey, da Universidade de Illinois. Mas como essas experiências só foram realizadas em casos desesperados é preciso aguardar novas provas para se poder constatar sua verdadeira eficácia.

SINAIS DE ALARMA

Um tratamento não poderá ser 100% eficaz, declarou uma grande autoridade em câncer, enquanto ignorarmos a causa do mal em questão, a causa do câncer que atacamos.

Estas causas são pesquisadas por milhares de sábios, há dezenas de anos. Alguns sustentam que o responsável é um vírus e isto foi reforçado há pouco tempo. Neste particular devemos render, mais uma vez, homenagem a Miguel Couto que sustentava esta idéia, com argumentação clínica brilhante.

Graças ao microscópio eletrônico foi isolado o vírus cancerígeno, que provoca o câncer em animais de laboratórios.

A injeção de células vivas num embrião de pinto, permitirá observações importantes. Este método permitirá constatar como as células, compreendendo as do câncer, se deslocam no fluxo sanguíneo para se localizarem nos orgãos.

Mas é no domínio do despistamento que os maiores progressos foram realizados. O dr. Huggins, da Universidade de Chicago, depois de dezoito anos de estudo, chegou a uma reação para o câncer tão simples quanto a de Wassermann para a sífilis.

— Êste teste, diz êle, é baseado na rapidez de coagulação do sangue, em presença de certos produtos químicos. Permite classificar dois grupos: — os que têm câncer e os que não têm.

Numerosos confrades do dr. Huggins são, entretanto, menos formais que êle.

Dois médicos de Nova York propõem desmascarar o câncer por um processo semelhante ao do electrocardiografo ou electroencefalógrafo. "Os tecidos sãos têm um potencial elétrico diferente do dos tecidos doentes". Os resultados são verdadeiramente impressionantes.

Êstes progressos todos permitiram ao dr. Cameron, presidente da Sociedade Americana da luta contra o câncer, declarar o seguinte:

— Salva-se, hoje em dia, um quarto dos cancerosos. Poder-se-ia salvar mais um quarto se se pegasse o caso em sua origem.

E êle não hesitou em recomendar ao público:

— Procure um especialista nos seguintes casos:

a) Quando um ferimento no lábio, na língua, na garganta não cicatriza;

b) Quando se constata uma "entumescência" mesmo que não seja dolorosa;

c) Quando um sinal de nascença ou uma verruga mudam de cor e inflamam;

d) Quando se constata hemorragias frequentes, enrouquecimento persistente ou uma tosse inexplicável.

— Êstes sintomas, acrescenta êle, não são obrigatoriamente de câncer. Mas podem ser sinais de alarme que nos permitirão intervir a tempo e curar-vos.



Tratamento atual no Hospital de Montreal, com emprego de raios profundos

INFORMANDO

*** A delegação brasileira ao VI Congresso Internacional de Pediatria seguiu para Zurich. E' composta dos drs. Martagão Gesteira, Alvaro Aguiar, Rinaldo de Lamare, Otávio Angelo da Veiga, Saul de Aguiar, Deniz de Melo Mote, Miguel José Pedro, Sebastião Ladeira Marques, Valdir de Abreu, Costa Chiabi, Vianelo Martins, Eduardo Imbassai, Otávio Amauri, Guimarães Pereira, Edécio Cunha e Francisco Pilomia de Souza.

*** Chegou a esta Capital o Sir Gordon Lurray, cirurgião canadense, um dos pioneiros da cirurgia cardio-vascular. Realizará várias conferências e operará algumas crianças portadoras de cardiopatias congênitas.

*** A Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil declara abertas, a todos os médicos brasileiros a inscrição para o concurso aos prêmios desta sociedade: Prêmio Fernando de Magalhães, Prêmio de Obstetrícia e Prêmio de Ginecologia.

*** A Revista Médico Cirúrgica do Brasil publica um artigo do serviço do professor Aloisio de Paula, intitulado "O Eosinófilo", de autoria dos drs. Edmundo Blundi e Isaac Malogolovkin. Um artigo bem realizado e que merece ser lido e estudado.

CONHECE A TUA DOR DE CABEÇA...

ATE' MESMO A ALERGIA PODE CAUSAR A CEFALÉIA — A "MIGRAINE", UM TORMENTO — DORES DE CABEÇA ALCOÓLICAS — AS CEFALÉIAS DA CRIANÇA

A dor de cabeça provocou um número de tratamentos maior que o de qualquer outro mal que tenha, porventura, acometido a humanidade. Há milhões de pessoas que têm dor de cabeça cada semana ou cada quinze dias e isto causa prejuizos incalculáveis à indústria e à qualidade do trabalho. Calcula-se que a metade dos doentes que procura um médico se queixa de dores de cabeça. Muitas pessoas que vêm consultar o médico a respeito de outros sintômas esquecem de mencionar sua angustiante dor de cabeça porque já se resignaram a considerá-la como coisa inevitável que é preciso carregar pela vida afora. Atualmente a maioria das pessoas pode ser curada de dor de cabeça ou, ao menos, grandemente aliviada.

O DIAGNÓSTICO DA DOR DE CABEÇA

Atualmente o diagnóstico da dor de cabeça se tornou mais preciso e seu tratamento é mais eficaz do que nunca. Isto é devido, principalmente, à constatação que a dor de cabeça não é, em si, uma doença, mas sintôma de uma doença ou distúrbio funcional. Do ponto de vista médico uma cefaléia (dor de cabeça) pode ser importante ou não. Uma dor de cabeça que se segue a uma ingestão de uma bebida alcoólica num aniversário, por exemplo, não tem nenhuma importância para o médico. Entretanto será importantíssima quando serve de sinal de alarme de que algo está basicamente errado, basicamente comprometido.

O médico fará uma série de perguntas relacionadas com a cefaléia: — Onde está localizada a dor? A que hora do dia ela é mais intensa? Há pressão alta na família?

Com relação a outros sintômas êste também não terá grande importância se a pessoa passou a vida tôda se queixando de dor de cabeça e está com um aspecto cada vez mais saudável. E' alarmante, entretanto, quando um sintôma surge em pessoa que nunca dele se queixou. Quando a causa da cefaléia é obscura, processos mais complexos devem ser utilizados até a elucidação definitiva do caso. Êstes processos incluem, evidentemente, exame dos olhos, pressão arterial, urina, reflexos nervosos, etc., etc.

CAUSAS SIMPLES DE DOR DE CABEÇA

Muitas das causas de dor de cabeça são, relativamente, simples. A cefaléia causada por olhos defeituosos é corrigida, sumariamente, muitas vezes, com óculos. Provavelmente nenhuma outra invenção terá trazido à humanidade maior utilidade e satisfação que a dos óculos. Não só nos ajudam a ver melhor mas também aliviam a dor de cabeça, a dor nos olhos, ardor, prurido e vermelhidão dos olhos. Êstes sintômas, frequentemente, surgem após um dia de leitura, bordado ou trabalho de precisão. Embora nem tôdas as dores de cabeça sejam causadas por cansaço ocular, todo cansaço ocular é, entretanto, fator de dor de cabeça.

A CONTRAÇÃO DOS MÚSCULOS DO PESCOÇO

Os médicos sabem que muitas cefaléias são provocadas por contração prolongada dos músculos do pescoço. O trabalho de muitas pessoas acumulam a causa provocadora da cefaléia nos músculos do pescoço e nos ombros. Uma pessoa obrigada a manter sua cabeça numa posição rígida determinada pode ficar com dor de cabeça. Os guarda-livros, os datilógrafos, os alfaiates, são particularmente susceptiveis. Aliviam muitas vezes seu desagradável sintôma apoiando o queixo nas mãos durante algum tempo.

COMO SE TRATAM ÊSTES CASOS?

O tratamento de músculos do pescoço rígidos, hipertônicos, consiste, principalmente no calor e na massagem. O calor pode ser aplicado em casa (saco de água quente, toalhas quentes, lâmpada infra-vermelha). E' óbvio que é preciso ter cuidado para não queimar a pele. A massagem só pode ser aplicada por um massagista profissional.

AS SINUSITES TAMBEM...

As dores de cabeça provocadas por sinusites agudas são melhor tratadas por meios brandos. Descanso no leito, aplicação de calor e uso de medicamentos adequados para o nariz, para que haja uma respiração fácil e uma drenagem perfeita dos seios da face. A cirurgia, só excepcionalissimamente será indicada nos casos agudos.

A MIGRAINE, UM TORMENTO!

Poucas coisas podem causar tanto a infelicidade de um ser humano quanto a migraine. As pessoas que têm migraine são do tipo perfeccionista. São pessoas de uma inteligência acima da comum e que reagem fortemente a qualquer crítica. Preocupam-se e tomam tudo muito a sério. Qualquer fator emocional, nenhum tipo de pessoas, pode desencadear a tempestade. Preparativos para uma viagem de descanso, uma visita inesperada, um problema mínimo que subitamente adquire uma importância exagerada.

Um sofredor de migraine pode predizer o seu ataque, porque sente os sintômas da tormenta que se avizinha. Depois desta "aura" uma cefaléia intensa toma conta da metade da cabeça e se estende à tempora. Juntam-se a náusea e o vômito. Pequenos ruidos podem causar paroxismos de dor intensa, uma pequena luz pode produzir consequências torturantes. No tratamento da migraine há dois procedimentos a seguir. Primeiro — encurtar os ataques e segundo — documentar o intervalo entre um ataque e outro. Sendo a migraine um quadro complexo, o tratamento que cura uma determinada pessoa pode não curar outra. Fatores importantes são a regularidade nos hábitos, nas refeições e no sono. Evitar os excessos. Evitar a fadiga. Provavelmente a melhor medicação para a migraine é uma substância derivada do "ergot", uma substância comumente empregada para debelar a hemorragia obstétrica. Há alguns anos os médicos descobriram que o tartarato de ergotamina, se tomado precocemente, faria cessar a cefaléia em muitas pessoas; em outras encurtaria a duração do sofrimento. Mas a medicação não é isenta de perigo e só pode ser tomada sob orientação médica. outras drogas têm dado resultado na migraine. Preparados glandulares, cálcio, sedativos. Respirar oxigênio puro tem dado resultados, também. Mas isto só é possível com material adequado manejado por um técnico.

"This Week" focalizou recentemente algumas "dores de cabeça famosas": Gen. Wallace Graham, médico de Truman, que pergunta: "Como hei de curar o resfriado do Presidente a tempo do seu grande discurso?". Dean Acheson, secretário de Estado: "E o caso da China? E o Senado? E a Coréia?". Paul Ramadier, ex-premier da França com a sua grande dor de cabeça: "Onde arranjar dólares?".

OUTROS FATORES DE CEFALÉIA

Ninguém mais pensa que a dor de cabeça deva provir de um distúrbio puramente físico. O mais sadio dos corpos está sujeito a emoções e onde há "nervos" há dor de cabeça. A preocupação, o excesso de trabalho, a falta de sono, são fatores importantíssimos na cefaléia. Em grande número de casos a dificuldade emocional não é consciente. Êste tipo de dor de cabeça é caracterizado, muitas vezes, por uma sensação de pressão ou peso, como se o sofredor estivesse carregando um peso no alto da cabeça. Muitas vezes passa muito tempo antes que surja uma dor de cabeça de "estímulo emocional" e outras vezes a dor de cabeça persiste algum tempo após o estímulo ter cessado.

COMO DEBELAR A CEFALÉIA DESTE TIPO?

A pedra angular para um sucesso no tratamento dêste tipo de dor de cabeça está nas relações entre médico e paciente. O médico precisa convencer a seu paciente que a causa de sua dor de cabeça não é orgânica. O médico preciso estar convencido de que o paciente não tem nenhum distúrbio orgânico para poder convencer e orientar o seu doente. O médico pode perceber que o paciente está enfrentando uma luta difícil diária, para a sua subsistência. Neste caso é preciso que o médico converse com a própria família do cliente. Uma história breve feita por um parente, muitas vezes, lança novas luzes sôbre o caso. O médico se encontra, subitamente, no papel de um guia, um orientador de tôda a família. Para a maioria das pessoas o saberem que a cefaléia não é perigosa já é meio do caminho andado. Bem orientado pelo médico, bem esclarecido quanto à causa real de sua dor de cabeça, o próprio paciente estará em condições de evitá-la cada vez mais.

E A PRESSÃO ARTERIAL?

Mais cedo ou mais tarde as pessoas portadoras de alta pressão arterial se queixam de dor de cabeça. Ela começa de manhã cedo e desaparece à tarde, embora algumas cefaléias hipertensivas possam durar dias. O que o paciente deve fazer, antes de mais nada, uma vez que a atividade, a preocupação, a ansiedade, a tristeza, são fatores importantes, é ajustar sua maneira de viver ao fato de que o seu estado não permite excessos nem tensões emocionais. Há uma série de regras importantes para êsse tipo de pacientes. Não exercitar-se ao ponto de fatigar-se. Dormir e descansar sempre que houver uma oportunidade. Com a marcha do dia a pressão tende a subir. Por êste motivo, mesmo uma soneca rápida diminui a pressão. O sono, quando profundo, causa uma queda apreciável na pressão sistólica. Cada quilo a mais exige maior esfôrço, maior trabalho do coração. Mas os médicos desaconselham uma excessiva perda de peso. Consumindo com moderação, pode-se usar o café, o álcool e o fumo. O ideal, entretanto, seria não fazê-lo. Embora muitas drogas tenham sido usadas para a pressão arterial alta, nenhuma se mostrou eficaz no sentido de trazer um alívio duradouro. Várias dietas foram tentadas, inclusive a famosa dieta de arroz, mas os resultados ainda estão em conflito. Uma operação para redução da pressão arterial parece ter algum valor. Um tratamento eficaz requer a combinação da psicoterapia e medicação.

A PRISÃO DE VENTRE

Embora a prisão de ventre (Conclui na 6.ª pág.)

Incompatibilidade dos alimentos

Há muita noção errada, muito preconceito e superstição quanto à mistura de certos alimentos, que se pensa ser prejudicial. São chamados tabus alimentares.

O leite, por exemplo, muita gente julga que não pode ser tomado juntamente com certas frutas, porque faz mal.

Não existe nenhuma base científica que justifique tais idéias, comenta um especialista. E aconselha que se evite apenas misturar alimentos concentrados e muito temperados, e se modifiquem as nossas refeições, fazendo-as mais simples. Cada refeição deve conter apenas um alimento concentrado constituindo o prato principal.

CARTAS

R. L. (Rio) — Em nossa página de hoje tratamos do assunto a que se refere.

LUIZ D. (Rio) — A vitamina B-12 está sendo empregada para o crescimento de escolares que não se desenvolviam de outra maneira. Foi utilizada a dose de 10 microgramas de vitamina B-12 cristalina, por via oral. Resultados muito animadores.

J. A. (Rio) — Sim. O acetato de desoxicorticosterona (Doca) e a Vitamina C têm dado resultado na artrite reumatoide.

A CULTURA COMEÇA EM CASA



Tem o seu garôto vantagens "culturais"? Nós todos queremos estas vantagens para os nossos filhos, mesmo quando ignoramos em que estas vantagens possam consistir, muitas vêzes. A cultura é a melhor coisa que lhes podemos proporcionar. A cultura é o bem estar da alma e do coração. E se você pensa que seu garôto não tem igual fome de cultura e de comida é que você ainda não o compreendeu.

Muitos pais repousam descansados pensando que é suficiente suprir seus filhos de vitaminas. Eles conhecerão as coisas mais interessantes quando forem para a escola. E quando as crianças estão na escola e ainda não se interessam por arte, música e livros, os pais não ficam sòmente surprêsos, mas até indignados. O garôto pode trazer para casa uns desenhos coloridos, cantarolar uma canção enquanto trabalha com o martelinho, mas ainda adora as histórias em quadrinhos e ouve as novelas de aventuras, no rádio, com prazer. Será isto uma vantagem cultural? Um adiantamento cultural?

Então a família passa a esperar que o garôto entre no ginásio. Ali com certeza êle desenvolverá o gôsto pela cultura, passará a admirar os grandes mestres das ciências e das artes. Infeliz do pai que espera que em seu filho despertem os gôstos pela cultura, nos dias em que vivemos.

O gôsto pelas côres e pelas belas canções deve começar do berço. Começa com as canções de ninar da mamãe e da vovó. Está em tudo aquilo que a criança vê e ouve desde os seus primeiros meses.

O gôsto nasce com aquêle quadro de bom gôsto que se adquiriu com sacrifício e se pendurou naquela parede. A necessidade da cultura está plantada quando a mãe admira sinceramente o desenho que o menino trouxe da escola e lhe pede que cante a canção que aprendeu.

E se numa casa não há quadro, nem música, nem livro, existem livrarias públicas, existem galerias de arte para desenvolver o gôsto na criança.

Não é preciso, nem lógico, trazer uma criança a um concerto ou a uma mostra de pintura e dizer-lhe: — "Isto é bonito. E' preciso que você goste disso". Não. Mas muita gente ficará surpreendida com o número de coisas que divertem uma criança numa exposição ou num concerto.

A melhor maneira de introduzir a criança no mundo das grandes histórias é lê-las para ela. O velho hábito de ler histórias antes de dormir ainda não desapareceu de todo. Se um menino descobre as coisas maravilhosas que existem atrás das capas de um livro, não é preciso mais preocupar-se. Êle procurará essas coisas por conta própria.

Queremos o melhor para os nossos filhos. Não sòmente o comer e beber, mas alimento da mente e do espírito. Vendo o que outros fizeram, conhecendo as grandes obras, as crianças ambicionarão realizá-las um dia elas próprias. E se não as realizarem, o trabalho alheio, a obra alheia, lhes dará uma vida mais rica e mais nobre.

As frutas na dieta brasileira

O brasileiro não dá às frutas a sua verdadeira importância.

Essa preferência dos doces sôbre as frutas também é frequente em nossos colégios, tanto nas sobremesas como nas merendas.

Não é possível, sem prejuizo para a nutrição da criança, que o doce tome o lugar da fruta na sua alimentação.

De acôrdo com a portaria oficial, as frutas devem ser servidas nas duas principais refeições dos nossos colegios. As frutas mais comuns: laranja, lima, tangerina, banana, mamão, abacaxi, manga.

Os escolares brasileiros precisam educar o seu paladar, e habituar-se a usar aqueles alimentos com fartura. Dêste modo, desaparecerá muito mal-estar, muita indisposição geral, muita prisão de ventre, resultantes de um consumo insuficiente de vegetais e frutas.

UM CONVITE QUE E' SEMPRE UTIL: VAMOS APRENDER A SENTAR?



1) — Esta maneira correta de estar de pé pode ser consequência da maneira correta de sentar-se que ela utiliza. 2) — Esta moça está sentada corretamente numa cadeira comum. 3) — Mas esta posição vai causar males mais cedo ou mais tarde. 4) — Fadiga e dor serão o resultado desta posição forçada. 5) — Esta cadeira corretiva não a auxiliará a não ser que ela se sente bem para trás.

Os estudos da posição do corpo humano se concentraram na posição ereta, mas agora as pesquisas indicam que um cansaço anormal pode surgir de uma posição sentada errônea. Não basta que os músculos das pernas se sintam aliviados quando estamos sentados. O que se observa frequentemente é que muita gente se cansa estando sentada, quando deveria estar descansando.

Especialistas, neste último caso, estudaram o problema com muito cuidado e cadeiras adequadas foram desenhadas e fabricadas para uso em fábricas, oficinas e no lar. Os operários sentados com comodidade davam rendimento muito superior com muito menor cansaço. Empregados de escritórios obrigados a estar sentados durante muitas horas obtiveram não só um resultado maior em seu trabalho, como passaram a sentir-se muito melhor em seu estado geral.

Muita gente quando ouve alguém queixar-se de dores musculares nas costas e nos ombros, esquece de investigar a natureza do trabalho dêste alguém, as condições peculiares dêste trabalho. Uma secretária, uma estenógrafa, geralmente se queixam de dores nas costas. Quando cadeiras anatômicas adequadas substituem as cadeiras ordinárias, elas sentem alívio imediato.

As gravuras demonstram a posição correta e a cadeira que se deve utilizar para maior bem-estar e maior rendimento do trabalho.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobre-lojas - Telefone: 22-1731

A demonstração da Televisão na Cirurgia, no Brasil

Conforme foi noticiado, durante a Segunda Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia, a realizar-se no Brasil entre 24 e 29 de julho, terá lugar a transmissão, através da televisão, de operações a serem realizadas pelo professor Benedito Montenegro, no Hospital das Clínicas, para o auditório da Faculdade de Medicina de São Paulo, onde estarão reunidos os congressistas.

Esta transmissão de televisão a serviço da cirurgia, que será a primeira a realizar-se no Brasil, tornou-se possível graças à iniciativa da E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc., que, em cooperação com a General Electric S. A., fará transportar por via aérea, dos Estados Unidos para São Paulo, um completo aparelhamento de transmissão e recepção televisora, denominado "Video Médico".

Este gesto da E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc., constitui uma louvável demonstração de apoio de uma grande indústria farmacêutica às realizações de ordem científica e teve, por isso mesmo, a mais simpática repercussão nos meios científicos e médicos do Brasil.

Por meio do aparelho televisor, será possível aos assistentes, que no caso serão os congressistas, acompanhar, em close-up, nos aparelhos receptores, tôdas as fases da intervenção cirúrgica. Como é fácil imaginar, essa revolucionária aplicação da televisão à cirurgia, abre incomensuráveis horizontes ao ensino da técnica cirúrgica.

O presente equipamento de televisão, que a Squibb fez transportar dos Estados Unidos para o Brasil, para a demonstração a ser realizada na Segunda Jornada, compreende completa instalação de transmissão e recepção à distância de 40 km., e pesa 4.090 quilos, sendo transportado em um avião especial de Nova York para o Brasil, acompanhado de uma equipe de técnicos e cientistas que se incumbirão da instalação do aparelhamento em São Paulo.

CASA CARIOCA

Vidros e Espelhos Ltda.

Cristais, Metais, Espelhos, Vidros para construções, Instalações e Móveis.

Fábrica de Biseautar, Lapidar, Espelhar Ladrilhos, Telhas e Tijolos de Vidro.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

REGENTE FEIJÓ, 78
Tel.: 43-3375

Conhece a tua...

(Conclusão da 5.ª pág.)

possa causar a dor de cabeça, ela tem sido acusada excessivamente.

CEFALÉIAS ALÉRGICAS

Os médicos têm, atualmente, uma série de meios para combater as chamadas cefaléias alérgicas. As cefaléias por alimento são, por vezes, tão intensas quanto à migraine. Há casos em que o ovo e o chocolate são culpados. Eliminá-los significa alívio. Mas se a mulher é alérgica ao seu marido êste problema já constitui em si, uma dor de cabeça para o médico. As drogas anti-histamínicas têm sido usadas em muitos casos com sucesso, mas não são isentas de perigo. Embora seu efeito dure sòmente algumas horas, elas nos libertam de alguns dos mais aflitivos sintômas.

DORES DE CABEÇA ALCOÓLICAS

Agora se está estudando com muito carinho o problema do alcoolismo. A dor de cabeça, a "ressaca", que segue a ingestão anormal de bebidas alcoólicas, é conhecida e famosa no anedotário universal. Vem uma sêde grande na manhã seguinte, que deve ser saciada com água e não com mais álcool. Essa sêde provém da deshidratação. A dor de cabeça passará com aspirina e saco de gelo na cabeça.

CEFALÉIAS DA CRIANÇA

As dores de cabeça na criança são tão variadas como as do adulto. Nunca esquecer que a criança tem dores de cabeça "de conveniência", isto é, ela usa, frequentemente, desta desculpa, para fugir de determinados alimentos e obrigações. Muitas crianças se queixam de dor de cabeça depois de um período de sono, ou ao se erguerem pela manhã. Isto pode significar uma falta de hidratos de carbono. Como certas crianças utilizam seu açucar mais rapidamente que outras, necessitam de maior dose de hidratos de carbono em suas dietas.

DOENÇAS AGUDAS E DOR DE CABEÇA

As doenças agudas que se iniciam com febre alta, geralmente vêm com dor de cabeça. A cefaléia pode ser sintôma precoce de sarampo, gripe, pneumonia, etc. As infecções agudas do sistema nervoso são acompanhadas de intensa dor de cabeça. Uma doença renal pode causar cefaléia no adulto e na criança.

MEDICAÇÃO DESCONTROLADA — UM PERIGO!

Uma medicação desorientada e prolongada é sempre muito perigosa. Muita gente se "vicia" no uso de comprimidos de dor de cabeça. Adquire-se êste vício da mesma forma que o vício da bebida ou do fumo. A aspirina pode ser usada com parcimônia. Qualquer pessoa que sofra de dor de cabeça persistente ou que se repete com frequência deve consultar o médico incontinenti.

Se tôda esta explicação sôbre dor de cabeça lhe deu dor de cabeça, fique, ao menos, satisfeito, leitor amigo, que o seu médico poderá fazer muito. Você ficará surpreendidíssimo com os resultados do tratamento da cefaléia se você souber cooperar com o seu médico.

O ATOR QUE CHEFIAVA A QUADRILHA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

— Eu sei, eu sei — interrompeu o chantagista impaciente, — mas afinal de contas que são 80 libras mais? E' um empréstimo, feito a um amigo. Pense no cuidado que temos tido protegendo sua reputação, quando uma simples palavrinha minha, hein?... Vamos, o dinheiro, rápido!

Arrisquei uma olhadela, esticando a cabeça de trás da pilastra, para ver o chantagista metendo a bolada no bolso, com ar displicente.

Eu então me levantei, e, com ar amável, disse-lhe:

— Queira desculpar, mas como oficial da Polícia...

O chantagista, num abrir e fechar de olhos, estava de pé. Sua cadeira caiu por terra e sua direita me atingiu em pleno peito. Êle era forte, mas forte também sou eu. Avancei para êle, a mesa caiu, gritaram as mulheres que se sentavam perto. Petrificado em sua cadeira, apenas os olhos vivos no rosto pálido, o cliente olhava...

Ao sentir a pressão violenta da minha mão no seu braço, o chantagista acabou por dizer, ofegante de dor:

— Está bem, está bem. Não estou oferecendo resistência alguma.

Na delegacia mais próxima vimos pelos seus papéis que era ator. Chamava-se, digamos, John Palmer. Na sua carteira, com o carimbo postal de Bournemouth, encontramos uma carta de instruções, caso fôsse "incomodado" pela Polícia. Dizia: "... Diga ao policial, em caso de flagrante, que o otário está financiando um negócio seu. Se lhe perguntar sôbre a pequena que é o pivô da chantagem, abra os olhos de espanto e indignação"...

Uma carta das mais interessantes. Se Palmer, como ator, tivesse seguido fielmente o seu papel e não cometesse a tolice de carregar as instruções no bolso, minha tarefa teria sido bem mais difícil.

ROUPA DE PRESIDIARIO

A carta de Bournemouth era assinada por um tal Lester. Quando perguntei a Palmer quem era Lester, êle se limitou a dar de ombros:

— Sei lá!

Sob a sua assinatura, Lester escrevera: "Em seguida, Bournemouth". Ora, Palmer era homem de teatro. Lester, para escrever aquilo devia sê-lo também. Não são os atores e as companhias teatrais que passam de cidade para cidade e que anunciam nos cartazes qual será o próximo ponto da *tournée*?

Uma vez em Bournemouth tive uma agradabilíssima surpresa. Na peça "Fuga", de John Galsworthy, o ator principal se chamava Lester. A carta não fôra assinada por algum nome suposto. Aquêle astro de província devia ser o mentor do chantagista, o chefe da quadrilha, provàvelmente.

Não pedi informação a ninguém do teatro. Meia hora antes do espetáculo fui diretamente ao camarim de Lester. Bati discretamente à porta, virei a maçaneta e entrei.

Encontrei Lester já pintado para entrar em cena e — proféticamente — vestido de presidiário! Num cabide, um uniforme completo de policial.

Quando eu lhe disse serenamente a que vinha, mudou de côr sob a pintura como uma parede que se descolorisse sob a caiação.

— Mas eu vou entrar em cena! Foi a única coisa que êle conseguiu gaguejar, confirmando assim minha acusação.

— Pois o melhor é chamar o seu substituto.

ÊSSES ATORES!

Lester chamou um empregado e mandou-o dizer ao substituto que se preparasse para o papel. Tudo parecia ir perfeitamente a contento quando, de súbito, lembrando-se de alguma coisa, enfiou a mão num bolso, tirou um papel e pôs-se a mascá-lo. Evidentemente só podia ser material da mais alta importância. Marchei para êle, para lhe impedir o gesto, e entramos em luta corporal. Acabei arrancando da sua boca, molhada e suja de sangue, uma carta que foi decisiva para o processo.

Quando êle estava de bruços no chão, arquejante, e eu me sentava sôbre as suas costas, também exausto, a porta se abriu. Era o substituto de Lester. Como se houvesse deparado com a cena mais natural do mundo, dirigiu-se à apoplética cabeça do pobre Lester, dizendo:

— Eu não desempenho pela segunda vez êsse raio de papel para você com aquelas botinas apertadas. Hei de levar as SUAS!

Para que meu espanto fôsse ainda maior, Lester berrou:

— Pois já lhe disse que as MINHAS são MINHAS, não pertencem ao guarda-roupa da companhia! Calce o que entender.

A discussão continuou e ainda levaria algum tempo, se eu não dissesse gravemente:

— Sr. Lester, por algum tempo o senhor não precisará destas botinas de presidiário.

Êle entregou os pontos. Eu me levantei e Lester disse ao ator substituto:

— Pode ficar com as botinas de policial também. Acho que por algum tempo não vou precisar delas.

Não precisou delas durante quatro anos — foi o período de prisão com trabalhos forçados que lhe impuseram no Old Bailey. Palmer foi condenado a dois anos. E até hoje ninguém soube que o industrial X, que se tornou pouco depois membro do Parlamento britânico, tivera pouco antes das eleições uma aventura com uma lânguida pianista de *dancing*. Seu nome não foi pronunciado pùblicamente uma só vez que fôsse.

A vida é tão cheia de coisas inesperadas que até uma mosca varejeira pode salvar uma reputação!

— Amanhã: FABIAN E A QUADRILHA DOS TRAPACEIROS DE CORRIDAS.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça, com prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Américo C. Homem contra Rubem Machado Ramos, na forma abaixo: — Doutor Augusto Moura, juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 4 de agôsto vindouro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, o porteiro dos auditórios privativo dêste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação, os bens penhorados na ação executiva movida por Américo C. Homem contra Rubem Machado Ramos, seguintes: — 1 Rádio-Vitrola, marca "Invictus", com toca-discos, marca "Thorens", em móvel estilo Chipandale, sem número: Cr$ 6.000,00; 1 Geladeira, marca "Frigidaire", tamanho médio, com motor, sem número, à vista: Cr$ 5.000,00; soma: Cr$ 11.000,00. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezoito dias do mês de julho do ano de 1950. Eu, Brasilia Hanke, escrevente auxiliar, extral. E eu, subscrevo, Nictherolino de Castro Lameira, escrivão substituto. — (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Luciano Cardoso Curvello.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Móveis de Escritório Forga
TELEFONE: 32-6385

RESÍDUOS DE TRIGO

Os Moinhos abaixo informam aos Senhores criadores que dentro de poucos dias a situação das entregas de resíduos ficará normalizada com a chegada dos diversos vapores de trigo que se acham em viagem.

Outrossim repetem que os preços para os referidos resíduos continuam sendo os mesmos, isto é:

SACOS DE 35 QUILOS

Farelo	Cr$ 10,10	pôsto no Moinho
Farelinho	Cr$ 12,10	" "
Remoído	Cr$ 14,10	" "

As entregas são feitas de acôrdo com as guias fornecidas pelas Secretarias de Agricultura do Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1950.

MOINHO FLUMINENSE S. A.
THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES LTD. (Moinho Inglês).
CIA. LUZ STEARICA — Secção Moinho da Luz.
DIANDA, LOPEZ & CIA. LTDA. (Moinho Guanabara).

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...

...dentro da sua quota:

Se a Sra. seguir os conselhos que vamos lhe dar, conseguirá economizar eletricidade, sem prejudicar o uso dos aparelhos elétricos de seu lar. No caso do ferro elétrico, por exemplo, proceda da seguinte maneira:

A sua empregada deve preparar as peças que serão passadas antes de ligar o ferro. Muitas peças (como lenços, toalhas, etc.), podem ser passadas sòmente uma vez e dobradas sem utilizar o ferro.

Se alguém bater à porta ou telefonar, desligue o ferro elétrico colocando-o sôbre o descanso, antes de atender. Com isso, além de economizar eletricidade, evitará sérios prejuízos.

Um ferro elétrico consome até 1 kWh. durante 2 horas de trabalho. Cada minuto que permanece desligado, representa um pouco de economia que beneficiará a sua quota. Habitue-se a ler periòdicamente o seu "relógio de luz" para melhor controlar o consumo de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE — LIGHT

STANDARD

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de publicação do pedido e deferimento da concordata preventiva da Fábrica de Escovas Distincta e Sanis Limitada. — Eu, doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem que por êste Juízo foi impetrada a concordata da firma Fábrica de Escôvas Distincta e Sanis Limitada, cuja petição é do teor seguinte: — Exmo. senhor dr. juiz de Direito do Cível. A Fábrica de Escovas Distincta e Sanis Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade à Av. Mangabaú número 2.540/44 em Santa Cruz, e com escritório à Av. Beira Mar número 216, 5.º pavimento, sala 502, estabelecida com a indústria e comércio de escôvas e pentes em geral, artefatos de matéria plástica, lançadeiras e outros acessórios de madeira para a indústria, com o seu contrato social e posteriores seis alterações arquivadas no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, respectivamente, em 25 de fevereiro de 1942, sob o n. 152.697; 4 de novembro de 1942, sob o número 155.545; 11 de agôsto de 1944, sob o n. 164.873; 5 de setembro de 1944, sob o n. 165.506; 13 de junho de 1946, sob o n. 8.756; 24 de dezembro de 1947, sob o n. 19.392; e, aos 12 de janeiro de 1948, sob o n. 19.646; e com o seu registro de firma na Junta Comercial do mesmo Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o n. 16.943, em 29 de agôsto de 1946, vem respeitosamente, impetrar perante vossa excia. uma concordata preventiva, para o que passa a expor o seguinte: — O seu estado econômico — A peticionária atravessa uma situação difícil, momentânea, eis que, imobilizou para a organização da sua indústria, sem dúvida além de uma das mais perfeitas, também das maiores na América do Sul, grandes capitais, sem que no entretanto pudesse, desde já obter os resultados compensadores àquele investimento. Vale ressaltar os progressos cada vez crescentes da requerente, no simples fato de constituída em 1942 com o capital de 800:000$000, hoje Cr$ 800.000,00, aumentou-o em 28 de janeiro de 1944 para Cr$ 3.000.000,00, passando em 17 de abril de 1946 para Cr$ 6.000.000,00 integralmente realizado. A requerente adquiriu terras devolutas, planejou, construiu, organizou e montou uma indústria que é um orgulho para o parque industrial brasileiro, possuindo um ativo bem superior ao passivo, demonstrando o último balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, um: ativo de Cr$ 35.114.589,80, para um passivo de Cr$ 22.793.644,30, e pelo atual constata-se que o estado econômico da impetrante é o seguinte: Ativo de Cr$ 34.355.789,20. Passivo de Cr$ 22.593.539,60. Não tendo um título, sequer, protestado, conforme prova a inclusa certidão fornecida pelo 7.º ofício de distribuição de protesto de letras e títulos, e, nenhuma dívida vencida, ao entretanto está impossibilitada de pagar as suas obrigações líquidas no vencimento e o remédio para evitar a declaração da falência, é a concordata preventiva. Acresce anotar que no dia 24 de junho do corrente ano, falaso, digo, faleceu o sr. Manoel José Fernandes, inegàvelmente o fulcro da organização que ora se dirige a v. excia. trazendo o infausto acontecimento um pequeno, porém sentido desequilíbrio na vida da sociedade. A proposta da concordata preventiva — A impetrante oferece aos credores quirografários, o pagamento integral de seus créditos — 100% —, no prazo de dois anos em prestações semestrais iguais aos prazos de seis meses, doze meses, dezoito meses e vinte e quatro meses, a contar da data em que esta concordata fôr definitivamente aceita. Da garantia — A impetrante, oferece em garantia da concordata, todo o ativo da sociedade, descriminado na relação inclusa, o qual ultrapassa de muito o passivo vigente, digo, existente. Condições para ser admitida a concordata — O presente pedido de concordata preventiva está em condições de ser admitido e aceito, eis que estão satisfeitas, no caso, as condições legais, constantes dos arts. 156, 158 e 159 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, a saber: — 1) a impetrante exerce o seu comércio e indústria e a sua firma está registrada na Junta Comercial, há mais de dois anos, sem solução de continuidade; 2) não está em condições de pagar suas obrigações vincendas, e não tem títulos vencidos ou protestados por falta de pagamento; 3) jamais foi condenada por crime falimentar, apropriação indébita ou qualquer outras fraudes, concorrência desleal, falsidade, peculato, contrabando, crime contra o privilégio de invenção ou marcas de indústria e comércio, e crime contra a economia popular; 4) a oferta aos seus credores quirografários do pagamento integral, dentro do prazo de dois anos; 5) possuir ativo cujo valor supera de muito o seu passivo quirografário; 6) não ser falida; 7) oferta de garantias ao cumprimento da presente concordata preventiva; 8) prova de quitação de impostos e taxas para com a Fazenda Pública. Documentação — a) contrato social e sucessivas alterações; b) certidão do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, referente ao arquivamento dos atos legais; c) fotocópia do Departamento supra mencionado do registro da firma da impetrante; d) o último balanço e o levantado especialmente para instruir êste pedido, inventário de todos os bens, relação das dívidas ativas e demonstração de lucros e perdas; e) lista nominativa de todos os credores, com domicílio e residência de cada um, e a importância dos respectivos créditos; f) garantia. O direito — A liquidação do patrimônio do devedor é sempre uma solução rigorosa e de resultados danosos para os credores. Para que isso não suceda o decreto-lei número 7.661, de 21 de junho de 1945, confere ao devedor a faculdade de requerer ao juiz que lhe seja concedida concordata preventiva, que sem dúvida consulta duplo interêsse: — 1) a da concordatária que pode saldar as suas dívidas, sem qualquer desconto, integralmente, com vantagens positivas, e 2) o dos credores que se libertam das incertezas de uma liquidação, ficando seguros de que serão pagos de seus créditos de um modo total. O requerimento — A vista do exposto, a impetrante satisfazendo tôdas as formalidades legais, segundo o processo estabelecido no art. 161, § 1.º do diploma legal acima invocado — Lei de Falências — requer a v. excia. que lhe seja afinal concedida a concordata. Nestes têrmos, D. e A. esta com os documentos inclusos, e, dando à mesma o valor de Cr$ 20.000.000,00 para o efeito do pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1950. — Augusto Cesar Coelho da Costa. Herculano Martins da Cunha, Carlos Salvador Marques de Souza La Porta, Geraldo Soares de Oliveira, Manoel de Souza Machado e Péricles Beck. Despacho de fls. 2: A. certifique-se a apresentação e o encerramento dos livros. D. F., 4-7-50. — (a.) M. Costa. Despacho de fls. 94: Vistos, etc. Estando em têrmos o pedido e suficientemente instruído, defiro o processamento da presente concordata preventiva impetrada por Fábrica de Escôvas Distincta e Sanis Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade, limitada, com sede nesta cidade à Avenida Mangabaú número 2540/44 e escritório à Avenida Beira Mar n. 216, 5.º pavimento, sala 502, estabelecida com a indústria e comércio de escôvas e pentes em geral, artefatos de matéria plástica, lançadeiras e outros artefatos de madeira, digo, e outros acessórios de madeira para indústria. Expeça-se o edital previsto no artigo 161, § 1.º, inciso I, da Lei de Falências. Suspendam-se as ações e execuções contra a devedora, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de vinte dias para as declarações de créditos. Nomeio comissário o credor do, digo, credor do Banco do Brasil S. A., que deverá ser notificado. Prossiga-se nos têrmos da lei. Distrito Federal, 12 de julho de 1950. — Marcelo Santiago Costa. E para constar passei o presente edital, para que os interessados dêle tenham conhecimento fazendo entrega de suas habilitações no prazo de vinte dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Waldemar Campelo, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

GUIA MÉDICO

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
participa aos seus amigos e clientes a abertura de seu novo consultório em COPACABANA (Lido) em sua própria residência à rua Ronaldo de Carvalho 35, 3.º andar, das 14 às 18 hs. às 2as, 4as e 6as.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0914.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/801 — Tel 32-2350, das 14 às 18 [illegible] Resid 26-8146. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-5727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Raios X em Botafogo
CLÍNICA SÃO BENTO — R. Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-5131. — (3236)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLÍNICA GERAL — Quitanda 43-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 24-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3360.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as, 5as, 6as, das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º. s/906-8 Tel [illegible]

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14. 3.º andar
Tels 42-3180
26-0318 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist Med Pessoal do IAPI Cl. Med Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 309 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5961. (1400)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLÍNICA MÉDICA — CARDIOLOGIA Av. Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8230

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0429 e 37-3489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0806 26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193. [illegible] (1401)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s. 102 2as 4as 6as de 2 às 4 h T 22-1156

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-3934 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-5083 (3016)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO FÍGADO La Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Lisinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. — Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5075 e 38-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 23-2848 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-8623 (3235)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTÓRIO PREVENT CÂNCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA — PARTOS — Pr Floriano 31/30 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dra. Lydia Soria
OBSTETRÍCIA — GINECOLOGIA R Mal Floriano 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLÍNICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRÍCIA Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916. (3200)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL Assembléia 98, sala 12 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1358)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3387. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL. CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERACAO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-8409 — Das 14 às 18 h. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA Av Rio Branco 257, salas 311/313 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1063 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — La Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — RAIOS X R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1195 (1844)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, [illegible] EM SÉRIE. R Carioca 48, 1.º [illegible] Tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência [illegible] (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIÁRIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 496. Tel 26-6470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 496 — Tel 26-6470 Diariamente das 8 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GÊNITO-URINÁRIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 83, sobr. Tel 22-6853.

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA — Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 5º andar, [illegible] 503 e 504 — Tels 22-1719 e 37-7104.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS
* ASSIST. MÉDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETRÓPOLIS Tel 4363. Inf Rio 26-2790.

Dia Social

Wagner, de seis meses, filho do sr. Antônio Almeida Castro

BODAS DE OURO

AMÉRICO LUDOLF - MARIA DE SOUZA LEÃO LUDOLF — Na igreja de São Paulo Apóstolo foi celebrada hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, comemorativa do transcurso das bodas de ouro do casal Américo Ludolf - Maria de Souza Leão Ludolf, missa esta, promovida pelos filhos do estimado e ilustre casal, como demonstração de regosijo e de graças a Deus.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Leonel Gonzaga.

Raphael Guaspari.

Fernando Magalhães, do nosso comércio.

Eduardo Nilor Souza Mendes, aviador civil.

Dr. Evandro Mendes Vianna.

Ten. Diofrildo Trotta.

João de Oliveira Faria.

Quirino Souza Caldas.

Jair Correia de Almeida.

João Pedro Rodrigues Silva.

Luiz Nery Portella.

Mario Proença de Carvalho.

Silvio Loureiro.

Alcides Sabino de Carvalho.

Jayme de Souza Coelho.

Alberico Ferraz Durão.

Manoel Machado.

Jorge Geraldo Siqueira de Moraes.

Aroldo Rodrigues Gonçalves.

Murilo Dias Osório.

Francisco de Moraes Neves.

Othon de Carvalho Menezes

Senhoras

Carmelita Queiroz.

Odilia Bessa.

Maria Laura Rocha e Sá.

Letícia de Castro Azevedo

Zélia Leal da Silva.

Maria Cândida da Fonseca.

Arlette Correia da Silva Samy.

Sophia Ribeiro Pereira.

NASCIMENTOS

Paulo Roberto, filho do casal Sebastião - Helena Ferreira.

Maria Carmen, filha do casal Antônio Carlos Hertz - Etelvina Hertz.

Adjair, filho do casal Adjalme Soeiro - Nair Soeiro.

Eunice, filha do casal Raul Martins - Aline Boavista Martins.

Roberto, filho do casal Enéas Cardoso Vaz - Raquel Moreira Vaz.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Maria do Carmo Mendes Figueiredo, filha do casal José Mendes Figueiredo - Moema Figueiredo, com o sr. Silvio Correia de Mello.

A srta. Isménia Serrano, filha do casal Alfredo Alves Serrano - Maria Clara de Araújo Serrano, com o senhor Oscar Bandeira.

CASAMENTOS

Srta. Creusa Torres Bittencourt - Ulisses da Silva Pinto — Na Basílica de Santa Terezinha, realizar-se-á amanhã, 22, o enlace matrimonial da srta. Creusa Torres Bittencourt com o sr. Ulisses da Silva Pinto.

CONDECORAÇÕES

Com a medalha "Ruy Barbosa" vem de ser agraciado pelo sr. ministro da Educação e Saúde, o professor Ivolino de Vasconcellos, docente da Universidade do Brasil e presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências.

SIMON BOLIVAR

A colônia da Venezuela, nesta capital, reunir-se-á, em um jantar, na próxima segunda-feira, em comemoração ao aniversário do nascimento de Simon Bolivar, "El Libertador".

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

A próxima partida do "Florida" para Cadiz — A bordo do paquete "Florida" embarca nesta capital, no próximo dia 1.º de agôsto, o Segundo Grupo dos participantes da Grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Club do Brasil.

COLAÇÃO DE GRAU

Terá lugar amanhã, dia 22, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, às 22 horas, a cerimônia da colação de grau das professorandas da Escola de Corte, Costura e Bordados, Mme. Cardoso". Às 10,30 da manhã, será celebrada missa em ação de graças, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA

Atendendo a apelos recebidos de taquígrafos da Europa, no tocante à escassez de café ali existente e apoiando iniciativa semelhante ora levada a efeito no Uruguai, a Organização Taquigráfica Brasileira está coordenando um movimento entre os nossos profissionais no objetivo de possibilitar uma remessa daquele produto a colegas daquele continente.

Qualquer importância poderá ser entregue na sede central da mencionada instituição de classe, onde se encontra uma lista para tal fim.

EXPOSIÇÃO SÔBRE A ILHA DA TRINDADE

Dado o grande interêsse que despertou no mundo científico e ao público em geral, continuará aberta, no Museu Nacional a exposição temporária sôbre a Ilha da Trindade, que contém valiosas informações sôbre êsse local.

RECEPÇÕES

Legação da Polônia — Comemorando a data nacional da Polônia, o encarregado dos Negócios e a senhora Euzebiusz Dworkin, oferecerão, amanhã, entre 17,30 e 19,30 horas, uma recepção na sede da Legação, na rua Saint Romain, 20.

FESTIVAIS

Centro Cultural Brasil-Itália — O Centro Cultural Brasil-Itália, em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil apresentará seu primeiro festival artístico, no auditório do IPASE, amanhã, sábado, às 20,30 horas.

Instituto Brasil-Estados Unidos — A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos, de acôrdo com o art. 13 dos seus Estatutos, realizará, no próximo dia 31, às 17,30 horas, uma assembléia geral ordinária.

Instituto Brasil-Holanda — Foi empossado como vice-presidente, na última reunião, o sr. ministro Mário da Costa Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Itamarati. Entre os variados assuntos discutidos, destaca-se a nomeação de um comitê que deverá preparar uma exposição arquitetônica brasileira, a realizar-se brevemente na cidade de Amsterdam, conforme ficou combinado entre o secretário do Instituto e o diretor do Museu Municipal daquela cidade holandesa.

BENEFICIO

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, nos salões do Copacabana Palace, em benefício da Pró-Matre, um chá com desfile de modelos da Casa Collete, gentilmente apresentados pelas sras. Emilio Niemeyer, Maurício Joppert, Carlos Eduardo de Souza Campos, e senhorinhas Tereza do Rego Monteiro, Iêda Baguelra Leal e Danuza Leão. A comissão organizadora é composta das senhoras Stella Guerra Duval, Fernando Mello Vianna, George de Souza, Dionisio Cerqueira, Emilio Niemeyer, Arnaldo Wright Paulo Sampaio, Austregésilo de Athayde e Antônio Cicero e senhorinha Martha Cecilia Motta Maia.

HOMENAGENS

A bancada do Rio Grande do Norte no Senado e na Câmara Federal, e a colônia riograndense do norte, ofereceram hoje, no restaurante da Câmara dos Deputados, um jantar ao prefeito de Mossoró, senador Dix-sept Rosado, candidato ao govêrno do Estado nas próximas eleições.

— Os cirurgiões brasileiros que estiveram na Itália, durante a guerra, ofereceram hoje, às 12,30 horas, no Hipódromo da Gávea, um almoço ao professor Manoel Lichtenstein, cirurgião norte-americano.

Engenheiro F. Saturnino Braga — Por intermédio da Associação Rodoviária do Brasil, os amigos, colegas e antigos discípulos do engenheiro Francisco Saturnino Braga, vão homenageá-lo com um almoço na A. B. I. As listas de adesões podem ser encontradas nos seguintes locais: Ed. Noite, salas 1014-1015; no Clube de Engenharia e na sede da A. R. B., à rua dos Andradas 96, salas 902-904.

Ada Rogato — A Academia Brasileira de Letras deu, ontem, quinta-feira, uma recepção em homenagem à grande aviadora patrícia Ada Rogato, que vem de fazer uma grande "tournée" pela América do Sul, pilotando sòzinha um minúsculo aparelho de fabricação nacional, desprovido de rádio ou telégrafo. Foi, a jovem aviadora, a primeira mulher brasileira que atravessou os Andes, conduzindo no seu minúsculo "Brasileirinho" a Bandeira do Brasil. O referido aparelho, que é de sua propriedade, está exposto à admiração pública no Aeroporto Santos-Dumont.

SIR GORDON MURRAY

Procedente de Toronto, Canadá, chegou, anteontem, a esta capital, o cirurgião Sir Gordon Murray, professor da Universidade de Toronto. O ilustre cirurgião, que veio a esta capital a convite do Serviço de Assistência Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, deverá, durante sua permanência nesta capital, realizar algumas operações em crianças, filhas de comerciários, portadoras de cardiopatias congênitas e adquiridas.

Além das referidas operações, Sir Gordon Murray fará uma série de conferências assim programadas:

Amanhã, às 21 horas, no auditório do I. A. P. C.; dia 24, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital da Santa Casa; dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, e dia 31, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

VIAJANTES

Seguirá dentro de poucos dias, para a Argentina, a festejada pintora patrícia Talita Ferreira, discípula do saudoso mestre Chambelland, que, no Prata, colherá os mais variados motivos que enriquecerão ainda mais a sua magnífica coleção. Pretende ampliar sua viagem ao Uruguai e Chile.

— Por uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Lisete C. Hirsimaki, James Milton Smith, Alberto Eugênio Aguirre e esposa, Daniel José Gramtges y Rossell, Maria Berta Q. M. de Gramatges, Daniel Alberto G. Quirch, Pedro Guillermo Q. Moller, Isabel Cristina O. Quirch, Haldomera Vega Santos e filhos, Arnt de Korff, Joleta L. Wallrath e filhos, Gabriela Carbajal e Harold H. Tunstall; do Paraná, José Pacheco da Silva; de Havana, Maria Fernandez Esteves, Magdalena Aviles de Ortiz Tirado, Apolinar Oregon Rivas, Walter L. Lingle Jr., Morris K. Mills e espôsa, e, de Houston, no Texas, George A. Castle, Emmet L. Haley e espôsa, Júlio Cesar Turel, espôsa e filho.

VIII Congresso Internacional de Ciências Administrativas — Seguiu, ontem, com destino à cidade de Florença, via aérea, a delegação brasileira ao VIII Congresso Internacional de Ciências Administrativas, com início marcado para o próximo dia 25. Representará o govêrno do Brasil no referido certame, o senhor ministro Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, e a Universidade do Brasil o prof. Alvaro Moutinho, catedrático de Ciência da Administração desta Universidade. Completam a delegação do Brasil o dr. Carlos Medeiros, assessor, e o dr. Luiz Siegmann, delegado da Universidade do Rio Grande do Sul.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

A Academia Brasileira de Odontologia realizará hoje, às 20,30 horas, na A. B. T., uma reunião, na qual será reverenciada a memória do professor A. Coelho e Souza, falecido no ano passado com 85 anos de idade, e que consagrou tôda a sua vida ao ensino e à publicação de importantes obras didáticas.

CLUBES

O departamento social do Clube de Regatas do Flamengo, organizou para o próximo domingo, 23, às 17 horas, em sua sede, um interessante espetáculo do Teatro Gibi, dedicado à petizada rubro-negra. Convites, na gerência.

CONFERÊNCIAS

Arthur P. de Castilho — O engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no próximo dia 28, às 17,30, na sede provisória do Clube de Engenharia, fará uma conferência. Tema: "O inexorável dilema na politica dos transportes".

Dr. Tronco de Mello — De passagem por esta capital, de regresso à Pátria, com sua espôsa, após quase um ano de permanência no sul do país, o dr. Tronco de Mello, médico português, realizará no próximo dia 26, a convite do Liceu Literário Português, na sala Camões, uma conferência evocativa da beleza do "Buçaco e seus horizontes". A entrada é franca.

EXPOSIÇÕES

José Batista Morais — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro João Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

Risoni — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

Lelio Coluccini — No salão do Copacabana Palace Hotel, tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

Escola de Paris — Na Avenida Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Ronnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

Antônio Emilio e Galiano Neves — No Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antônio Emilio e Galiano Neves.

Cerâmica Popular do Nordeste — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à Av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

Lucilia Fraga — A conhecida pintora patrícia Lucilia Fraga apresenta desde o dia 18 do corrente, no salão nobre do Palace Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

COLUMBIA apresenta "Homem contra homem! Fera contra fera!" O TOURO SELVAGEM Em Cinecolor! SONNY TUFTS — BARBARA BRITTON — GEORGE GABBY HAYES — REX HOJE Horario 2-4-6-8-10 hs.

TEATRO

Noticias da França, mandadas por Paschoal Carlos Magno

"A época é dos festivais. Em Nimes, de 21 de junho a 9 de julho, um festival de música, dança e teatro. A parte dramática está entregue à Companhia Raymond Hermantier (um dos melhores amigos do saudoso Charles Dullin e muito parecido com êle, fisica e moralmente, C. V.) dentro da moldura única que é o das arenas romanas são computadas "Jules César" de Shakespeare, adaptação de J. F. Reille, música de M. Delarua. "Les Mouches" de Sartre, e "Andromaque", de Racine. Estas duas últimas, no Templo de Diana em Nimes".

• • •

"Em Avinhão, diante do Palácio dos Papas (sede da côrte papal durante oitenta anos, C. V.) Jean Vilar repete pela quinta vez sua façanha anual. O seu festival toma, de ano para ano, uma amplitude e uma repercussão universal. Este ano, de 11 até 25 de julho, dará "Henrique IV" de Shakespeare, "Les Profanateurs" de Thierry Maulnier e "Le Cid" de Corneille. O grupo clássico da Sorbonne representará os "Choéphores" de Esquilo".

• • •

"No Teatro Antigo de Orange, a 29 de julho haverá um espetáculo de grandeza única, assim constituído: "Hommage a Bach" pela Orquestra dos Concertos Colonne, "Athalie" de Racine, e "Constantia", pelo Grand Ballet de Monte Carlo. O programa do 20 é ocupado pelo Ballet de Monte Carlo, por "Salomé" de Oscar Wilde, dada com a obra prima musical de Florent Schmitt, "La tragédie de Salomé". O festival finalizará com "As Walkirias" de Wagner, na quarta-feira dia primeiro de agôsto".

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
NACIONAL — Lojas de músicas: Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. TUPI — O Caruquo informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Aventuras do Capitão Atlas; Jantar; Ag. Nacional. M. VEIGA — Jornal; Esportes; Ag. Nacional. GUANABARA — Marcha dos esportes; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar. Ag. Nacional.

20 HORAS:
NACIONAL — Novela; Repórter Esso; PRK-30. GLOBO — Seriado infantil; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Folhas soltas; Novela. TUPI — Nossos filhos, nossa vida; Rádio Bandeirantes. TAMOIO — Obras primas do cinema; Essas coisas acontecem...; Novela. M. VEIGA — Panorama político; Pausa para meditação; Panorama político; Novela. GUANABARA — Naquele tempo; Rádio noticias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Brasil folclórico; Peças brasileiras para piano. MIN. EDUCAÇÃO — Jovens recitalistas brasileiros; Clube dos 13.

21 HORAS:
NACIONAL — Novela; Batidos Dorkes. GLOBO — A canção do dia; Conversando sôbre música; Recital das Irmãs Meireles. TUPI — Nos bastidores do mundo; Clube da camaradagem. TAMOIO — Pausa para meditação; Velhos tempos; Programa da UDN, com Carlos Frias. M. VEIGA — Enciclopédia pelo som; Serenata italiana. GUANABARA — Valores novos; Comentário do dia; Los Rancheros. ROQUETE PINTO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal da ópera Fausto, de Gounod. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera Fausto, de Gounod.

22 HORAS:
NACIONAL — Programa variado; Turma do sereno; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. TUPI — Vamos dar um giro; Grande Jornal Tupi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha. M. VEIGA — Comentários; Panorama político; Jornal. GUANABARA — Naquele tempo; Rádio noticias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera Fausto, de Gounod. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera Fausto, de Gounod.

23 HORAS:
NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair. GLOBO — Conversa em família; Theopresa. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino da Chacrinha. M. VEIGA — Programação variada. GUANABARA — Boite. ROQUETE PINTO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera Fausto, de Gounod; Encerramento.

24 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair; Museu da cêra; Encerramento à 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. TUPI — Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino da Chacrinha; Encerramento à 1 hora. M. VEIGA — Programação variada; Encerramento às 2 horas. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

A ESTAÇÃO DE LAURO BORGES

Um dos mais curiosos programas do rádio brasileiro, como o atestam as estatísticas, é o de Lauro Borges e Castro Barbosa, "PRK-30", transmitido às sextas-feiras, das 20,30 às 21 horas, pela Rádio Nacional. Nessa audição, Lauro Borges e Castro Barbosa apresentam uma comicidade sã e inspirada, trazendo momentos de hilaridade aos radiouvintes.

MÚSICA

• • • TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Organizada pela Prefeitura do Distrito Federal, inicia-se hoje à noite, no Teatro Municipal, a temporada oficial de espetáculos operísticos, com a encenação da ópera "Fausto", de Gounod, cujo principal papel foi confiado ao tenor italiano Ferrucio Burco, participando ainda outros valiosos cantores nacionais e estrangeiros, entre os quais Rossi, Fineschi e Paulo Fortes.

• • • RECITAL DE PIANO NA A. B. I. — A jovem pianista peruana Anilu Romero, de 11 anos de idade, realiza hoje no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, um recital de piano com obras de Bach, Beethoven, Schumann, Debussy, Chopin e Villa Lobos.

• • • ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Com um programa constituído por obras de Malipiero, Cláudio Santoro, Haydn e Moussorgsky-Ravel, realiza-se amanhã no Teatro Municipal um concerto da O. S. B., sob a regência do maestro italiano Nino Sanzogno, do Teatro Scala de Milão.

• • • RECITAL DE CANTO DE LUCY FILHO — No salão Camões do Liceu Literário Português, realiza-se no início do mês vindouro um recital do compositor e vocalista Lucy Filho, constituindo-se o programa de canções brasileiras de vários autores.

• • • KATHERINE DUNHAM VOLTARÁ AO RIO — A grande bailarina centro-americana Katherine Dunham, atualmente realizando uma temporada em São Paulo, voltará a apresentar-se com sua companhia nesta capital, oferecendo no Teatro República um espetáculo inteiramente novo.

CINEMA

RIVAIS EM FURIA

SCOTT BRADY e JOHN RUSSELL, numa demonstração de talento

A ação de "Rivais em fúria" (The girl who took the West) transcorre numa cidade do far-west dominada por dois primos (Scott Brady e John Russell) que viviam em permanente conflito e que apenas respeitavam o avô comum (Charles Coburn). A rivalidade entre os dois varões da família, era hereditária. Assim, de dois primos, um lutou pelos ingleses, outro pelos rebeldes americanos; de dois irmãos, um lutou pelo Norte e o outro pelo Sul. Dêsse modo, um dos rapazes era Lee O'Hara e o outro Grant O'Hara.

E' aí que vai parar Lillian Marlowe (Yvonne de Carlo), contratada como prima-dona para a "O'Hara Opera's House".

Os dois primos se apaixonam por ela e então começa o tiroteio.

O filme não escapa à fórmula usual das produções de linha. Uma ou outra cena é engraçada mas entre elas os heróis e seus capangas passam o tempo cavalgando da fazenda para a cidade e vice-versa. Os heróis exprimem seus talentos por meio de cadeiradas e bofetões. Lamentamos por Scott Brady, que é um elemento aproveitável.

Yvonne de Carlo faz mais uma vez uma dama meio cabareteira, meio boa moça. Charles Coburn, com a sua velha classe, é o responsável pelas melhores cenas do filme. Três velhotes veteranos de filmes de "cow-boy", comandados por Clem Bevans, roubam algumas cenas, bebendo a valer.

A solução final, bem aproveitada, poderia convencer. O diretor Frederick de Cordova, no entanto, encarrega-se de estragar tudo. Esse senhor é de uma mediocridade fenomenal. A fotografia de William Daniels é rotineira. A fita é em tecnicolor por causa de Yvonne de Carlo.

A Cavalaria americana, com seus clarins, comparece novamente. Melhor que "A voz do sangue" "Rivais em fúria" pode ser visto por pessoas até 14 anos.

H. N. A.

NOTICIÁRIO

"The White Tower"

A RKO promete para o verão dêste ano, o lançamento de "The White Tower", película dirigida por Ted Tetzlaff (The window), com Glenn Ford, Claude Rains, Alida Valli, Sir Cedric Hardwicke, Oscar Homolka e Lloyd Bridges. Esperamos êste filme com interêsse pois, de tal elenco e diretor só podemos esperar boa coisa.

"Alcazar"

"Alcazar", fita italiana sôbre a guerra da Espanha, dirigida por Augusto Genina, e tendo como principal ator, Fosco Giachetti, será um dos próximos lançamentos da Art-Filmes.

"O Rei"

Ainda a ART promete para esta temporada a película "Le Roi", que marca o retorno à tela, de Maurice Chevalier. O último filme de Chevalier foi "Le silence est d'or", dirigido por René Clair. "O rei" é dirigido por Marc-Gilbert Sauvajon. Estão ainda no filme, Annie Ducaux e Sophie Desmarets.

"Henrique V"

Este é o primeiro filme shakespeariano de Sir Laurence Olivier. Por êle cenarizado, dirigido, produzido e interpretado, é feito em tecnicolor. A distribuição é da Universal-International. Será estreado no dia 7 de agôsto, nos cinemas Palácio, Império, Roxy e América. Até que enfim.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

8 m/m -- FILMES --16 m/m
CITERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

CARLOS CHATAIGNIER

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e comunica que fará celebrar missa em sua intenção, às 10,30 horas de amanhã, dia 22, sábado, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Inauguração da TEMPORADA LIRICA OFICIAL com a ópera FAUSTO, de Charles Gounod, tendo no elenco Ferrucio Tagliavini, Ofelia Fineschi, Rossi Lemeni e Paulo Fortes. Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a direção do maestro Tulio Serafin.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Recital de piano de ANILU ROMERO, jovem artista peruana de 11 anos de idade. Programa: Bach, Beethoven, Schumann, Debussy, Chopin e Villa Lobos.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 40,00. — Com Tonia Carrero, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Luiz Velloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lisístrata e continuada pela senhora de um ditador.

FENIX — OS FILMOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 36,50 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3210 — ARUANDA, de Joaquim Ribeiro, pelo Teatro Experimental do Negro, às 20 e 22 hs. — Com Ruth de Souza e Abdias Nascimento. A linda peça folclórica apresentada no ano passado no Ginástico, em 3 récitas com lotações esgotadas.

GINASTICO — Tel. 42-4293 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-3712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Yara Cortez, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linita, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Sab. às 18 horas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 e 24,50. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — às 21 hs. — CARROSELLO NAPOLITANO, o grande êxito de teatro, bailados, canções populares que encantou Roma durante meses — Poltronas Cr$ 80,00; balcões 40,00; galerias 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — EU O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-0442 — AI TERESA!, de Retelli, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Dia 25: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1538 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

TEATRO EM INGLES — No Church Hall — R. Real Grandeza 99 — Dias 20, 21 e 22 — às 20,30 horas — WHY NOT TONIGHT, comédia de Stafford Dickens. Bilhetes à venda no Mappin & Webb e na Casa Crashley.

CINEMA

O DIABO BRANCO (Il Diavolo Bianco) — Filme italiano. Reprise. Baseado numa novela de Pushkine. Uma espécie de história de Zorro. Aventuras de um capitão lendário e intrépido. Com Rossano Brazzi, hoje no cinema americano. No cinema ALVORADA (Copacabana): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

RIVAIS EM FURIA (The Gal Who Took the West) — Da Universal International — Direção de Frederick de Cordova — Com Yvonne de Carlo, Charles Coburn, Scott Brady e John Russel — Western colorido. Dois homens disputam o coração de uma mulher bela. Os ingredientes comuns ao gênero. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ENTRE O AMOR E A MORTE (Woman in Hiding) — Da Universal International — Dir. Michel Gordon. Com Ida Lupino, Stephen MacNally, Howard Duff, Peggy Dow, John Littel e Taylor Holmes. O drama sombrio de uma mulher que ocultava ao mundo e a si mesma o seu mistério. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VOZ DO SANGUE (Indian Scout) — Da United Artists — Dir. Lew Landers. Com George Montgomery e Ellen Drew. História de pioneiros em luta contra os índios. Ações cavalheirescas, lutas e amor. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói). 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

NADA ALEM DE UM DESEJO (Riding High) — Da Paramount — Direção de Frank Capra. Com Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford. Há muito o famoso diretor não comparecia com um filme seu. Este de agora apresenta-nos o mesmo espirito de ânimo e confiança que Capra imprime às suas produções. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon. Segunda semana. Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TOURO SELVAGEM — Da Republic — História de um homem do campo e sua luta para vencer e auxiliar sua família. Em côres. Com Sonny Tufts e Barbara Britton. E mais uma comédia dos "Três Patetas". NARIZ PARA O AR, que se pode imaginar bem o que seja. Nos cinemas REX e FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA EM SUPLICIO (Mildred Pierce) — Da Warner Brothers — Reprise de um belo drama de amor materno em choque com o temperamento volúvel e moderno de sua filha. Excelente desempenho de Joan Crawford, Zachary Scott e Ann Blyth. No cinema PIRAJÁ (Ipanema): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SOFIA, CIDADE DA INTRIGA — Filme americano distribuido pela British — Com Gene Raymond, Patricia Morrison, Sigrid Curie e Misha Auer. Espionagem, vidas em perigo, tramas envolvendo personalidades misteriosas de vários países. Terminologia. Nos cinemas PRESIDENTE, PARA TODOS e COLINEU: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da Metro — Com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. Dirigido por Mervyn Le Roy. Drama ao redor dum triângulo amoroso. Nos cinemas METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O Diabo disse não
BENTO RIBEIRO — O homem que passa e No fim da picada
CENTENARIO — Vive-se uma só vez
EDISON — Amor selvagem
ELDORADO — Entre o amor e a morte
GRAJAU' — O Diabo disse não
GUANABARA — Nas garras do lôbo e Fúria indômita
IRIS — Homicidio e Recordações de ontem
JOVIAL — Um passo em falso e Escrava do ódio
MARACANÃ — Furacão da vida
MEM DE SA' — Amor selvagem
MODELO — Delito oculto e No fim da picada
MODERNO — Domínio das nuvens e Vingança de índio
PIEDADE — Entre dois fogos
POLITEAMA — Furacão da vida
QUINTINO — Delito oculto e No fim da picada
S. CRISTOVÃO — Flores do pó
TIJUCA — Um passo em falso e Escrava do ódio
TODOS OS SANTOS — Astúcia de um apaixonado
VELO — Mulher exótica
VILA ISABEL — Nas garras do lôbo e Fúria indômita

Em Niterói:

EDEN — Missão admirável e Vingança tenebrosa
IMPERIAL — Lua de mel com pimenta
ODEON — Entre o amor e a morte
PALACE — Volpone

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Pecadores dos mares do sul
DOM PEDRO — Adagas no deserto
PETROPOLIS — Furacão da vida

EXPOSIÇÕES

JOSE' BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Oficios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Ronnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucilia Fraga apresenta desde o dia 18 do corrente, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ZECA! TENHO A IMPRESSÃO DE QUE ALGUEM NOS ESPREITA!

ZECA! ZECA! MEU DEUS, ONDE ANDARA' AQUELE MENINO?

MARIA! LA' VEM ÊLE!

ZECA! GRAÇAS A DEUS! ESTA' SALVO!

QUE E', MAMÃE? QUE ACONTECEU?

ZECA, NÃO SAIA MAIS DE CASA! UM LEÃO FUGIU DO JARDIM ZOOLOGICO!

QUE? UM LEÃO!!

ROCAMBOLE

1 — Naquela mesma noite Fernando vai visitar a noiva e, com espanto geral, Monsieur de Beaupreau se mostra muito amável com o rapaz com quem até então mal falara. A família fica radiante com essa mudança do seu chefe.

2 — A noite passa alegremente. Fazem-se mil projetos e já é bem tarde quando Fernando, notando o adiantado da hora, resolve retirar-se. Beaupreau aperta-lhe a mão e deixa que as mulheres o acompanhem até a porta da rua.

3 — Na ante-sala, Theresa e Herminia ainda conversam um pouco com Fernando, o que permite a Beaupreau, que os observava pela porta entreaberta, pôr em execução seu plano. Sem fazer barulho, atravessa a sala...

4 — ...e coloca a carta ao pé da poltrona onde Fernando estivera sentado, voltando, em contínuo, para o seu lugar. Fernando já se retirou e Theresa e a filha voltam para a sala, sentando-se em suas poltronas. Beaupreau finge ler o jornal.

5 — As mulheres continuam a falar e por fim Herminia descobre a carta perto da poltrona onde Fernando estivera sentado. Admirada, apanha-a e examina o envelope com cuidado. "Que é isso, minha filha?", pergunta Beaupreau.

AS RODOVIAS BAIANAS

Houve quem criticasse o governador Otávio Mangabeira pela pouca atenção que deu à Copa do Mundo, deixando de dotar a capital baiana de um bom estádio de futebol e anulando as aspirações dos baianos quanto à realização de alguns jogos da mesma em Salvador. E' a Bahia o Estado de maior atração turistica do nosso país e suas tradições são conhecidas no mundo inteiro, dividindo com o semi-circulo da baia de Guanabara as honras de aparecer como emblema dos nossos cartões postais.

Do ponto de vista turistico, no entanto, as criticas não procedem, como pensamos da mesma maneira depois de uma análise geral. Se o govêrno baiano resolveu deixar a construção do estádio para ocasião mais oportuna, foi porque o erário estadual estava sendo destinado a obras mais importantes e de maior utilidade pública. Sôbre estas nos falam noticias recentemente chegadas da "boa terra", particularmente no que se refere à construção de rodovias, até hoje um problema de vida ou morte do povo baiano. Ei-las: "As obras rodoviárias realizadas no Estado pelo seu Departamento de Estradas de Rodagem, nos dois e meio primeiros anos do atual govêrno, isto é, de 1947 até o primeiro semestre de 1949, incluidas as que foram executadas por delegação do DNER, montaram a um total de Cr$ 144.031.102,10. Construiram-se, durante o dito periodo de dois anos e meio, 934 quilômetros de estradas de rodagem e atacaram-se os trabalhos de construção de 1.203 quilômetros. As despesas do Estado com a conservação das estradas em tráfego têm sido as seguintes, no atual govêrno: em 1947 — .... Cr$ 11.614.481,00; em 1948 — Cr$ 17.569.267,50; em 1949 — Cr$ 19.793.106,70. No ano corrente de 1950, continua a crescer a soma despendida em tais serviços, pois, só no primeiro semestre já se gastou a importância de Cr$ .... 12.321.156,00".

Newton Carlos

CRESCE BELO HORIZONTE

Dados estatisticos fornecidos pela Prefeitura de Belo Horizonte, revelam que 187 prédios foram licenciados para construção e reconstrução em março último, o que dá uma média de 6 prédios por dia. O "cliché" reproduz a Avenida Amazonas e a Praça Raul Soares, embas na bela capital mineira.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

FESTAS EM MADALENA — O municipio fluminense de Santa Maria Madalena realizará grandes festas em louvor de sua santa padroeira, que terão lugar amanhã. Como parte das comemorações, haverá também o tradicional leilão de bezerros, com belos exemplares ofertados pelos criadores locais.

ENCERRADO O CONGRESSO — Encerrou-se em Campos o II Congresso Estudantil promovido pela União Fluminense de Estudantes Secundários. Os trabalhos dos jovens estudantes fluminenses desenvolveram-se num ambiente de animação e disciplina, tendo sido tomadas importantes resoluções que virão beneficiar o ensino no Estado do Rio.

CORRESPONDENCIA — Gratos ao sr. Rafael Campos Cantiero pelas fotografias e carta amável. Quanto à solicitação para servir como colaborador será encaminhada à direção do jornal.

EXCURSIONISMO

São os seguintes os programas dos centros excursionistas para o próximo fim de semana:

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Visita ao Museu Nacional (direção do professor Véra-Maria de Freitas); Castelos (Petrópolis, direção de Antônio Ivo Pereira); Pico D. Marta (D.F. — direção do dr. Alvaro Rosadas); Travessia Alto da Boa Vista x Corcovado, via estrada do Redentor (direção do dr. José Ferreira Barreto).

CLUBE EXCURSIONISTA CRUZEIRO DO SUL — Dedo de Deus — Teresópolis — Escalada pesada. Acampamento. Equipamento: completo para escalada — farnel, cantil, agasalho, etc.... Encontro: sábado próximo às 16 horas em Barão de Mauá. Guias: Francisco Costa e Airton.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Pão de Açucar. Caminho Normal. Escalada leve. Via Chaminé Stop. Escalada pesada. Guia: Epaminondas Leotsinis.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias. — Eu, doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve se processa uma ação cominatória, promovida pelo condominio do edificio Alté contra Maria Margarida Marques e Joaquim Monteiro de Carvalho, em cujo processo foi requerido o seguinte: — Petição de fôlhas 2 — "Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Vara Civel — O condominio do edificio Alté, constituido por escritura lavrada em notas do 13.º Oficio, a fôlhas 2, do livro 333, em 25 de março de 1949, condominio êsse relativo à co-propriedade do edificio Alté, sito à rua Domingos Ferreira, 210, nesta, por seu sindico, José Pinheiro de Azeredo, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade e residente à rua Domingos Ferreira, 210, apartamento 301, eleito pela assembléia geral do condominio em 8 de março de 1949, conforme ata registrada no 5.º Oficio de Registro de Titulos e Documentos, no livro "h", número 11 de registro integral de titulos e documentos, em 22 de agôsto de 1949, sob o número de ordem 3.023, e representado pelo advogado abaixo assinado, vem requerer a v. excia., na forma dos incisos VIII, IX e XII do artigo 302 do Código de Processo Civil, a citação de dona Maria Margarida Marques de Figueiredo, portuguesa, desquitada, proprietária, residente à rua Sá Ferreira, 38, 10.º andar, apartamento 1001 e do senhor Joaquim Monteiro de Carvalho, português, casado, comerciante, residente à rua Conde de Bonfim, 752, apartamento 202, para que os mesmos sejam condenados à prestação dos fatos e à abstenção dos atos nesta mencionados, o que faz pelas seguintes razões de fato e de direito: — Primeiro — A primeira suplicada, dona Maria Margarida Marques de Figueiredo, por instrumento público lavrado em notas do 3.º Oficio desta cidade, a fôlhas 400 do livro 1.315, em 29-3-49, prometeu comprar ao senhor Joaquim Mandin Filho a loja sita no edificio Alté, na parte em que o mesmo faz esquina com as ruas Domingos Ferreira e Constante Ramos, ficando a mesma primeira suplicada investida na posse e uso da referida loja. Segundo — A mesma primeira suplicada, por instrumento particular, locou a referida loja ao segundo suplicado, senhor Joaquim Monteiro de Carvalho, para o fim expresso de o mesmo nela instalar uma padaria. Terceiro — O segundo suplicado, como locatário da loja em apreço, promoveu, na Municipalidade, a aprovação das obras necessárias à instalação da padaria e expressamente destinadas a essa finalidade, feito o que deu inicio às obras. Depois de preparar internamente a loja em apreço à sua finalidade comercial, o segundo suplicado contratou trabalhadores para fazer canalizações destinadas a conduzir fôrça, água e outras utilidades para sua loja, obras essas que se fizeram no sub-solo do edificio, mediante alteração do mesmo, apesar de, na data em que tiveram inicio, terem sido essas obras expressamente proibidas pelo sindico do edificio Alté. Quarto — Sucede, porém, que o procedimento dos suplicados viola, flagrantemente, as disposições da convenção de condominio, além de infringirem dispositivos de lei, inclusive penais, o que fica agravado pelo fato de os suplicados terem disso plena ciência, como faz prova a notificação processada pelo Juizo de Direito da 7.ª Vara Civel, inclusa. Realmente: a) — Por fôrça da cláusula 9 da referida convenção de condominio, é vedado expressamente a instalação, em loja do edificio Alté, de padarias e outros negócios que possam perturbar a tranquilidade dos demais moradores, devendo todos os negócios que pretendam se estabelecer nas lojas do edificio terem instalações de luxo. A contrariedade a essa cláusula, por fôrça do parágrafo único da mesma, acarreta a nulidade do contrato de venda, cessão, locação ou comodato e faz incorrer o transgressor, além de em outras penalidades, na multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por dia, a partir da data da transgressão. b) — Por fôrça da cláusula 23 da mesma Convenção, os co-proprietários são obrigados a fazer constar dos contratos de locação e de outros quaisquer que impliquem em cessão, a obrigação de cumprir fielmente o disposto na Convenção, sob pena de nulidade do contrato e do pagamento da multa de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). c) — A infração de qualquer dispositivo da Convenção, em virtude do parágrafo sétimo da cláusula 26 da mesma Convenção, faz incorrer o responsável em multa de um mil a vinte mil cruzeiros. d) — Por fôrça da cláusula 4.ª da convenção de condominio "as modificações nas coisas de propriedade exclusiva de cada um, dependerão de cada um, dependerão de prévia cientificação dos demais co-proprietários, por intermédio do administrador, cabendo a êste a obrigação de responder em nome daquêles, no prazo de 10 dias, não podendo os demais condôminos negar sua aprovação quando as modificações pretendidas não contravenham o disposto em lei ou nesta convenção, nem prejudiquem a solidez do prédio, nem afetem as partes externas do edificio ou internas das coisas comuns". Os suplicados, contudo, justamente por saberem que infringiam as disposições da convenção de condominio, iniciaram as obras sem a prévia cientificação do sindico. e) — Enfim, em face da escritura de convenção e da lei, inclusive penal, o segundo suplicado não podia introduzir em dependência comum do edificio, como o sub-solo do mesmo, operários a seu cargo, contra a expressa determinação do sindico, responsável pela administração do prédio. Muito menos ainda era licito ao segundo suplicado iniciar, transgredindo, por vias de fato, a proibição do sindico, obras que alteram o sub-solo do edificio e se destinam à instalação de um negócio vedado pela convenção de condominio. Quinto — Aplicando-se aos fatos expostos nos itens primeiro e terceiro as normas convencionais e legais referidas no item quarto, acima, verifica-se que os suplicados, por ações e omissões diversas, violaram a convenção de condominio, principalmente o disposto nas cláusulas 4, 9, 23 e § 7.º da cláusula 26. Sexto — Assim sendo, com apôio nos incisos VIII, IX e XII do artigo 302 do Código de Processo Civil, já mencionados, o suplicante pede a v. excia. sejam condenados os suplicados a: — a) Pagar a multa convencional de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) referida na cláusula 23 da convenção de condominio. b) Suspender, incontinenti, as obras destinadas à instalação de padaria e similares na loja em apreço, ficando proibidos de exercer quaisquer atividades que impliquem na indústria ou no comércio da panificação e similares, sob pena de, não o fazendo, serem condenados à multa diária de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e serem anulados os contratos de promessa de compra e venda e de locação acordados entre os suplicados. c) Pagar, na forma do disposto no parágrafo único da cláusula 9, as custas e os honorários de advogado, fixados êstes pelo "quantum" que parecer justo a v. excia. Sétimo — Protesta-se por tôdas as provas legais, inclusive depoimento pessoal dos réus, vistorias, documentos, testemunhas, e dá-se a esta, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de junho de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos, inscrição 6.739". Distribuida à Segunda Vara Civel em 29-6-1950. Despacho: — "A., a conclusão. Distrito Federal, 4-7-50. — (a.) M. Costa". Despacho às fôlhas 30: — "Citem-se. Distrito Federal, 6-7-50. — (a.) M. Costa". Despacho às fôlhas 35: — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Segunda Vara Civel. O condominio do edificio Alté, por seu sindico, José Pinheiro de Azeredo, nos autos da ação cominatória que move a dona Maria Margarida Marques de Figueiredo e outro, verificando, pelo que certifica o oficial de justiça a fls., que a primeira suplicada, d. Maria Margarida Marques de Figueiredo se acha, ou faz constar que se acha em lugar incerto e não sabido, vem requerer a v. excia, com apôio no inciso I do artigo 177 do Código de Processo Civil, seja a mesma citada por edital. Tendo em vista que a primeira suplicada conta com as vantagens asseguradas pelo artigo 92 do mesmo Código, e que, dadas as circunstâncias, é presumivel que a mesma esteja usando de meios protelatórios, requer ainda o suplicante seja concedida à primeira suplicada o prazo minimo do inciso IV do artigo 178 do Código de Processo Civil. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de julho de 1950. — (a.) Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos. Despacho: — "J. expeça-se o edital com prazo de vinte dias. Distrito Federal, 11-7-50. — (a.) M. Costa". — A vista do deferimento, expediu-se o presente edital, com o prazo de vinte dias, e por êle fica citada Maria Margarida Marques de Figueiredo para, no prazo de dez dias, findos os da publicação dêste, vir responder aos têrmos da referida ação cominatória, ficando ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número 29, 5.º andar. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2.º OFICIO — Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O dr. Joaquim Souza Neto, juiz em exercicio na 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem noticia que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio se processam uns autos de execução de sentença, a requerimento de Duval Guimarães outros contra a Prefeitura do Distrito Federal, para recebimento da indenização devida pela desapropriação do imovel da rua Felipe Camarão número sessenta e seis (66), em cujos autos foi requerido o seguinte: Petição de fls. 2: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Duval Guimarães e outros na carta de sentença extraida dos autos da ação de desapropriação que lhes move a Prefeitura do Distrito Federal, para os fins do art. 34 do decreto-lei n. 3.365, vem requerer se digne mandar expe... os editais para a devida publicação, remetendo-se os autos ao contador para a conta do principal e cominações. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950. — (a.) Carlos de Novais Viamma, adv. inscr. 3.792. Despacho: — J. Sim, em têrmos. Rio, 3-6-50. — (a.) — R. Macedo. E para conhecimento de todos os interessados é passado o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teor que serão publicados na imprensa na forma da lei, cientes os interessados que deverão apresentar as alegações que tiverem no prazo de dez dias. Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1950. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Alberto Pôrto da Silveira, escrivão, subscrevo. — (a.) Joaquim Souza Neto, juiz. Está conforme. O escrivão. — Alberto Pôrto da Silveira.

Comércio & Produção

tons. PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MICA
Em 1.000 toneladas
2 — 1,6 — 1,2 — 0,8 — 0,4
anos 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

MICA — Produção brasileira, de 1939 a 1948:

Ano	Toneladas
1939	1.035
1940	1.151
1941	1.200
1942	1.051
1943	904
1944	1.217
1945	1.017
1946	1.640
1947	1.226
1948	1.898

PODE CONSTRUIR — Pelo Executivo foi assinado o decreto n. 28.279, de 21-6-1950, autorizando à Cia. Catarinense de Fôrça e Luz a construir uma linha de transmissão entre a Usina de Caveiras e a cidade de Lages.

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS — Para o cargo de diretores vice-presidentes foram eleitos os srs. Carlos Botkay e Luther Vight Turner.

RÁDIO ELDORADO S. A. — Pela Assembléia de Acionistas foram eleitos: Ana Khoury, presidente; padre Virgilio Fistoral, vice; Rodolfo da Paixão Linhares, diretor-comercial; Bento Luiz Soares Sampaio Filho, secretário.

GRANDES HOTEIS S. A. — Foram eleitos: para presidente, Alberto Torres Filho; Clarence Edward Moore, vice; Mário Júlio Martinez, tesoureiro; George Vincent, gerente; Arthur David Whitington, secretário; Robert Lamman Allyn, Adelino Barros dos Santos e Joaquim Barbosa de Souza, membros do Conselho Fiscal.

TODDY DO BRASIL — Elegeram os acionistas os seguintes: Crisostomo Diaz Castellanos, diretor-presidente; Miguel Angel Aloy, tesoureiro; Emilio Mella, diretor de vendas; Francisco Antônio Caruso, secretário; Jairo Pereira, diretor de propaganda; Pedro Santiago, consultor financeiro; Fernando Cicero Veloso, Alonso Carlos Agapito da Veiga e Reinaldo Gomes de Pinho, membros do Conselho Fiscal.

ARTHUR WATSON COMERCIO S. A. — Pela Assembléia de Acionistas foram eleitos Arthur Watson, presidente; John Herbert Prest, tesoureiro; George Byron Watson, secretário; George Stanley Benedect, Edward Tully e Harry Mercer, membros do Conselho Fiscal.

REVLON PRODUTOS DE BELEZA — Aceitou a assembléia de acionistas a indicação do sr. Fred Parry Meyer, para diretor-gerente; dos srs. Robert Paul Leiner e Mário da Fonseca Guimarães, para diretores; de Vernon Smith, Bernard Stables e Richard Yong Lumby, de membros do Conselho Fiscal.

S. A. GARCIA, COMERCIAL E INDUSTRIAL — Foi eleita a seguinte diretoria: João de Oliveira Garcia, presidente; Virgilio Cesar Garcia e Célio de Oliveira Garcia, diretores; Fausto Garcia Frenas, Antônio Simões Gonçalves e Manuel de Moreira Guimarães, membros do Conselho Fiscal.

EXPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

US$ 1.000

Meses	Valor liquido das mercadorias	Frete e outras despesas	Total
1949—Maio	32.475	4.412	36.887
Junho	38.384	5.974	44.358
Julho	23.697	3.375	27.072
Agosto	29.831	4.195	34.026
Setembro	31.287	4.431	35.718
Outubro	21.892	2.680	24.572
Novembro	19.790	2.423	22.213
Dezembro	16.577	2.558	19.135
1950—Janeiro	22.034	2.838	24.872
Fevereiro	19.414	2.326	21.740
Março	25.352	3.052	28.304
Abril	21.052	2.106	23.158

FONTE: Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

FALENCIA REQUERIDA — De Alvaro Nunes Amorim, na 1.ª Vara a pedido de Tecidos Teixeira Vale Ltda., credor de 4.130 cruzeiros.

DÉBITOS FISCAIS DE INSTALAÇÕES MECÂNICAS — Foi assinado pelo Prefeito do Distrito Federal a seguinte resolução:

Art. 1.º — Não deverão ser levadas a cobrança executiva as notas de débitos fiscais registrados até a data desta Resolução, que forem referentes a exercicios posteriores àquele em que a firma responsável tiver obtido, no Departamento da Renda de Licenças, a baixa da respectiva licença comercial. Art. 2.º — Antes de iniciar expediente para cobrança de débito fiscal relativo à instalação mecânica, cujo responsável não se encontre no local da instalação Departamento de Edificações deverá, para efeito do que dispõe o artigo 1.º ouvir o Departamento da Renda de Licença sôbre a situação fiscal em que se encontra a firma responsável pela instalação. Art. 3.º — Doravante, a baixa da licença comercial de estabelecimento dotado de instalação mecânica só será concedida, pelo Departamento da Renda de Licença, mediante prova de ter sido obtida no Departamento de Edificações, a baixa da licença relativa à instalação mecânica.

GRUMEY GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Resumo de balanços

S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
2.536.179	1.602.722	28.148.086	22.328.459	10.972.541

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5.000.000	14.328.459	—	2.560.610	960.000

NOTAS:
1. Diretores — Joaquim Nunes da Fonseca da Silva e Nelson do Almeida.
2. Conselho Fiscal — Manoel Rodrigues de Oliveira, Domingos Pinto Teixeira e Pedro Galloul.
3. Contador — José Maria Marques.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 20 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
45	Uniformizadas	700,00	720,00	700,00
287	D. Emis. — port.	655,00		
2	Idem	700,00	695,00	695,00
27	Idem — Emp. 1921	625,00		
38	Reajustamento	765,00	770,00	765,00
72	Idem — Cr$ 500,00	350,00		
20	Tes. Nac. — 1921	855,00		
5	Guerra — Cr$ 100,00	74,50		
24	Idem	75,00		75,00
17	Idem — Cr$ 200,00	150,00		150,00
13	Idem — Cr$ 5000,00	375,00		376,00
65	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
125	Idem	761,00	762,00	761,00
210	Idem	762,00		
187	Idem	763,00		
2	Idem — Cr$ 5.000,00	3.820,00		
96	Idem	3.825,00	3.825,00	3.820,00
	Estaduais:			
50	Minas 5% — nom.	460,00		
220	Minas — 1117	620,00	625,00	620,00
51	Minas — 1.ª série	177,00		
20	Idem	178,00	178,00	177,00
38	Idem — 2.ª série	154,00	154,50	[illegible]
147	Idem — 3.ª série	154,00	155,00	154,00
1	Pernambuco	45,50	46,00	[illegible]
20	Rodov. — E. Rio	525,00	535,00	520,00
42	Rodov. E. R. G. Sul	900,00	920,00	900,00
4	São Paulo	200,00		
59	Idem	201,00	202,00	201,00
14	Idem C/1 S. V.	203,00		
11	Idem C/2 S. V.	208,00		
2	Idem C/3 S. V.	210,00		
2	Idem C/4 S. V.	212,00		
6	Idem	522,00	525,00	522,00
12	Idem	525,00		
	Municipais do D. Federal			
20	Emp. 1904 — pt.	540,00		540,00
11	Dec. 2.284	174,00		174,00
7	Emp. 1917 — pt.	162,00		165,00
5	Idem 1920	185,00		
84	Idem 1931	156,00	157,00	156,00
	Municipais dos Estados:			
100	Belo Horizonte	500,00	500,00	495,00
4	Porto Alegre 5½%	17,00	20,00	18,00
	BANCOS			
40	Crédito Pessoal — pref. Cr$ 100,00	130,00		
100	Nacional de Minas Gerais de Cr$ 200,00	240,00		
100	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	192,00		
	COMPANHIAS			
50	Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil — Cr$ 200,00 — ord.	200,00	200,00	
200	Buiá — Cr$ 100,00	38,00	39,00	37,50
39	Docas de Santos port. — Cr$ 200,00	210,00		
306	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
31	B. Mineira pf. — Cr$ 200,00 (antigas)	410,00	420,00	
21	Idem novas de Cr$ 1.000,00	1.400,00		1.400,00
1	Idem	1.420,00		
2	Siderurgica Nacional — Cr$ 200,00	185,00	200,00	185,00
	DEBENTURES:			
123	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	155,00	155,00	150,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
7	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	880,00	880,00	

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 20-7-1950

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	37.63
Outubro	37.58
Dezembro	37.55
Março	37.45
Maio	36.81
Julho	33.90

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	34.12
Setembro	33.64
Dezembro	32.88
Março	30.92
Maio	30.45

CAFÉ — Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	54.20
Setembro	51.50
Dezembro	49.10
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	54.40
Setembro	51.30
Dezembro	49.40
Março	47.90
Maio	46.40

LÃ — "Woolops" — Cents. p/lb. peso

Disponivel	220.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	219.0
Outubro	220.0
Dezembro	224.5
Março	220.0
"Gordurosa" Disponivel	165.0 nom
Para entrega em:	
Julho	162.5
Outubro	166.0
Dezembro	162.0
Março	160.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	126.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.80
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	12.75

SEDA — Dólar p/lb. peso

Denier 13/15, branco AA	2.50
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.50
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	91.00
FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	50.[illegible]
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pisburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.[illegible]
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.[illegible]

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Roterdam	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Anuerpia	—

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em meio de construção, no 6.º pavimento de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e w.c. de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr$ 72.000,00, e o restante em 15 prestações de Cr$ 6.000,00 sem juros. Tratar com o sr. SCHILLER, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - sala 706 — Telefone 32-1993.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/701. Tels. 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653. Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 266, sala 707. Tels 22-4417 e 32-7880. (5917)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6. 42-9506 — 22-2483
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (5008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4836.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência juridica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3216)

S. BOSELLI
CORRETOR IMOVEIS E HIPOTECA
R. Debret 23, 8.º, s/ 806/7
Tels 22-6612 - 42-3303 - 32-4831

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13. Tels 42-6366 e 22-6952. (2380)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
6a FEIRA, 21, às 14.30 à R. Francisco Eugênio n. 302 venderá prédios residenciais.
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802, TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

APARTAMENTOS
— DE —
— Sala, quarto, banheiro e kitchnete
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete
PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 160.000,00
— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o periodo de construção.
EDIFICIO ALHANDRA RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68 Centro da Cidade
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
— DO —
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS
NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

— PUBLICIDADE —

ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇAO COMERCIAL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para em Asembléia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social à Avenida Rio Branco n. 26-A, s/Loja, às 14 horas do dia 27 de julho próximo, tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, relativa à venda de apólices de propriedade da Sociedade.

Rio de Janeiro 18 de julho de 1950.
Paulo Ferraz, Diretor-presidente.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2895

Radar absoluto no Grande Prêmio Jockey Club de S. Paulo

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias prováveis — Cotações — Possibilidades

1.º Páreo — Compulsório — 1.400 mts. — Às 13,00 hs. — Cr$ 35.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Epilogo, P. Machado	58	25	Retrospecto. Continua bem.
2 Lema, Marcel L'Ollierou	56	50	Bom azar.
3 Denbirú, S. P. Ribeiro	58	40	Fracassou outro dia. Difícil.
2— 4 Hunter, P. Tavares	58	30	Se correr é rival de primeiro plano.
5 Edorma, X X	56	50	Não está no páreo.
6 Destemor, E. Silva	58	60	Chance nula.
7 Hellênico, E. Coutinho	58	40	Prefere a pesada. Muita chance.
4— 8 Caá-Puan, L. Mezaros	58	40	Candidato sério. Muita chance.
9 Rábula, F. Machado	58	80	Não está no páreo.
10 Seu Aniceto, M. Tavares	50	40	Não está no páreo.
11 Casiogel, X X	58	50	Também nada fará.
4—12 Xepur, G. Costa	58	35	Outro dia não apareceu. Cuidado, contudo.
13 Vibor, J. Mesquita	58	40	E' ruim. Não gostamos.
14 Elvira, B. Ribeiro	56	40	Ligeira como poucas. Folgando...
15 Maneador, J. Graça	58	50	Só como poule alta.

2.º Páreo — 1.000 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Elaegi, Marcel L.Ollierou	55	30	Algo irregular. Retrospecto, contudo.
2— 2 Gold Mery, J. Mesquita	55	30	No quilômetro é perigosa. Anda bem.
3 Home Fleet, A. Ribas	55	40	Esté escondida. Cuidado. Já deu impressão.
3— 4 Fellicia, D. Ferreira	55	40	Ligeira. Serve como azar.
5 Vivianne, I. Pinheiro	55	30	Muito frouxa.
4— 6 Bola Azul, L. Mezaros	55	40	Vem de dois últimos e pouco melhorou.
" Camapuan, A. Brito	55	40	Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.000 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Orêstes, P. Simões	55	20	Fôrça. Difícil perder.
2 Bicuiba, A. Aleixo	53	40	Não está no páreo.
2— 3 Oistria, O. Serra	53	25	Gosta do gramado. Vai custar a se entregar.
4 Muchacho, G. Costa	55	50	Não dá para ganhar. Verde ainda.
3— 5 Cangapé, O. Macedo	55	60	Não está no páreo.
6 Sketch, J. Tinoco	55	30	Correu bem e melhorou.
4— 7 Senta a Pua, I. Pinheiro	55	50	Progrediu muito. Cuidado.
8 Oculta, J. Mesquita	53	50	Veloz e frouxa.
9 Elati, A. Ribas	55	35	Estreou com cartaz e nada fez. Pode melhorar.

4.º Páreo — 1.300 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Florena, J. Tinoco	56	30	Pela última corrida é a fôrça. Continua bem.
2 Pint, A. Aleixo	56	40	Nunca fêz nada. Muito difícil.
2— 3 Nona, Marcel L'Ollierou	56	50	Não é de corrida. Chance nula.
4 Indaba, S. P. Ribeiro	56	50	Não está no páreo.
3— 5 Dama, L. Mezaros	56	50	Não está no páreo.
6 Bizarra, G. Costa	56	40	Para o placé serve.
7 Etincelle, E. Moreira	56	30	Em boa forma. Melhor para a dupla.
4— 8 Islebis, I. Pinheiro	56	60	Não está no páreo.
9 Viscondessa, S. Ferreira	56	30	Está bem. Será das primeiras.
" Dona Cristina, O. Ullôa	56	30	Boa ajuda.

5.º Páreo — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Drácula, X X	54	30	Ia estourando mas foi prejudicada. Tem chance
2 Cauteloso, B. Ribeiro	52	60	Só tem beleza. Não gostamos.
3 Mirianto, C. Souza	52	50	Volta regular. Difícil.
2— 4 Pequerrucha, O. Macedo	56	25	E' uma bala. Difícil perder.
5 Galarin, G. Costa	54	40	Sempre esperam êste mas o bicho é ruim.
6 Curucaca, E. Cardoso	56	50	Estreante. Fraca.
7 Arsenal, X X	52	80	Pelo retrospecto não está no páreo.
3— 8 Valdoso, M. Tavares	56	30	E' o ex-Xavante. Apesar de bravo tem chance.
9 Irak, X X	58	40	Outro prejudicado. Vai correr bem.
10 Vavau, J. Tinoco	54	30	Corria com Hastapura e Hamdam. Chance.
11 Josina, S. Câmara	48	60	Não está no páreo.
4—12 Night Club, P. Simões	52	30	Prejudicado pelo El Alamein. Não é impossível.
13 Hollanda, J. Mesquita	54	35	Tem bom 2.º na grama. Na areia fracassou.
14 Parker, W. Andrade	58	40	Não está no páreo.
" Fanita, U. Cunha	48	40	Também nada fará.

6.º Páreo — 1.400 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 - Betting

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Jalisco, A. Araujo	56	40	Só na grama.
" Apinagé, C. Bini	56	40	Muito falado e nada fêz.
2 Jaguaribe, J. Graça	56	50	Não acreditamos.
3 La Malinche, S. Ferreira	56	30	Difícil, mas anda bem.
2— 4 Itamoji, G. Costa	58	30	Corria muito no final quando ganhou D. Padija.
5 Iman, O. Ullôa	58	40	Frouxo. Só como azar.
6 Abunan, Ot. Reichel	58	50	Está bonito, mas correndo pouco.
7 Rábula, X X	52	80	Não está no páreo.
" Mandinga, S. Câmara	50	80	Muito difícil.
3— 8 Mon Rêve, P. Simões	56	25	Sempre aparece um para ganhar dêste.
9 Eton, J. Tinoco	52	40	Volta regular. E' veloz.
10 Petibiriba, I. Souza	56	35	Todo bombardeado. Difícil.
11 Bombo, E. Silva	52	50	Não está no páreo.
" Aléa, S. P. Ribeiro	56	50	Idem.
4—12 Maracajú, F. Machado	58	60	Foi bom segundo. Confirmando...
13 Perfilouco, O. Macedo	56	30	Correu contrariado. Na ponta é sério rival.
14 Ocoi, A. Ribas	58	40	Não acreditamos.
15 Muzuzo, X X	52	50	Chance reduzida.
" Come On!, X X	58	50	Nunca mais fêz nada. Há fé, todavia.

7.º Páreo — 1.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 - Betting

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Carinho, O. Ullôa	56	30	Na areia está sempre com os da frente. Rival.
" Saquarema, P. Tavares	54	30	Procurará ajudar.
" Comendador, P. Coelho	52	30	Vai correr muito.
2— 2 Brazilian Star, J. Portilho	54	25	Empatou com o Caoré. Novamente com chance.
3 Cambuci, X X	54	60	Doente das palhetas. Difícil.
4 Janda, W. Meireles	54	50	Tem corrido mal. Não gostamos.
3— 5 Hipócrita, E. Cardoso	54	40	Depois que saiu do Attianesi não fêz mais nada.
6 Ariana, J. Tinoco	50	35	Tem corrido muito. Cuidado, pois pode ganhar
7 Irapiranga, O. Macedo	48	50	Bem na distância. Volta regular.
4— 8 Estalo, R. Benitez	53	30	Se disputar é sério rival. A turma agrada.
9 Apolita, X X	48	50	Não está no páreo.
10 Brutus, A. Aleixo	50	40	Difícil.
" Sky, A. Rosa	54	40	Tem corrido pouco. Chance reduzida.

8.º Páreo — 1.400 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 - Betting

ANIMAIS — JÓQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1— 1 Cavador, S. Ferreira	54	30	Preferia mais distância. Pode ganhar, contudo.
" Aciram, X X	56	30	Grande adversário desta vez. Cuidado.
2 Palmar, S. P. Ribeiro	50	40	Trabalha bem na areia.
2— 3 Holkar, O. Ullôa	59	25	Só perdeu no "fotochart". A distância diminuiu
4 Dynamo, J. Tinoco	52	50	Difícil, apesar de estar tinindo.
5 Jequitinhonha, A. Araujo	52	50	Não está no páreo.
3— 6 Mustafá, J. Mesquita	53	40	Volta muito bem. Grande adversário.
7 Califa, Ot. Reichel	54	40	E' ligeiro, mas não vai poder folgar na frente.
8 Diolan, O. Macedo	48	50	Só como azar para o placé.
4— 9 Jacarandá-Assú, P. Simões	54	60	Continua bem, mas a turma está indigesta.
10 Luetzow, X X	54	40	Muito fiel. Em grande forma.
" Saraivada, X X	51	40	Foi prejudicada. Vai correr melhor.

A "chance" dos estreantes

CURUCACA — Correu quatro vezes em São Paulo, êste ano, nada fazendo. E' fraquíssima, tendo trabalhado 1.500 metros em 100", sem sobras.

FELICIA — Uma pernambucana com vários exercícios na areia e na grama. Nesta pista tem 62" para o quilômetro, com sobras.

VIBOR — Tem atuações regulares em Cidade Jardim, contando com três vitórias nesta temporada. Não vimos trabalhar, mas pode ser o vencedor do páreo, pois a turma agrada.

MARCELO — Veio do sul, onde venceu quatro páreos. Bem preparado para a estréia, tendo passado 1.300 metros em 85". Pensamos que é cedo, ainda.

SUSPECT — Bom "performer" na Argentina, de onde chegou há menos de um mês. Tem estado na pista e não parece ter estranhado a mudança. Bem colocado no handicap. Não está em sua melhor forma.

LEMBRETES

Epilogo vem de uma boa carreira por ocasião da disputa do último páreo Compulsório. Correu de ponta até perto do disco, quando se entregou a Izarari. Agora a distância diminuiu 400 metros. Pelo visto, vai ser difícil perder. E a poule é boa.

* * *

Felicia estréia com muita chance. A filha de Diágoras tem um bom trabalho para o quilômetro e as adversárias são bem ruinzinhas. Se não ganhar, vai formar a dupla.

* * *

Orestes, Oistria e Skétch vão fazer um renhido final. Convém lembrar, todavia, que o defensor do "Stud" Palace é mais experimentado. Pelo menos em desclassificações.

* * *

Florena livre de Petulante e Francita, aparece como a fôrça da prova para potrancas sem vitória. A filha de Maritain, vem de boas atuações e a distância é de seu agrado.

* * *

Não se esqueçam, porém, que Viscondessa reaparece muito melhorada e com ganas de vencer. A dupla com Florena "está na cara".

* * *

Drácula era depositário de muita fé, quando chegou segundo colocado no páreo ganho por Policara. O filho de Duggan, foi muito prejudicado naquela oportunidade. Desta feita vai dar trabalho.

* * *

Vavau reaparece na Gávea numa turma camarada. Sua chance é dilatada e o dividendo será compensador. Está para o "Miro".

* * *

Apinagé foi espalhado como barbada, pelos quatro cantos do Hipódromo. Resultado: entrou décimo. Agora, o Henrique está na moita, o que vem a ser um bom sinal. Não desprezem o "bichinho".

* * *

Itamoji já ganhou de Veludo, Vergel e Lord Polar. Nesta turma em que irá intervir, tem "ares de barbada". Sua direção será confiada a Geraldo Costa, o que já constitui uma garantia.

* * *

Brazilian Star deve repetir a atuação de destaque, quando dividiu com Caoré os louros da vitória. Livre daquêle competidor, o filho de Duplicate pode repetir a façanha.

* * *

Holkar retornou às pistas correndo muito, conforme demonstrou sábado passado, perdendo no último galão para o favorito Cavador.

Agora, vai ser difícil bater o defensor do "Stud" Paula Machado. Não fôsse a presença de Mustafá, o filho de Santarém poderia ser considerado como uma autêntica "carne assada".

Mario de Almeida pretende repetir a façanha

HUNTER, ORESTES, LA CORUÑA E INDICO — UMA BOA ACUMULADA



Mario de Almeida, que tentará bisar o feito da semana passada

Mário de Almeida cumpriu brilhante "performance" nas últimas reuniões. Nada menos de quatro sucessos obteve o treinador luso através das vitórias de Indico, Veludo e Lamégo, na sabatina e Zanzibar, no primeiro páreo da domingueira.

Esta semana o discutido preparador tem vários animais inscritos, mas tem ligeiras preferências por Hunter, Orestes, La Coruna e Indico.

O primeiro correrá o 'Compulsório' enfrentando adversários que não lhe metem medo e, ao que tudo indica, levará a melhor, passando à propriedade do Jockey Club Brasileiro.

O potro Orestes reaparece em excelente forma. Se não sofrer contratempos, vai obter seu primeiro triunfo nas pistas.

No domingo vamos encontrar a ligeira La Coruna, inscrita na 7.ª Prova Especial de Eguas, onde terá pela frente Fuerza Bruta, Chenille e Puritana. O percurso não é de seu inteiro agrado, mas a filha de Ponte L'Evêque está em excelentes condições de preparo, devendo, pois, cumprir uma boa atuação.

Finalmente dentre os preferidos, encontra-se Indico, que procurará reeditar a façanha de sábado último, quando derrotou Jacuí, Ibicuí, Carlos Magno, Urutú e outros. O defensor dos srs. J. Figueredo e A. Saavedra, continua em grande forma e os competidores são quase os mesmos. Seus maiores obstáculos são Jacuí, Carinhosa e Vaico.

Com essas poderosas armas, é bem provável que o 'português' continue a série.

MISCELÂNEA

Quinta-feira passada realizou-se, no Parque da Gávea, um churrasco promovido pelo sr. João Matoso, candidato a vereador pelo P.S.P.

Adão Ribas, que é o cabo eleitoral do sr. Matoso, levou para o almôço muita gente de turfe, estando presentes, entre outros, os seguintes profissionais: E. Freitas, C. Pereira, Aparicio Pereira, José do Nascimento, Luiz Rigoni, O. Macedo, A. Araujo, J. Mesquita, os dois Portilhos, F. Madalena, G. Costa, C. Moreno, E. Silva, O. Serra, L. Mezaros, J. Martins, P. Coelho, B. Ribeiro, Maurilio de Almeida, J. S. da Silva e o conhecido banqueiro Turquinho.

A nota marcante da reunião foi o retraimento de Rigoni e O. Macedo.

Enquanto os demais se dividiram em pequenos grupos conversando animadamente, os dois freios paranaenses permaneceram isolados, num "tete a tete" que durou todo o tempo da reunião.

Pelo visto, a campanha eleitoral na Gávea vai ser disputadíssima.

Quem não deve estar gostando é o sr. Jabour, que esperava monopolizar os votos de todo o pessoal do turfe, sem contar que outros viessem concorrer com êle na campanha política junto aos profissionais da Gávea.

* * *

Após uma estréia vitoriosa e um fracasso retumbante no Grande Prêmio 11 de Julho, Fuerza Bruta volta a correr na 7.ª Prova Especial de éguas, 1.ª carreira da reunião de Domingo.

A pensionista de Nelson Pires está eleita favorita do páreo, embora carregue a pesada carga de 61 quilos.

De suas três adversárias, La Coruna e Chenille são as que têm mais chance.

La Coruna, que foi derrotada facilmente pela filha de Medicis, vai agora receber da mesma 4 quilos e poderá se valer dessa vantagem para ir à forra. Quanto a Chenille suas possibilidades também são boas. Em sua única apresentação na Gávea derrotou Selvático na distância de 1.400 metros, numa páreo que até hoje se comenta.

* * *

Quatro duelos prendem as atenções dos turfistas nesta altura da temporada: Rigoni x Ullôa, Moreno x Tinoco, Zuniga x E. Freitas e Stud Paula Machado x Stud Seabra.

No primeiro, Luiz Rigoni leva uma vantagem de 8 triunfos sôbre o bridão chileno. Este, que havia diminuido de duas a diferença que o separava do líder, passou uma lisa nas duas últimas reuniões, enquanto que Rigoni ganhava com Laurina, Dynamo e Petulante.

Esta semana o freio paranaense está impedido de montar em virtude de estar suspenso pela C.C. por duas corridas. Osvaldo Ullôa dirigirá Dona Cristina, Iman, Carinho e Holkar, no sábado, e La Coruna, Ouro Preto, Lovelace, Lily, Saladito e Guatapará, no domingo.

Na disputa Moreno versus Tinoco, o bridão está com duas vitórias de vantagem sôbre o freio. Cândido Moreno também está suspenso por duas reuniões. Tinoco dirigirá 12 animais dos quais Florena, Sketch, Vavau, Ariana e Fidalgo são os de maior chance.

No cotejo Zuniga x E. Freitas, o treinador chileno vai na frente com um ponto de vantagem. Seus pupilos vitoriosos atingem ao número de 39. Ernani de Freitas possue 38.

Entre os proprietários, o Stud Paula Machado está com 38 sucessos, enquanto que o Stud Seabra tem 31 vitórias. Uma diferença, portanto, de 7 triunfos.

PALPITES

HUNTER — Epilogo — Lema
GOLD MARY — Elaegi — Vivianne
ORESTES — Oistria — Sketch
FLORENA — Etincela — Viscondessa
PEQUERRUCHA — Vavau — Drácula
MON RÊVE — Perfilouro — Itamoji
CARINHO — Brazilian Star — Estalo
HOLKAR — Mustafá — Aciram

CHEGOU A VEZ DO RADAR

A fraqueza dos concorrentes do Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo dá ensejo a que Radar obtenha mais um sucesso em sua campanha. O excelente filho de Felicitation tem cumprido sugestivas atuações nos páreos clássicos, mas não tem sido feliz. Encontra sempre um adversário para arrebatar-lhe o triunfo. Agora, entretanto, parece que chegou a sua vez. Tem tudo à feição. A distância é de seu inteiro agrado, dado os seus dotes do animal ligeiro. Os competidores têm-se revelado inferiores ao pensionista de Zuniga, e não fôsse a sobrecarga de 61 quilos, poderia ser considerado uma autêntica barbada, "handicap" de que se poderá valer Albardão para surpreender o defensor do Stud Seabra. A nosso ver, o filho de Reversion é o maior obstáculo para Radar. Sua ligeireza e a visível preferência pelo tapete verde a par das soberbas condições de apuro em que se encontra tornam o pupilo de Henrique de Souza um dos parelheiros capazes de ameaçar o favorito da prova. Quanto aos demais, apenas Idealista e Marshall tem pretensões, já que as últimas atuações de Zodiaco e Visigôdo não nos autorizam a esperar qualquer feito notável daquêles corredores.

Está, pois, à vontade o irmão de Martini e, se não sofrer tropeços durante o transcurso da prova, os "catedráticos" lavrarão um tento, mas na difícil hipótese de um fracasso, lá estará o Albardão para colher os louros da vitória.

STARTER

SWEEPSTAKE 1950
GRANDE PREMIO BRASIL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
6 DE AGOSTO
JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 6 de agôsto de 1950.

Um instante que modificou minha vida

O futuro clérigo havia já perdido a fé e esperava abandonar o serviço da Igreja e de seu Deus, quando morreu um de seus vizinhos e o filho dêste o obrigou a oficiar no funeral.

O número de Seleções de Julho, que acaba de sair, relata a história emocionante de como, ao ler no ataúde do morto o seu próprio nome, quando dizia o responso, recobra o ateu a fé, num instante que alterou o rumo de sua vida. O mesmo número contém 23 outros artigos de grande interêsse e o resumo completo de um dos livros mais empolgantes até agora escritos sôbre a última guerra.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel 95 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Walter
ASEPTIC TREATMENT OF WOUNDS
Cr$ 180,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8337

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels. 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 52-5995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel. 43-4300

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

UDN
PARA VEREADOR: ENGENHEIRO
Armando Godoy Filho
BOM-SENSO HONESTIDADE E TRABALHO CONSTRUTIVO
(Escritório: Trav. 11 de Agôsto, n. 6 — Sala 904)

CONVITE

A CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ" convida aos senhores comerciantes, aos seus amigos e ao publico em geral, para o ato da inauguração de sua produção e para as comemorações que marcarão o lançamento no mercado de CAYRÚ-MIRIM.

Essa festiva reunião terá lugar a partir das 10 horas do próximo domingo, dia 23, na fábrica - Caminho de Itaóca, 1085 - Bonsucesso.

A todos quantos nos honrarem com sua presença, antecipamos nossos sinceros agradecimentos.

Cordialmente



CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ"

EM EVIDENCIA O BASQUETEBOL

Atlética e Flamengo decidirão a liderança no maior jôgo citadino dos últimos anos

A importância do jôgo de hoje no Estádio "Hugo Pádula" — O vencedor deverá ser o campeão de 1950 — Maior saldo de cestas para o Flamengo, melhores as últimas atuações da Atlética — Duas caracteristicas distintas de jôgo — Arbitragem com César Pôrto e Nei Sodré

Atlética do Grajau e Flamengo, decidirão na noite de hoje no estádio Hugo Pádula, o título máximo do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1950. Isso porque embora ainda não seja êsse o último compromisso dos dois quadros no atual certame, as partidas restantes para os contendores de hoje, não apresentam probabilidades de derrota quer para a Atlética ou para o Flamengo.

UM CHOQUE DE GIGANTES

A situação dos dois clubes no Campeonato, em igualdade de condições, com quatorze vitórias e uma derrota, faz prever para hoje uma peleja das maiores nesses últimos dois anos, pois estará em jôgo não só a liderança da tabela, mas provavelmente a sorte dos dois competidores no Campeonato.

Flamengo e Atlética reunem duas caracteristicas diferentes de jôgo. Joga o Flamengo à base do contra-ataque, quando imprime então maior velocidade ao quadro. A Atlética, time essencialmente tático, procura com a bola na mão, romper a defesa adversária por meio de "chaves", apesar de ser também um quinteto veloz.

NÃO HA FAVORITOS

Embora o retrospecto das atuações dos dois quadros mostre o Flamengo como detentor de vitórias mais convincentes, apresentando também maior saldo de cestas, a peleja de hoje não apresenta favoritos. As últimas partidas do Flamengo não têm mostrado o mesmo rendimento do início do campeonato, enquanto a Atlética embora sem acerto em tôdas as pelejas, vem firmando suas atuações e apurando cada vez mais seu conjunto. Acresce também a circunstância de ter sido a Atlética o único quadro que venceu o Flamengo, e o fez no ginásio da Gávea. O fato da peleja de hoje ser disputada no Estádio Hugo Pádula, não favorece aos locais. A nova praça de esportes oferece bom ambiente para a disputa de partidas de basquetebol, não proporcionando o handicap "casa" que transforma multas vezes o desfecho lógico de um jôgo.

QUADROS PROVAVEIS

ATLETICA — Rui e Helinho; Passarinho, Montanha e Cleto.

FLAMENGO — Algodão e Zé Mário; Tião, Alfredo e Godinho.

ARBITRAGEM

Cesar Porto e Nei Sodré foi a dupla indicada pela Federação Metropolitana de Basquetebol para contrôle da peleja de hoje.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 21 de julho de 1950 — N.º 175

VOLEIBOL

Praticamente campeão o Flamengo

Abatendo o Fluminense, por 2 x 1, o sexteto da Gávea transpôs o mais sério obstáculo — Movimentada a partida realizada no América F. C. — As melhores — O juiz — Os quadros — O Tijuca reabilitou-se vencendo o Grajaú T. C.

Ficou praticamente decidido o Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", com a vitória do Flamengo sôbre o Fluminense, na noite de ontem. Isto porque, saldando os dois mais sérios compromissos da parte final desse certame inaugural da temporada voleibolistica de 1950, com duas insofismaveis vitórias o sexteto rubro-negro terá que enfrentar o conjunto do Grajaú T. C., que não está ainda em condições de fazer frente ao poderoso esquadrão da Gávea.

Portanto, o Flamengo quase que pode se considerar campeão do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", título a que faz jús pela melhor apresentação técnica evidenciada nas vitórias sôbre o Tijuca e o Fluminense.

O JOGO

O Fla-Flu do voleibol feminino ganhou, desta feita, projeção no cenário esportivo da metrópole. O ginásio do América F. C. foi pequeno para conter a enorme assistência que superlotou suas dependências, a fim de presenciar ao "match". E os dois quadros corresponderam a espectativa, disputando uma partida duríssima.

O "set" inicial, foi favorável ao quadro rubro-negro, senhor do marcador até 6x0, quando o Fluminense armou-se e diminuiu a diferença. Entretanto a vantagem predominou, e as companheiras de Ligia conseguiram manter a diferença e progredir gradativamente até 15x13, sustendo uma bonita reação das tricolores.

RETRIBUE O FLUMINENSE

No segundo "set", o equilibrio de forças prevaleceu durante todo o seu desenrolar. Mas coube, agora, ao Fluminense, a iniciativa na movimentação do "placard", sempre tendo que se empregar a fundo para não ceder a vantagem conseguida, ante a impetuosidade das defensoras do quadro rubro-negro, que conseguiram por três vezes igualar o marcador e avançar um ponto, mas sempre contidas pelas adversárias que finalizaram o "set" em 15x13.

VITORIA DO FLAMENGO NO FINAL

Após o descanso regulamentar, as duas equipes dão início ao "set" decisivo. O Flamengo armou-se melhor que o Fluminense e conseguiu, em menos de um minuto, movimentar o marcador para 7 a 0. As tricolores pedem tempo, mas ao reiniciar o jôgo voltam a sentir o melhor desempenho das rubro-negras que ampliam o "placard" até 14x1. Pressentindo a derrota, as do Fluminense empregam-se a fundo, mas não conseguem ir além de 5 pontos, oferecendo uma oportunidade para o Flamengo liquidar a partida, o que faz assinalando a bonita vitória por 15x5.

MARCHA DA CONTAGEM

A movimentação do marcador, durante a partida, obedeceu a seguinte ordem: primeiro "set" — Flamengo — 1x0 — 2x0 — 3x0 — 4x0 — 5x0 — 6x0 — 6x1 — 6x2 — 6x3 — 7x3 — 7x4 — 8x4 — 8x5 — 9x5 — 10x5 — 11x5 — 11x6 — 12x6 — 12x7 — 12x8 — 12x9 — 13x9 — 14x9 — 14x10 — 14x11 — 14x12 — 14x13 — 15x13. Segundo "set" — Flamengo — 1x0 — 1x1 — 2x1 — 2x2 — Fluminense 3x2 — 4x2 — 5x2 — 5x3 — 5x4 — 5x5 — 6x5 — 7x5 — 8x5 — 8x6 — 9x6 — 10x6 — 10x8 — 10x9 — 10x10 — Flamengo — 11x10 — 11x11 — Fluminense — 12x11 — 13x11 — 13x12 — 13x13 — 14x13 — 15x13. Terceiro "set" — Flamengo — 1x0 — 2x0 — 3x0 — 4x0 — 5x0 — 6x0 — 7x0 — 8x0 — 9x0 — 10x0 — 11x0 — 12x0 — 13x0 — 13x1 — 14x1 — 14x3 — 14x3 — 14x4 — 14x5 — 15x5.

A CONDUTA DAS "ESTRELAS"

A equipe do Flamengo repetiu a performance cumprida no jôgo de terça-feira última contra o Tijuca. Apresentou o mesmo padrão de jôgo e, mesmo com algumas falhas motivadas por decentendimento, impressionou pela combatividade e oportunismo. Ligia e Rosinha, como "cortadoras", foram as melhores, enquanto Leila, Lilian, Carmen e Carminha defenderam muito bem. Maria de Lourdes que substituiu Leola, por momentos apenas, não chegou a aparecer.

No conjunto das Laranjeiras, Marlene voltou a ser a figura prima. A "estrela" do Fluminense foi muito bem secundada por Marion e Beatriz, que trabalharam bastante a fim de evitar a derrota. Entretanto as cortadoras não foram potentes para vencer a defesa do Flamengo, muito embora não tivessem atuado mal, falharam na defesa, sobrecarregando o trabalho das três levantadoras. Marion contundiu-se por duas vezes, e assim mesmo continuou jogando, dando uma prova de seu entusiasmo que desta vez não foi recompensado. Wilma substituiu Marlene, a fim de que esta jogadora descançasse, e não teve oportunidade.

O ARBITRO

Mais uma vez o árbitro designado pela Federação deixou a desejar. William Barbosa, muito embora estivesse atento, deixou de marcar inúmeras irregularidades. Pretendeu o árbitro suspender a partida no terceiro "set", porque a assistência estava invadindo a quadra. Mas o Flamengo foi contra e o jôgo continuou sem qualquer anormalidade. José Chaves foi seu auxiliar, com regular desempenho. Como apontador, funcionou José Guió Filho.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim:

FLAMENGO — Ligia, Carmen, Leila, Carminha, Rosinha, Lilian e M. Lourdes.

FLUMINENSE — Helena, Marlene, Efigênia, Marion, Beatriz, Marly e Wilma.

TIJUCA 2 x GRAJAU' 0

Na quadra do Fluminense, o Tijuca reabilitou-se da derrota frente ao Flamengo, abatendo o conjunto do Grajaú T. C., por 2 a 0 (15x5 e 15x3).

A partida foi dirigida por Nieva Jr. com boa atuação, auxiliado por Germano Muniz, como fiscal, Milton Pinho, como apontador.

O quadro do Tijuca jogou com Pequenina, Leda, Enyd, Tecla (Celma), Edyl e Maria Helena.

Assunto do dia

De Araújo Netto

A alegria de um povo e o cavalheirismo dos nossos amigos uruguaios são realmente comoventes. Aos poucos vamos deixando-nos contagiar. Vamos trazendo para casa a festa do vizinho. E' o velho e decantado espirito de latinidade, o *sulamericanismo* que existe em cada um de nós e que se faz presente.

As palavras de Maspoli, de Obdulio e dos chefes da delegação uruguaia — são como lenços para as nossas lágrimas. São as compensações, as honras das derrotas. A placa-monstro de bronze que testemunhará o agradecimento da República Oriental, que está sendo comprada e esculpida pelo seu povo — é o presente mais carinhoso e afetuoso que poderiamos desejar. E' mesmo uma dádiva. Com ela a vitória da "celeste" cresce. Os uruguaios adquirem um outro título, e êsse mais dignificante e raro. Sagram-se campeões da nobreza. Respeitam o vencido: são bons vencedores.

Aceitaremos a oferenda. Agradecemos.

—:::—

Tinhamos feito um propósito, uma jura a nós mesmos. Tomaríamos férias de "seu" Flavio, o treinador.

Lemos, porém, — mais por hábito, talvez — as fôlhas do dia. O sr. Bruce, o sr. Zildo Dantas, que escrevem e trabalham em alguns jornais, surgiram com artigos assinados, desacreditando o que foi declarado pelo "seu" Flavio, o treinador, a respeito da função da imprensa diante do insucesso, da infelicidade da seleção brasileira na Copa do Mundo. O sr. Dantas, o Quiça para os intimos, vai mais longe. Desmente, diz que viu e ouviu o treinador falar. Diz que somente êle sabe a verdade, porque somente êle despreza os escândalos, as "ondas" em sua linguagem. Contou o caso como ocorreu, como êle presenciou. O treinador fumava um charuto (qual a marca, sr. Zildo? Procure saber. E' "furo"). O treinador não fazia condenações. Criticava, ponderava. O treinador, sumariamente, era bom moço. Apelava, em bons termos, para a imprensa(!). Não lhe atribuiu culpa nenhuma no fracasso do "melhor selecionado que o Brasil já possuiu" (sem ironia alguma).

O sr. Bruce cerceou-se, não ultrapassou os seus limites. Confessou que não estêve presente. Não assistiu à "fala" do treinador. Mas que sondara, perscrutara a opinião de vários outros assistentes. Não acreditou, mas duvidou. Achou que o treinador não dissera nada daquilo, mas lhe recomendou uma praça e um coreto para quando quisesse exibir o seu "hobby", as suas inclinações a sucessor de Diógenes na arte de discursar. Chamou um colega e um jornal de mentiroso, incluiu outros muitos também — sem poder chegar a tal ponto. Errou. Quis falar, sem estar capacitado a falar. Disse e desdisse. Foi bem o sr. Bruce, veterano, tradicional, com os mesmos hábitos de sempre — aquêles que são as suas pegadas na crônica esportiva da metrópole.

—:::—

Por falar em veteranice na imprensa: na "Folha Carioca" há um cronista. Um "balzaqueano" das páginas esportivas dos diários. E' tido e havido como o "casanova das *boites*" da ex-Praça Tiradentes.

Ontem êle escreveu. Não sabemos se estava de óculos... Uma crônica, a sua crônica diária, sem o seu retrato sorridente de rotina. Falou e condenou os "vendilhões do templo", do Estádio do Maracanã. Incluiu, no rol, os "brotinhos" que assaltaram o seu fortim, a crônica esportiva. Disse barbaridades contra êles. Insinuou muita coisa desagradável e condenável, e injuriante, acima de tudo. Mostrou o seu mêdo. O receio, o pânico que o vem dominando e a seus companheiros de reumatismo. Desabafou contra a nova geração, a renovação. Esta coisa inquietante e incômoda para os que pensam como êle. A nova era, o remoçar da crônica, consequência, imposição do próprio esporte. Foi um gemido lancinante. Condoía ver a sua caduquice exposta, tão exposta, tão confessa.

E há ainda quem diga que os moços são os imprevidentes...

A PERGUNTA DO MOMENTO:

Quando a C. B. D. prestará contas dos recordes da "Copa"?

A Copa do Mundo é, praticamente, assunto liquidado. Já conhecemos o campeão, a Taça já viajou para Montevideu, e os outros prêmios estão com os seus legítimos proprietários.

A C.B.D., porém, não a quer terminar. Prolonga, inexplicavelmente, a sua prestação de contas. Todos querem saber, conferir a arrecadação final do certame. Houve muitos recordes, e também muita irregularidade. Em quanto montam? Ninguem, até agora, pode esclarecer. Há cálculos, há a soma feita pelos jornais e emissoras. Oficiais, conclusivos — não são, entretanto. E precisam ser.

A entidade máxima prometeu submeter-se ao *juizo final*. Mostrar as cifras, publicamente, sem reservas. Prometeu uma nota oficial. Para quando? Não informa. O quanto antes, deveria ser.

Há muito, antes da Copa do Mundo, o sr. Castelo Branco disse: "Gastaremos 18 milhões".

As operações mais imperfeitas, mais erradas indicam que a C. B. D. recolheu 36 milhões. O dôbro, portanto. Suas despesas foram pagas, e ainda deve haver muito dinheiro bom a recolher para a "caixa".

A demora, não fugindo à regra geral, vem trazendo e fomentando a desconfiança no público. Os homens responsáveis pela C. B. D. são acusados, e acreditamos com certa inclemência. Precisam eximir-se de tôda e qualquer culpa. Não podem fugir ao compromisso. Os jornais precisam saber para dizer: desmentir os sistemáticos oposicionistas. A nota oficial deve ser redigida, logo, hoje se possivel.

A partilha dos lucros impõe-se, como necessidade inadiável. A FIFA deve levar o seu quinhão, a AUF a sua parte, e os demais os *frocados*. Com tudo isso feito, veremos quanto sobra à dona da festa, à entidade patrocinadora, — à C.B.D., no caso.

A questão já vai extra-fronteira. Vai se enfeiando. A repercussão não pode ser recomendavel, principalmente neste momento, quando boatejam a probabilidade da Suiça indicar o Brasil como local para a realização do campeonato que patrocinará em 1954.

O silêncio deve ser quebrado. A voz da C.B.D. é a única a ser ouvida.

Vamos até lá!

TODA CIDADE DIRÁ!

Agora 2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE

em 3 horas

às terças e sextas-feiras

no "Constellation" da Frota Bandeirante da

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-7761

Av. Copacabana, 29 — Tel.: 37-9272

NATAÇÃO

No Guanabara as eliminatórias para o 1º. Concurso de Natação

429 nadadores em busca de classificação — Inscritos todos os filiados — Organização da competição patrocinada pelo Bangu

Inaugurando a temporada de natação, a Federação Metropolitana fará realizar amanhã a tarde, e domingo pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara, as eliminatórias relativas ao primeiro Concurso aquático destinado a classe de infanto-juvenis.

INSCRITOS TODOS OS FILIADOS

Demonstrando grande cuidado pela natação "mirim", todos os clubes filiados se inscreveram no citado concurso, que reunirá nada menos de 429 nadadores assim distribuidos: Icaraí 72; Bangú 70; Fluminense 64; América 53; Tijuca 48; Gragoatá 41; Vasco 28; Botafogo 21; Santa Teresa 21; Guanabara 11 e Flamengo 3.

ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

Em virtude do elevado número de inscritos, e atendendo que as provas finais serão levadas a efeito na piscina do Bangú, a Federação Metropolitana de Natação, resolveu realizar as eliminatórias em dois dias, observando a seguinte distribuição:

Sábado — às 16 horas — Piscina do Guanabara — Eliminatórias para as classes de Aspirantes, Juvenis Juniors e Juvenis Seniors.

Domingo — às 9 horas — Piscina do Guanabara — Eliminatórias para as demais classes.

Domingo — Finais na Piscina do Bangú.

Homologado o "record" de 400 metros.

A C. B. D., oficiou à Federação de Natação, informando que homologou o record brasileiro de 400 metros, nado livre, estabelecido por Aran Boghossiam com o tempo de 4.50"9, marca esta obtida em 7 de maio do corrente ano na piscina do Tijuca.

O Vasco quer ir à Italia

O presidente do C. R. Vasco da Gama, ontem, na sede da C. B. D., em conversa com o sr. Otorino Barassi, teve oportunidade de manifestar a possibilidade do grêmio cruzmaltino realizar breve uma visita à Itália.

Basquetebol

O Tijuca venceu o Grajaú

Realizou-se ontem à noite, na quadra da rua Conde Bonfim o encontro de basquetebol entre os fives do Tijuca e do Grajaú T. C., pelo campeonato carioca. O primeiro tempo terminou com o placard assinalando 17x16 a favor do Grajaú, porém, na etapa final, o grêmio cajuti, confirmando seu favoritismo, reagiu estabelecendo a contagem de 37 x 32. As duas equipes se apresentaram assim constituídas:

Tijuca — Celso (4), Alvaro (13), Valdir (8), Marvio (8), Silvio (4) — total 37.

Grajaú — Vilmar (4), Lúcio (4), Antonio (4), Alfredo (14), Boquinha 6) — total 32.

Na arbitragem funcionaram os srs. Luiz Marzano e Pedro Velasco.

TOUROS NAS LARANJEIRAS

A Prefeitura tem um novo funcionário. Dominguin, espanhol de nascimento, toureiro por profissão. Dominguin é uma rapaz de sorte, e parece com bom "pistolão". Chegou, viu e convenceu o sr. Prefeito. Vai tourear no Rio. Vai enriquecer no Brasil. Exibirá, ao vivo, a sua especialidade, a arte de seus compatriotas em lidar com os "toritos" brabos. Não invejamos a sorte de Dominguin, não lhe queremos mal. Entretanto, gostamos de assistir futebol, atletismo, esportes menos violentos e sanguineos no velho e bom Estádio do Fluminense. Aquele em que o Brasil venceu o Sul-Americano de 1919, teve tantas e tantas outras — incontáveis mesmo — vitórias, jogando o inofensivo e plácido futebol. Já nos conformamos em recepcionar e "ferdinandos" depois de uma entrevistar umas dúzias de longa travessia aérea. Já vimos que é inelutável, é o destino, é a nossa sina — passar por êsses vexames. Já estamos nos habituando com o sr. Prefeito. Não nos surpreenderá se Dominguin, ou um outro seu companheiro da "troupe" que foi selecionada, oferecer o seu primeiro "miura" ao sr. Morais. Tudo é possível. O difícil, penoso, entretanto, será ver o Estadinho tricolor pelado, despido de seu manto verde, nú e manchando-se de sangue. Sendo arena. Perdendo a sua dignidade de gramado. Uma lástima. Um rebaixamento. Pobre campo, pobre grama que não pôde sequer ter uma velhice tranquila. Mais podres, contudo, são os homens que consentem, ficam indiferentes. São os cúmplices. Êsses que formam o próprio Fluminense. Eles que aprenderam sòmente a ser títeres; que são manobrados em qualquer mão.

Pobre Estádio! Viste Marcos, Fried, Fausto, Leonidas, Domingos, Romeu, Tim e Ademir. Fôste verde, outrora. Serás vermelho, matadouro amanhã...

Futebol profissional

8 A 2, A CONTAGEM DO TREINO DO BANGU'

Realizou-se na tarde de ontem, no Estádio Proletário, o exercício coletivo do plantel de profissionais do Bangú A. C. Findo o ensaio, os titulares haviam estabelecido a contagem de 8 tentos contra 2, marcados pelos suplentes.

Consignaram os tentos dos vencedores: Djalma, Zizinho, Moacyr, Ismael (4) e Simões, tendo Ilaim e Calisto assinalado os "goals" dos vencidos. A equipe titular apresentou-se assim constituida: Pedrinho; Gualter e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma, Zizinho, Moacyr, Ismael e Simões.

Sábado: o resto da "Furia"

Está definitivamente assentado, para sábado, o regresso do restante da delegação espanhola, que figurou no Campeonato Mundial de Futebol.

O retôrno dos integrantes da "Fúria" se efetuará por meio de um avião da Air France.

Automobilismo

A competição de Juiz de Fora

A Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, em sua última reunião, deliberou vários assuntos referentes ao calendário automobilistico do ano corrente. Ficou assentado que no último domingo dêste mês se realizará a competição de Juiz de Fora para carros de turismo e fôrça livre, também havendo uma prova para motocicletas.

20 DE AGOSTO — QUINTA DA BOAVISTA

Para o dia 20 de agosto, o ACB assentou as provas da Quinta da Boavista, quando estarão em ação carros de turismo, fôrça livre e esporte. Para essa competição já estão na secretaria abertas as inscrições, devendo também, por êstes dias, abrirem as do Circuito de Juiz de Fora.

AMANHA e DOMINGO, A GINKANA

Para a Ginkana de Quitandinha, a se realizar amanhã, e o desfile de domingo, vários automobilistas cariocas rumarão para a cidade serrana, a fim de competirem nessas interessantes provas.

Dissolvido o selecionado uruguaio

MONTEVIDÉU, 21 (AFP) — O selecionado uruguaio, campeão mundial, foi dissolvido. Os jogadores continuam sendo alvo de homenagens. Depois entrarão em férias e a seguir ficarão à disposição de seus clubes.

O jogador Schiaffino recebeu importante proposta para atuar na Itália. O campeão declarou ter rejeitado o oferecimento, pois tem contrato com o Peñarol.

Lefevre atuará em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Na noite de sexta-feira, será realizado o sensacional match de basquetebol, entre os "fives" do América e do Ginástico, match decisivo do Campeonato Mineiro. O Ginástico é o ponteiro com dois pontos perdidos, seguido pelo América com três pontos perdidos. O encontro será travado na quadra do America, e deverá ser dirigido por Lefevre.

PUBLICIDADE

PRIMEIRA SEMANA DA ALIMENTAÇAO

Promovida pelo
Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)

Dia 21, às 17,30 horas.
Exposição de Pinturas sôbre motivos alimentares, com a colaboração do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Ministério da Educação.

CONFERÊNCIAS

Dia 24, às 17,30 horas:
"A HISTÓRIA DA ALIMENTAÇAO NO BRASIL COLONIAL" — Prof. Joaquim Ribeiro, na Biblioteca Nacional (Sala Capistrano de Abreu)

Dia 25, às 17,30 horas:
"PRODUÇAO E ABASTECIMENTO" — Prof. Heitor Grilo, na ABI.

Dia 26, às 10 horas:
"A ALIMENTAÇAO NOS QUARTEIS" — Médico-nutrólogo Dr. Manoel Traverso, no Regimento de Cavalaria da Policia Militar, à Av. Salvador de Sá, n. 2, patrocinada pelo Comt. daquela corporação — Gen. Danton Garrastazú Teixeira.

Dia 26, às 17,30 horas:
"A NUTRICIONISTA COMO AGENTE DO SERVIÇO SOCIAL" — Nutricionista Noêmia Pelin de Góis, encerrando o Curso de Extensão para Nutricionistas, no Auditório do Orgão Central do SAPS à praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

Dia 26, às 20,30 horas:
"O PROBLEMA DA FORMAÇAO DAS NUTRICIONISTAS NO BRASIL" — Nutricionista Firmina Santana, no IPASE, patrocinada pela Associação Brasileira de Nutricionistas.

Dia 27, às 17,30 horas:
"A ALIMENTAÇAO DO ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL" — Dr. Jorge Lima, na Câmara Municipal.

Dia 28, às 17,30 horas:
"A PRIMEIRA CARTILHA DE ALIMENTAÇAO DA LINGUA PORTUGUESA" — Prof. Peregrino Junior na Faculdade de Filosofia, à Av. Pres. Antônio Carlos, 40.

Dia 29, às 12 horas:
"INAUGURAÇAO DA CANTINA DO TRABALHADOR", em Madureira, junto ao Pôsto de Subsistência que o SAPS ali mantém, à Estrada do Portela, 23-A.

Dia 29, às 17,30 horas:
COLAÇAO DE GRAU DAS NOVAS TURMAS DE NUTRÓLOGOS E NUTRICIONISTAS, DIPLOMADAS PELO SAPS.

Solenidade a realizar-se às 17,30 horas, no Ministério do Trabalho, fazendo-se ouvir os oradores das Turmas de Nutrólogos e Nutricionistas dra. Paulina Weber e srta. Yedda L. Burgos, assim como os respectivos paraninfos, prof. Pedro A. Costa Couto e dra. Lindomar Bastos Silva.